

Polêmicas reacendem o debate sobre crime virtual

Caso Neymar e vazamento de diálogos da Lava Jato provocam reações diversas sobre o que pode e o que não pode na web. **Páginas 6 e 7**

Foto: Edison Matos

Diversidade

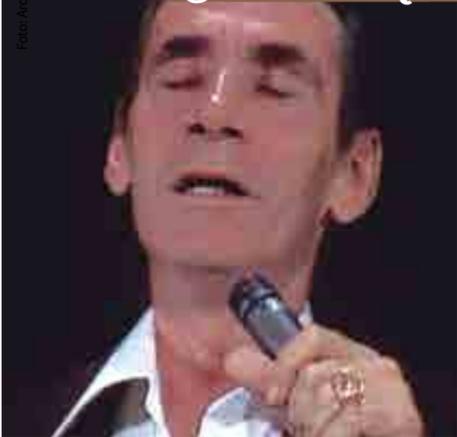


O incrível e rentável mundo dos hotéis para cães

Mercado de pets é cada vez maior em João Pessoa e cidade já é dotada de espaços para hospedagem e lazer dos animais de estimação. **Página 17**

Foto: Arquivo

Almanaque



O Nelson dos 78 milhões de discos vendidos

Historiador se prepara para publicar trabalho sobre Nelson Gonçalves, o "Rei do Rádio" que se consagrou na música e que completaria 100 anos em 2019. **Página 25**

Agatha Justino

A flor, o sino e os jornalistas

Mal chegamos ao final de junho e o papel dos jornalistas, bem como as consequências do que publicam, foi colocado no divã. No país em que o caos e as notícias acontecem depressa, pobre coitado do jornalista que insiste em ser cauteloso. O Brasil de 2019 não quer refletir, mas opinar rápido. Antes que a pauta mude. **Página 15**

Foto: Victor Cunha Lima / Divulgação



Fala, Gil: novo disco é fruto de excitação pela vida

Ao passar por João Pessoa, Gilberto Gil conversa com a colonista Dandara Costa e fala sobre música, sobre afeto, sobre política, sobre novas tecnologias. **Página 20**

Esportes

Botafogo vai até Recife enfrentar o Náutico pela Série C

Equipe paraibana está no G4 da terceira divisão nacional e tenta vitória fora de casa para seguir firme na briga pela classificação para a próxima fase. **Página 24**

Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo/PB



PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA SEGURO e PROTEGIDO

Um mergulho no projeto de saltos ornamentais da PB

Entenda como o paraibano Edmundo Vergara transformou a Vila Olímpica Parahyba numa referência da modalidade e num celeiro de novos atletas. **Página 21**

Foto: Roberto Guedes



Editorial

Mensagem das nuvens

As chuvas intensas, fora dos padrões normais, tanto da região onde caem como da estação do ano, demandam uma séria reflexão sobre as mudanças climáticas que estão em curso no planeta, como também acerca da infraestrutura das cidades, no caso do Brasil, em relação ao recrudescimento das intempéries. Tomando como exemplo a cidade de João Pessoa, se o caos se instala somente com uma chuva mais forte e demorada, imagine se desabam tempestades.

O Brasil, bem como boa parte dos países, está imerso em tantos problemas, de ordem econômica e política, principalmente, que pouco ou quase nada tem feito, no sentido de se precaver contra os devastadores efeitos das mudanças climáticas. A previsão dos cientistas - que inclusive estão sendo confirmadas - é de que as populações mais pobres serão as mais prejudicadas com precipitações e ondas de calor radicais, entre outros eventos climáticos extremos.

A natureza não tem partido político. A tendência, caso os líderes mundiais não consigam reverter o nível atual de aquecimento global, é de que a pequena parte rica da população planetária também pague pelos desastres da atividade humana. Isso é certo como dois e dois são quatro. Tanto, que, em maio, a oposição trabalhista aprovou, na Câmara dos Comuns do Reino Unido, uma moção para declarar "estado de emergência climática" no país.

Por não ser vinculativa, a moção dos trabalhistas não teve força para obrigar o Reino Unido a adotar medidas emergenciais, com o objetivo de colaborar, de modo mais concreto e eficaz, com os esforços internacionais que estão sendo empreendidos, no sentido de baixar o máximo possível as emissões de gases poluentes, até 2050, além de investir mais em fontes renováveis de energia. Para os cientistas, se nada for feito até aquela data, haverá um colapso global.

O protesto ambientalista ecoou com força no Parlamento do Reino Unido. O secretário de Meio Ambiente daquele país, Michael Gove, reconheceu a emergência, embora tenha descartado a hipótese de decretá-la. Não se sabe até quando resistirá. O estado de emergência climática já foi proclamado em dezenas de cidades britânicas e pelos governos da Escócia e do País de Gales, que, junto com Inglaterra e Irlanda do Norte, formam o Reino Unido.

Os governos de Brasil e Estados Unidos são considerados contrários ao compromisso internacional, firmado por mais de uma centena de países, com a meta de minimizar as consequências do aquecimento global. Vale lembrar o alerta do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, para quem "se não forem contidas, as mudanças climáticas serão uma tragédia para o mundo". Para Guterres, o momento é de mais ações concretas, e menos discursos.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Quanta saudade me dá!

Lendo sexta-feira passada noticiário sobre partidas de basquete realizadas na Vila Olímpica Parahyba por colégios que se candidatam a representar nosso Estado nos Jogos Escolares da Juventude,

/// Há muita nostalgia impregnada nos espaços da atual Vila Olímpica, assim como no ginásio do Esporte Clube Branco, em Miramar ///

claro que a memória bateu bola com a saudade. E aí revivi a grata recordação que me traz a moderna e bem instalada praça de esportes quando ali era o endereço do Estádio Olímpico onde se disputavam jogos de futebol e provas de atletismo nas olimpíadas escolares dos anos 1950 e 60. Estudante do Liceu, vibrava quando o colégio (assim como os demais participantes do torneio) liberava os alunos nos horários das principais competições, entre as quais as de pista. Era uma celebração!

Relembro que o clima festivo se instalava já na Avenida Getúlio Vargas, onde rapazes e moças aguardavam, no horário entre 7:30 e 8:30, os ônibus das linhas Jardim Miramar e Tambaú. Os rapazes estudavam no turno da manhã, as moças à tarde, mas todos se concentravam, fardados, em frente ao Liceu, preparando-se logo cedo para torcer pelos atletas da casa. Dada a partida do coletivo, começava o burburinho, pois já vinham no salão estudantes do Lins de Vasconcelos e, se não me falham os neurônios, do Colégio das Neves. Nada, porém, que se comparasse à algazarra provocada pelo ingresso de alunos do Colégio Pio X e de alunas das Lourdinhas, arquirrivais do Liceu, e que completavam a lotação nos pontos de ônibus da Praça da Independência e do início da Epitácio Pessoa. Zorra total!

A parada final do trajeto dava-se

defronte ao quartel do I Grupamento de Engenharia, de onde todos iam a pé ao estádio, numa distância que hoje parece curta, mas que então exigia algum preparo físico dos caminhantes. No Olímpico, celebração associada a zorra era o que não faltava na arquibancada, uma torcida se esmerando mais que a outra em incentivar seus atletas com gritos de guerra puxados em coro. Juro que o noticiário de anteontem me fez voltar a nitidamente ouvir o eco daquelas vozes. Há muita nostalgia impregnada nos espaços da atual Vila Olímpica, assim como no ginásio do Esporte Clube Branco, em Miramar, onde se travavam, à noite, memoráveis partidas de basquete e voleibol.

Com efeito, a emulação existente entre o Liceu e o Pio X no campo esportivo, com sobras para as Lourdinhas, se manifestava ao longo de todo o ano, mas se exacerbava durante as olimpíadas escolares. Tanto no Olímpico quanto no Cabo Branco, a guerra entre as torcidas (Liceu x Pio X e Liceu x Lourdinhas) fazia tremer as estruturas. E isso de certo modo abalava as relações entre os colégios, repercutindo até no esporte da paquera praticado pela moçada. Ah, mas quanta saudade me dá! Alguns dirão que leram inúmeras vezes nesta coluna o conceito a seguir, mas eu insisto no verbete eternizado pelo mestre Aurélio na edição impressa do seu dicionário: "Lembrança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes, acompanhada do desejo de tornar a vê-las ou possuí-las". É a definição de saudade mais bonita que já vi em toda a minha vida.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CARTAXO E ROMERO: CIENTISTA POLÍTICO AVALIA CENÁRIO PARA 2020

Foto: Divulgação

A coluna fez as seguintes indagações ao cientista político e professor de História da UFPB, Lúcio Flávio Vieira: os prefeitos de João Pessoa e Campina Grande, respectivamente, Luciano Cartaxo e Romero Rodrigues, fizeram o dever de casa, no tocante a 'construir' nomes com densidade eleitoral suficiente para vencer as eleições de 2020, como seus sucessores? A derrota da oposição na eleição de 2018 é uma condição que criou dificuldades para os dois gestores nesse particular? Quem tem mais problemas nesse sentido, Cartaxo ou Romero? Eis a pertinente análise do professor: "A gente vai ter que observar como vai evoluir o prestígio do voto bolsonarista, vamos ver como vai se comportar a classe média que votou em Bolsonaro, parte dos trabalhadores mais pobres que votou nele [em 2018] nos grandes centros. Mas acredito que 2020 aponta para um reordenamento político no Brasil, que a esquerda deve ampliar bastante seu peso eleitoral", disse, referindo-se à repercussão do cenário nacional no âmbito local. Em Campina, Romero tem a força da política da prefeitura. Mas é preciso saber o grupo político a qual ele pertence vai se manter unido na eleição. Pode ser que haja uma disputa nos dois ramos da família, entre Romero e Cássio Cunha Lima [que são primos]. Pode ser que ocorra um racha. No caso de João Pessoa, Luciano tem mais dificuldades. Ele não tem uma administração muito bem avaliada. Além disso, ele não tem um nome com prestígio na cidade que se posicione com favoritismo. Luciano vai pensar tanto por não ter um candidato quanto com essa característica".



SE FOSSE CONSENSUAL

Dez em cada dez integrante do PSB defendem que o ex-governador Ricardo Coutinho seja o candidato do partido a prefeito de João Pessoa, no próximo ano. Contudo, duas parlamentares do partido, a vereadora Sandra Marrocos e a deputada estadual Cida Ramos já disseram: aceitariam a incumbência, desde que fosse uma opinião consensual a escolha de seus nomes dentro da legenda

SOBRIEDADE DA JUSTIÇA

Do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB), ao defender o afastamento do ministro da Justiça, Sérgio Moro e de procuradores, que teriam trocado informações sobre processos da Lava Jato: "O Brasil foi contaminado com esses modus operandi que negligência os direitos fundamentais da pessoa e coloca em risco o Estado de Direito. É preciso recuperar a sobriedade da Justiça e punir, após a devida investigação, os que atentaram contra a Justiça, usando-a para outros fins".

ZERAR A PAUTA

Nesta segunda-feira, os deputados estaduais vão fazer um esforço concentrado para zerar a pauta da ALPB, em sessão extraordinária, antes do recesso parlamentar, que será iniciado já na quarta-feira, 20. De acordo com o presidente da casa, Adriano Galdino, há 300 matérias a serem votadas. Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), confirmou ele, será apreciada no próximo dia 18.

"MUITO TRABALHO"

Um detalhe: de acordo com Adriano Galdino, a sessão de segunda-feira e terça-feira não tem hora para terminar. Ou seja, somente serão encerradas "quando a pauta estiver limpa". Ele ressaltou ainda que, certamente, todos os parlamentares vão visitar suas bases neste período junino. Porém, disse que, ao contrário do que muitos pensam, essas visitas aos festejos juninos representam também "muito trabalho".

PENAS ALTERNATIVAS

"As Alternativas Penais como Meios para o Desencarceramento". Eis o tema que norteará o Encontro Nacional e Capacitação em Alternativas Penais, que ocorrerá de 17 a 19 de junho, no Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, em João Pessoa. Entre os palestrantes estão Sandro Abel Sousa Barradas, diretor de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e Márcia Araújo, coordenadora de Penas Alternativas do Ministério da Justiça.

PROJETO ENDURECE REGRA PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

A Comissão de Meio Ambiente do Senado vai analisar e votar o projeto de lei do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) que endurece as regras de segurança para empresas que atuam na exploração mineral do país. Entre as medidas propostas pelo parlamentar está a que torna imprescritível os crimes ambientais relacionados às atividades de lavra mineral e a que veda o parcelamento das multas aplicadas por órgãos públicos em função de desastres ambientais decorrentes dessa atividade. O senador lembrou que as tragédias de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais "demonstram o que pode acontecer quando a exploração se faz sem os devidos cuidados e, principalmente, com uma fiscalização leniente e pouco atenta às condições de segurança".

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocauniao@bol.com.br (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com



A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária existe desde 1928 e é a mais antiga do Estado, mas ainda não existia um regramento específico sobre a carreira do agente penitenciário

Agentes penitenciários da Paraíba comemoram PCCR

Governo do Estado realizou sonho antigo da classe e garantiu mais dignidade para o exercício eficiente da atividade

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado deu um grande passo para assegurar aos Agentes de Segurança Penitenciária da Paraíba (ASP/PB) uma carreira profissional com mais dignidade e garantias para o exercício mais eficiente da atividade, além de realizar um sonho antigo da classe, ao encaminhar e aprovar, na Assembleia Legislativa, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da categoria.

Com a medida, o governador João Azevêdo preenche uma lacuna normativa que existe desde a existência da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, a qual remonta de 1928, sendo a mais antiga do Estado, não tendo existido nesse período um regramento específico sobre a carreira do agente penitenciário. Neste sentido, o governador considera o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) do cargo de Agente de Segurança Penitenciária, do Grupo Ocupacional de Apoio Judiciário (GAJ-1700), uma demonstração de respeito do governo para com essa categoria. "Esse é um grande passo de reconhecimento e de fortalecimento da categoria e o cumprimento de uma promessa que fizemos durante o período de campanha", ressalta.

A gestão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Agente de Segurança Penitenciária terá como diretrizes, a qualificação profissional, a educação permanente, a avaliação de desempenho, a meritocracia, a transparência, a participação na gestão e a flexibilidade.

A qualificação profissional terá como elemento básico a valorização do servidor, compreendendo o desenvolvimento sistemático, voltado para sua capacitação e qualificação profissional. A educação permanente vai promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, capacitação e qualificação profissional dos servidores. A avaliação de desempenho ocorrerá por meio de um processo focado no desenvolvimento profissional e institucional, envolvendo gestores, usuários e servidores, por seus representantes

legítimos. Já a meritocracia será o meio para o reconhecimento da eficiência profissional demonstrada, o desempenho, a responsabilidade e a complexidade das atribuições inerentes à função. A transparência possibilitará a divulgação das remunerações, com valorização do vencimento nos diversos níveis e referências da estrutura da carreira. A participação na gestão será especificamente na área finalística, observada pelos critérios de avaliação e desempenho profissional. A flexibilidade vai garantir a revisão do Plano de Cargos,

Carreira e Remuneração, visando à sua adequação às novas necessidades.

O secretário de Estado da Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, é da opinião que o governador João Azevêdo acertou em cheio com esse PCCR, o maior sonho dos agentes penitenciários da Paraíba. Ele ressalta que, além do PCCR, também foram entregues recentemente 700 pistolas e mais 30 fuzis, que segundo o secretário veio para fortalecer o trabalho tão bem executado pelos agentes penitenciários do Estado. "Com certeza, a motivação é muito

grande na categoria", revela.

Sérgio Fonseca explica que o crescimento na carreira do agente penitenciário será efetivado através de progressão funcional, que corresponde à passagem do servidor de uma classe para outra ou de um nível de referência para outro, firmado na titulação, na aferição de conhecimentos e no desempenho no trabalho, com critérios definidos em documentos específicos e isso ocorrerá mediante progressão vertical e progressão horizontal.

"Vamos ter dois tipos de progressão. A progressão

horizontal e vertical. A horizontal vai se dar por tempo de serviço - a cada cinco anos vai haver a mudança de nível - e a vertical vai ocorrer por especialização e capacitação, ou seja, o agente só sai da Classe A para a Classe D se tiver uma graduação e ele só chega à Classe E se tiver uma pós-graduação. É o Governo do Estado da Paraíba investindo na capacitação dos seus profissionais, para que a sociedade seja melhor servida", detalha o secretário.

Continua na Página 4

Foto: Secom-PB



O governador João Azevêdo considera o PCCR do cargo de Agente de Segurança Penitenciária, do GAJ-1700, uma demonstração de respeito do governo para com a categoria



Foto: Divulgação/ALPB

Representantes da categoria classificam a assinatura do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração como um momento histórico, pois em 90 anos da profissão, os agentes que a vivenciaram nunca puderam progredir na carreira

Progressão funcional vai ser feita com base em titulações

Progressão da Classe A para a Classe B ocorrerá após um interstício de cinco anos de exercício, incluindo o estágio probatório

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A progressão funcional vertical corresponde à passagem do servidor de uma classe para outra da mesma carreira, baseada em titulação de qualificação profissional após estágio probatório. A progressão ocorrerá da Classe A para a Classe B, após um interstício de cinco anos de exercício, incluindo o estágio probatório, e para as classes subsequentes, sendo respeitado o interstício mínimo de dois anos e a quantidade de vagas ofertadas em cada classe. A progressão funcional vertical ocorrerá mediante requerimento do interessado ao secretário de Estado da admi-

nistração, ao qual deverão ser anexados documentos comprobatórios de efetivação dos cursos.

Já a promoção funcional horizontal corresponde à passagem do servidor de um nível de referência para outro, dentro da mesma classe funcional, e ocorrerá após o interstício de cinco anos de efetivo exercício, em cada nível de referência, desde que o servidor atenda a requisitos como o resultado satisfatório na sua avaliação de desempenho, além da participação em capacitações ou treinamentos com carga horária mínima de 40 horas. O interstício será interrompido pelo prazo equivalente de afastamento sem remuneração, recomendo a contagem

quando do retorno do servidor ao efetivo exercício do cargo.

O plano prevê que o cargo de Agente de Segurança Penitenciária é organizado em carreira, desdobrada em classes de "A" a "E" e em níveis de referência de um a sete, expressos em algarismos romanos. A Classe A é composta pelos portadores de formação do Ensino Médio completo; a Classe B pelos portadores do Nível Médio completo, mais curso de aperfeiçoamento na área específica do cargo, com carga horária de 120 horas, ministrado pela Escola de Administração Penitenciária ou por instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

Já a Classe C é para os

portadores de diploma ou certificado de Nível Médio completo, mais cursos de aperfeiçoamento na área específica do cargo ou na área da segurança pública, devendo o somatório dos cursos atingir 240 horas, reconhecidos por órgãos oficiais de qualquer ente da federação, ou por qual universidade ou faculdade pública que esteja no território nacional; enquanto a Classe D é para os portadores de diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação. E a Classe E será preenchida pelos portadores de diploma de curso de pós-graduação lato sensu.

Os documentos probatórios para alcance de uma progressão funcional não

servirão como provas para progressões posteriores, ou seja, os cursos de aperfeiçoamentos não são cumulativos. Outra observação importante é que a progressão para classe subsequente demanda o preenchimento dos requisitos da classe anterior. O ingresso na carreira do cargo de Agente de Segurança Penitenciária dar-se-á na classe inicial do cargo, mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, destinado a apurar a qualificação profissional exigida para o cargo.

O presidente da Associação dos Agentes Penitenciários da Paraíba (Agepen-PB), Wagner Falcão, classifica a assinatura do PCCR como um momento histórico. "Em 90 anos dessa

profissão, os agentes que a vivenciaram nunca puderam progredir na carreira, já que não tinham como ser valorizados. A única categoria da segurança pública que não tinha como progredir. Agora, o governador João Azevêdo acabou com essa falha, na verdade, fazendo justiça a essa categoria tão sofrida. A gente pode ficar tranquilo, porque chegamos a ser iguais as outras forças de segurança, na parte de valorização. O ex-governador Ricardo Coutinho também teve uma grande contribuição, pois investiu e tirou o sistema prisional da era da pedra lascada e o colocou na modernidade. João concretizou o PCCR, mostrando que é um governador de palavra", elogia.



Profissional trabalha com a vigilância, escolta e guarda dos detentos

O Agente de Segurança Penitenciária é um profissional que trabalha diretamente com a vigilância, escolta e guarda dos detentos. Acompanha toda a movimentação e deslocamento interno para refeições, lazer, canteiro de trabalho, enfermaria e momentos de assistência social e jurídica. Sua tarefa é executada com o objetivo de manter o ambiente organizado e pacífico, prezando pela integridade física e reabilitação dos reclusos. Contribuindo, mesmo que de forma reflexa, para a segurança da sociedade. Assim sendo, essa medida é um reconhecimento ao relevante trabalho da categoria.

Cláudia Ximenes, diretora do Presídio Feminino de Patos, é uma dessas profissionais. No próximo mês de outubro, ela completa sete anos como agente penitenciária. "Graças a Deus, tenho a felicidade de, neste momento, presenciar mais um avanço da nossa categoria. Aproveito para agradecer ao governador pela assinatura do nosso PCCR", comemora a patoense que, no momento, dirige uma equipe de 30 agentes penitenciários.

Já Cinthia Almeida, diretora do Presídio Feminino Júlia Maranhão, em João Pessoa, também comemora a conquista da categoria que

faz parte. "O PCCR é uma luta da categoria e que vínhamos pleiteando há alguns anos. Agora, essa conquista nossa é algo de grande valorização e que deixa a todos muito felizes. Isso só mostra o compromisso do governador João Azevêdo com a segurança pública, com o sistema penitenciário e com a sociedade", reconhece.

Leonardo Novais, diretor do presídio de segurança máxima PB1, com aproximadamente 11 anos de serviço como Agente de Segurança Penitenciária, vê a chegada do PCCR como um momento ímpar, talvez o mais emblemático da sua categoria,

porque ele considera que a medida, muito mais do que um mero reconhecimento, é uma perspectiva de um futuro melhor, não só para os agentes penitenciários, como para a família desses servidores.

Leonardo e sua esposa são agentes penitenciários e formados em Direito. O casal já vislumbra os avanços que vão dar em suas carreiras profissionais com o PCCR. "Já adquiri um curso fornecido pela Escola de Administração Penitenciária, uma pós-graduação em Gestão Prisional, além de alguns outros cursos na área de segurança e operações especiais. Tive oportunidade pela própria

secretaria de adquirir esses conhecimentos em prol de cada vez mais me especializar e poder colaborar com essa expertise em favor do sistema penitenciário", comenta.

Para o agente Sergio Veloso, com sete anos de serviço no sistema penitenciário, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração é uma grande conquista para uma categoria que, antigamente, não era valorizada como deveria. "Hoje podemos ver as conquistas, os sonhos realizados. O PCCR é de grande importância para a valorização desse profissional de segurança e para a nossa sociedade", afirma.



Nutrologia previne doença com base na alimentação

Especialidade médica avalia os nutrientes dos alimentos visando a manutenção da saúde e a redução dos riscos

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Prevenir é melhor que remediar! O antigo ditado cai como uma luva para a nutrologia, especialidade médica que estuda, pesquisa e avalia os nutrientes nos alimentos, visando a manutenção da saúde e redução de risco de doenças, segundo definição da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

Quem está feliz com a rotina saudável do filho é Adriane Rodrigues. Há pelo menos dois anos, Renan, 7, não tem uma gripe. "Ele adoecia muito e isso me angustiava". Mas foi antes da nutrologia. A mãe conta que Renan comia bem, os legumes e as frutas vinham em forma de papinha e ele adorava, mas quando tinha um ano e meio isso começou a mudar. "Ele começou a rejeitar as comidinhas e aí a dieta começou a ficar diferente e ele começou a comer um bocadinho de besteira", lembra Adriane.

Os salgadinhos processados e os biscoitos passaram a fazer parte da alimentação de Renan, e os alimentos mais im-



Maria Letícia e o pai Marcos Mota encontraram na nutrologia uma forma de levar a vida de maneira mais saudável

portantes como o feijão, as frutas e as verduras, por exemplo, estavam cada vez mais difíceis de serem consumidos. O resultado apareceu nos exames, aos três anos de idade o menino já estava com a glicose no limite. "Nessa época nós decidimos procurar a nutrologia, não dava mais para continuar do jeito que estava", disse Adriane.

Foi aí que Ana Cristina Ramos entrou na vida da família. A nutróloga lembra que Renan não tinha déficit nutricional e

nem de crescimento ou peso, mas tinha "uma seletividade comum na infância", principalmente por volta dos dois anos, e que se permanecesse poderia prejudicar muito o desenvolvimento da criança. A fase alimentar nesta idade é tão difícil que os norte-americanos chamam de "two years hell" (o inferno dos dois anos). As mães de crianças nessa idade irão se identificar porque, segundo a médica, a dificuldade em alimentá-las é muito comum, já

que é nesse período que elas começam a escolher, a ter dificuldade em comer sentadas e também é por volta dos dois anos que começam a argumentar. "No caso de Renan, que é um menino muito inteligente e muito cativante, foi fácil colocar todo mundo no bolso", brincou a médica.

Mudar hábitos alimentares não é fácil, inclusive quando se trata do público infantil. A nutróloga conta que a tarefa é mesmo árdua e requer tempo

e paciência por parte dos pais e responsáveis. Bom é poder contar com a ajuda profissional, como fez Adriane.

Ana Cristina Ramos explica que no consultório é realizada uma avaliação minuciosa dos hábitos e do estado de saúde da criança, inclusive com exames laboratoriais, para em seguida iniciar o processo com a introdução dos alimentos necessários ao desenvolvimento saudável do paciente, bem como a retirada de outros que podem ter efeito contrário.

"Não é brigando, nem barganhando nada", alerta a médica, afirmando que essas práticas são bem comuns entre as famílias. A nutróloga dá algumas dicas quanto ao que deve ser feito. "Variar os alimentos, levar as crianças às compras e também à cozinha para participarem do processo", são algumas das sugestões, mas não é só isso. "É preciso explicar direitinho o que estão comendo e a importância daqueles nutrientes. Tem criança que acha que na sopa cabeça de galo, vai achar uma cabeça de galo dentro", contou.

É, mas no caso dos adul-

tos, a didática é outra e bem diferente. O nutrólogo Ednaldo Queiroga conta que costuma impactar os pacientes. "Apresento as possibilidades de doença, falo dos riscos de morte e de tudo que os maus hábitos podem causar". Claro que quanto mais cedo se começar o processo com o nutrólogo melhor.

O médico conta que no consultório é comum chegarem dois perfis de pacientes. "Os que já apresentam as consequências dos maus hábitos, como obesidade, sedentarismo, hipertensão e querem melhorar e os que já têm hábitos saudáveis e pretendem continuar assim", revela.

Nos dois casos, assim como é feito com as crianças, é preciso fazer a anamnese completa dos pacientes, inclusive com o exame de composição corporal - responsável por definir a idade metabólica do paciente. Ednaldo Queiroga conta que também oferece um outro exame, esse analisa através de material genético as doenças que o paciente é predisposto a ter. "A partir de todas essas avaliações podemos criar o plano alimentar correto".

Casos críticos têm apoio de equipe

Foto: Arquivo pessoal

Marcos Mota não estava nada bem quando procurou o nutrólogo. "Tinha um grau de obesidade importante, pré-diabético, hipertenso e que também bebia e fumava muito. Hoje ele é fisiculturista", conta o médico. O farmacêutico mudou os hábitos alimentares e tomou gosto pela vida saudável, tanto que a filha Maria Letícia, 12 anos, também passou a ser acompanhada pelo profissional. A estudante estava se alimentando de forma errada e começava a ganhar peso quando o pai resolveu levá-la ao médico. "Hoje temos uma alimentação e uma vida mais saudável", declarou Marcos.

O nutrólogo lembra que não é fácil, mas que o sucesso em casos críticos, como o de Marcus, resultam do apoio de toda uma equipe. "Também trabalho com nutricionista, psicóloga, entre outros profissionais que são essenciais no processo". O especialista explica que cerca de 30% dos tipos de cânceres têm relação com a obesidade e que o discurso do "essa é minha tendência genética", que comumente as pessoas repetem, pode e deve ser mudado.

Nutrição e Nutrologia

Apesar de ambas as especialidades trabalharem a promoção de uma alimentação equilibrada e saudável, obtida através de bons hábitos, ao contrário do que muitos pensam, existem sim diferenças entre as áreas de atuação de cada um desses profissionais.

O nutrólogo tem graduação em medicina e cuida do diagnóstico, da prevenção e do tratamento de doenças ligadas à alimentação. Esses profissionais têm conhecimento para diagnosticar e tratar qualquer tipo de doença relacionada à alimentação e aos hábitos de vida e estão aptos a prescrever o uso de medicamentos. Já os nutricionistas têm como uma das principais funções montar cardápios adequados e indicar os melhores hábitos alimentares para seus pacientes, ou seja, fica a carga



Ana Cristina diz que tarefa requer tempo e paciência

desses profissionais a montagem de um cardápio individualizado, que leve em conta o metabolismo ou até uma doença que o paciente tenha. Mas vale pontuar que não é de responsabilidade do nutricionista a prescrição de medicamentos, sendo possível prescrever suplementos e vitaminas obedecendo as dosagens determinadas pela legislação.

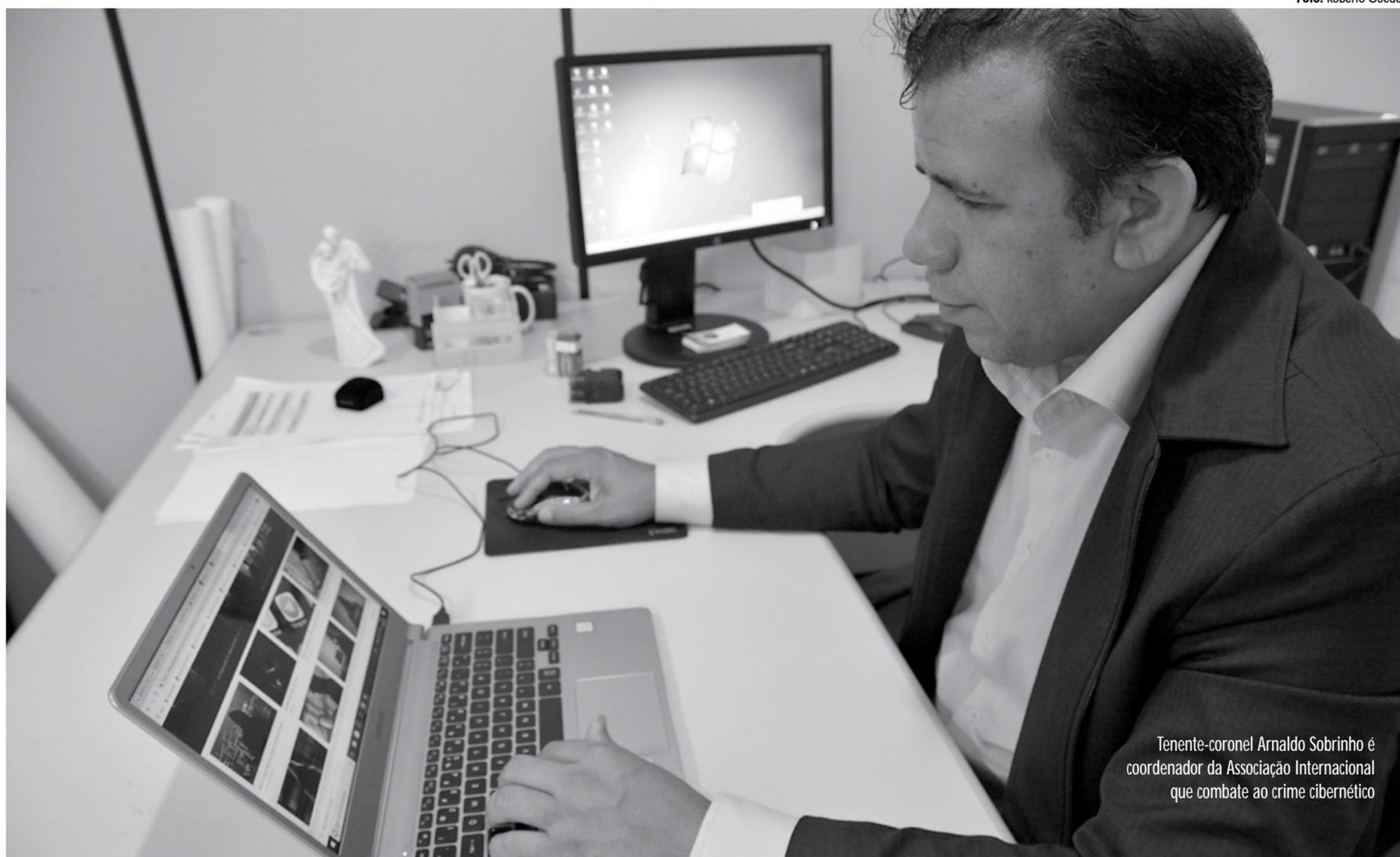
Nutricionistas e nutrólogos costumam unir forças, já que as carreiras são complementares. No consultório de Dr. Ednaldo, o trabalho em conjunto é essencial. Na equipe, esses dois especialistas juntos oferecem todo o suporte que o paciente precisa para atingir o objetivo desejado.

Foto: Marcos Russo



Para Ednaldo Queiroga, trabalho em conjunto é essencial





Tenente-coronel Arnaldo Sobrinho é coordenador da Associação Internacional que combate ao crime cibernético

Invasão de privacidade afeta vida de usuários da internet

Perito em crimes cibernéticos alerta as pessoas para terem cuidados ao acessarem grupos nas redes sociais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Brasil está acompanhando com muita atenção as informações e abertura de investigações da Polícia Federal para apurar o vazamento de mensagens do ex-juiz federal e atual ministro da Justiça Sérgio Moro e de procuradores da Operação Lava Jato. A invasão praticada por hackers tem agitado os meios políticos do país e também do mundo, que acompanham atentamente o desenrolar dessas informações.

O tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, da Polícia Militar da Paraíba, especialista no combate ao crime ciber-

nético, também está atento às informações sobre esse delito. Para o militar, a situação é preocupante porque não existe 100% de segurança nesses ambientes cibernéticos, pois cada vez que a pessoa tenta se proteger, fechando janelas, portas, fatalmente os hackers acabam descobrindo outras brechas e podem ter acesso às conversas e também a tudo contido no smartphone.

O oficial da PM paraibana, que também é coordenador do Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop), disse que recentemente em Campina Grande começou a circular informações nos grupos de whatsapp que uma escola daquela cidade se-

ria alvo de um ataque, como o que ocorreu em Suzano, interior de São Paulo, onde estudantes foram mortos a tiros. A Polícia Militar foi alertada para reforçar o trabalho preventivo com rondas nessas escolas. Pesquisadores da Associação Internacional de Prevenção aos Crimes Cibernéticos conseguiram acessar informações sobre a suspeita e descobriram que a ameaça se referia a uma escola de Campina Grande do Sul, no Estado do Paraná.

Arnaldo Sobrinho considera a invasão de privacidade extremamente grave e alerta que os smartphones são computadores sujeitos a esse tipo de violação. E que,

portanto, é importante o cuidado constante dos usuários e a intervenção da polícia sempre que necessário.

A propósito, ele indica que o próprio caso de vazamento de mensagens do ministro e dos procuradores da Lava Jato evidencia de forma definitiva que esses ambientes não têm 100% de segurança.

Para o tenente-coronel, portanto, o caso que envolve os procuradores, o ministro e demais políticos se configura numa situação "extremamente grave".

Já com relação ao episódio envolvendo o atacante Neymar, da Seleção Brasileira, Arnaldo cita que, tirando toda

a polêmica que envolve agressões e acusações de estupro, a disseminação de imagem que o atleta fez de Najila Trindade tem uma repercussão criminal, com o vazamento de fotos e mensagens da modelo, denominada de porno revanche. "É um crime grave tipificado com a Lei Carolina Dieckmann", explicou.

O coordenador do Ciop revelou ainda que na Paraíba já houve condutas criminosas enquadradas nessa lei. O crime, ainda de acordo com ele, está sendo investigado sigilosamente.

Para acessar um endereço, o hacker pode usar uma lan house ou um ciber café e descobrir o IP (endereço da

máquina-computador). "O elemento pode usar um computador remoto no servidor do Google, acessa de qualquer lugar e pode mascarar o IP", explicou.

Neymar pode ser punido por ter divulgado fotos e mensagens pessoais da modelo que o acusou de agressão e estupro no quarto de um hotel em Paris

Continua na página 7

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Mauro Felipe
Advogado e escritor

Chega de violência contra o idoso!

A população de pessoas acima dos 60 anos aumentou muito nas últimas décadas devido a vários fatores, como melhora da qualidade de vida, prática de exercícios, alimentação. Mas infelizmente, há muitos idosos abandonados no Brasil e em situação crítica de sobrevivência. E nesse momento da vida é mais que necessário ter bons hábitos alimentares, boa higiene e medicamentos nos horários corretos de acordo com o que o médico prescreveu. E os responsáveis pelos familiares de idosos precisam saber que além de tudo isso, o que eles mais precisam é carinho e amor para que eles não se sintam sozinhos e abandonados.

A violência contra o idoso

Segundo pesquisas divulgadas, as denúncias no Disque 100 mostram que a maior parte das agressões contra as pessoas idosas, que vão desde

o abuso financeiro, negligência e até maus-tratos físicos e psicológicos, é cometida por seus próprios familiares ou cuidadores(as) contratados(as) pela família.

Por conta de tantos casos decorrentes de agressão contra o indivíduo mais velho, e com o intuito de disseminar, mundialmente, a ideia de proteger os idosos contra as agressões, seja física ou psicológica, escolheram a data de 15 de Junho para ser o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. O dia foi instituído em 2006, pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa e, desde então, todos os anos são realizadas campanhas sobre o tema por todo o mundo, para uma conscientização coletiva.

Proteção e cuidado

Para garantir o envelhecimento

da população de forma tranquila, com dignidade, sem medo, opressão ou tristeza, é preciso trabalhar intensamente na prevenção da violência para poder assegurar uma vida saudável. Por isso, é importante que fiquemos sempre atentos ao comportamento da pessoa de mais idade, pois, se eles apresentarem qualquer inquietude, temor ou marcas de violência física, devemos procurar ajuda-lá o mais rápido possível.

Além disso é importante que, no Brasil, todos conheçam a Lei nº 10.741/2003, o Estatuto do Idoso, regulado e assegurado para pessoas maiores de 60 anos. Seu Artigo 3º afirma que:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignida-

de, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Com o passar do tempo, as leis foram se aprimorando ainda mais para que o zelo pelo idoso seja cumprido e respeitado. Por isso, se um de nós obter conhecimento de casos de abuso financeiro ou qualquer outro tipo de violência contra o idoso, não podemos hesitar em denunciar, pois os culpados de casos como esses não podem sair impunes. Logo, para que ondas de violências contra idosos parem, disquemos 100!

Sobre o autor: Natural de Urussanga/SC, o advogado Mauro Felipe é autor das coletâneas poéticas Nove, Humanos, Espectros e Ócio. As temáticas de suas obras são extraídas de questões existenciais, filosóficas e psicológicas que compreende no dia a dia, sendo que algumas advêm dos longos anos da advocacia, atendendo a muitas espécies de conflitos e traumas.

Códigos penais e civis não acompanharam a tecnologia

Lei ainda é falha para processar e punir os criminosos; casos de fraude e falsidade ideológica estão entre os mais comuns

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O uso da internet já não é mais novidade no cotidiano do brasileiro e do paraibano. Mas esse serviço, que muitas pessoas usam para o bem, pode ser utilizado para praticar crimes virtuais. Os códigos penais e civis não acompanharam o avanço da tecnologia, mesmo com projetos de lei que tentam barrar os hackers, principais praticantes desse crime que vem se espalhando por todo o mundo. Segundo o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho da Polícia Militar da Paraíba (especialista em crimes cibernéticos e coordenador do Centro Integrado de Operações Policiais - Ciop), a fraude também tem sido comum e ainda o crime de falsidade ideológica, mediante manutenção de perfis falsos.

A emissão de falsos e-mails é uma realidade. Para identificá-los, de acordo com Arnaldo Sobrinho, é importante verificar que estes emails pedem para instalar dispositivos de segurança, baixar fotos, documentos ou algo similar. Entre os programas falsos, ele cita o conhecido cavalo de troia, que torna o computador vulnerável a ataques.

No Brasil, revela o tenente-coronel Arnaldo, não há estatísticas precisas sobre as maiores incidências. Porém, estudos e pesquisas



Foto: Internet

Os hackers podem acessar um computador, em qualquer parte do mundo, através do IP da máquina e, com isso, manipular mensagens e fotos pessoais

indicam que os maiores registros são de furto mediante fraude, estelionato, clonagem de cartão, ameaça e difamação. Para identificar os crimes virtuais, é necessário adotar algumas condutas, pois são considerados crimes comuns em que o autor faz uso da internet para praticá-lo.

Segundo o especialista em crimes cibernéticos,

para evitar esse tipo de situação e dependendo do tipo de crime, é preciso o uso responsável da internet, especialmente nas redes sociais. É aconselhável, por exemplo, para evitar que o computador, notebook ou smartphone seja alvo de hackers e o usuário vítima de fraude, manter um antivírus atualizado.

Para denunciar esse

tipo de crime, a vítima pode fazer o registro de um boletim de ocorrência na Delegacia Distrital mais próxima. Pode ainda, mediante assistência de um advogado, pleitear na justiça indenizações pelos danos sofridos, conforme o caso.

O crime pela Internet é toda conduta humana que, fazendo uso de meios cibernéticos, viola a lei, provo-

cando danos às pessoas. E, para que isso não ocorra, é necessário respeitar as regras, as leis, sobretudo o outro usuário.

Todo e qualquer tipo de crime é punido no Código Penal Brasileiro. Uma lei foi criada após a modelo Carolina Dieckmann ser vítima desse tipo de crime. A lei foi sancionada pela então presidente Dilma Rousseff.

O que diz a Legislação sobre crimes virtuais

Calúnia: Art. 138 do Código Penal - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime. Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

Difamação: Art. 139 do Código Penal - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação: Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Injúria: Art. 140 do Código penal - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro: Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Para evitar a contaminação do computador e, consequentemente a "invasão" o usuário deve manter antivírus atualizados. A identificação de possíveis vírus só é possível mediante "escaneamento", espécie de varredura feita pelo antivírus.

Em 2012, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei Carolina Dieckmann que pune invasão de computadores. A apresentadora teve 36 imagens despidas divulgadas na web em maio de 2012. Ela recebeu ameaças de extorsão para que pagasse R\$ 10 mil para não ter as fotos publicadas.

+ Escola terá palestra sobre o tema

Na próxima semana, o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho vai proferir palestra em um colégio público municipal de João Pessoa sobre crimes cibernéticos. A direção do educandário encaminhou ofício à associação solicitando uma pessoa para esclarecimento sobre a invasão de privacidade através da internet, pois houve a prática de um crime denominado de cyberbullying. "Vamos lá conversar com os alunos e conscientizá-los do crime que estão cometendo e suas consequências", esclareceu.

Segundo ele, a Associação Internacional de Prevenção e Combate ao Crime Cibernético tem programa de trabalho preventivo em escolas públicas e privadas. "Já recebemos denúncias de incidente em escola pública de João Pessoa e uma equipe da entidade está preparando uma palestra para os jovens que estão sendo vítimas e pra-

ticando cyberbullying. As brincadeiras que ofendem os colegas de escolas saem daquele ambiente real, passam para a internet e, obviamente, isso provoca um impacto muito grande na vida desses jovens", esclarece.

Para evitar "um mal maior", os jovens vítimas devem procurar a direção e comunicar aos pais, que deverão manter contato com a polícia e a associação. Esse crime pode ter consequências graves, podendo provocar depressão e também suicídio.

A identificação do infrator não é fácil e faz parte de uma investigação complexa, pois é um trabalho investigativo que depende de autorização da Justiça. "O hacker não precisa de autorização judicial para cometer o crime, invadir dispositivos, ao contrário da polícia, que precisa de ordem judicial para fazer o rastreamento", lamenta.

Associação funciona em João Pessoa

A Associação Internacional de Prevenção e Combate ao Crime Cibernético tem sede internacional em Paris, na França, e no Brasil funciona em João Pessoa. O contato deve ser feito através do telefone: (83) 99634.3881. O presidente no Brasil é o professor paraibano Fernando Vasconcelos, e o coordenador executivo, o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho. Tem parcerias com vários órgãos, universidades e empresas do poder público. "Teremos o maior prazer de poder contribuir e colaborar

com todos aqueles que se sintam prejudicados com invasão de privacidade através da Internet", salienta.

O tenente-coronel Arnaldo Sobrinho explica que existe previsão normativa para a instalação de uma delegacia de combate aos crimes cibernéticos. Para ele, isso é uma medida de gestão do secretário e do delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, no entanto, a associação tem dado apoio, colabora com as polícias, não só na Paraíba, mas também em outros estados "no sentido de

poder contribuir para que essa dinâmica criminal possa ser minimizada", prevê.

Na capital funciona a sede da entidade que ajudou a identificar o responsável pela disseminação de notícia de ataque a uma escola em Campina Grande

Formação em Ciências da Computação

A experiência na área cibernética do tenente-coronel Arnaldo começou após concluir o Curso de Ciências da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande. É formado em Direito e coordenou o setor de tecnologia da Polícia Militar e depois teve a oportunidade de se aprofundar na temática no Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública e no mestrado com a dissertação "Cri-

minalidade Cibernética e a convenção de Budapeste", entre outros trabalhos.

Anualmente, Arnaldo Sobrinho participa, juntamente com o professor Márcilio Franca, como representante do Brasil no Comitê do Direito Internacional para a Paz na Coreia do Sul. O objetivo do evento é discutir o processo de unificação das Coreias, questões das guerras pelo mundo e os conflitos armados com representação de vários países.

Dicas de segurança

1. Cuidado ao clicar em links
2. Não acredite que uma mensagem seja realmente de quem ela diz ser
3. Para evitar que você entregue endereços de e-mail de seus amigos, não permita que seus serviços de rede sociais examinem o seu catálogo de endereços de e-mail
4. Digite o endereço de seu site de rede social diretamente no seu navegador ou use seus marcadores pessoais
5. Seja seletivo para aceitar amigos em redes sociais
6. Escolha sua rede social com cuidado
7. Tenha sempre em mente que tudo o que você colocar na rede social será permanente
8. Tenha cuidado ao instalar aplicativos adicionais no seu site

Artigo específico para crimes cibernéticos

O Art. 218-C do Código Penal, que trata dos crimes cibernéticos diz: Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, vender ou expor à venda, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio - inclusive por meio de comunicação de massa ou sistema de informática ou telemática -, fotografia, vídeo ou outro registro audiovisual que contenha cena de estupro ou de

estupro de vulnerável ou que faça apologia ou induza a sua prática, ou, sem o consentimento da vítima, cena de sexo, nudez ou pornografia (incluído pela Lei nº 13.718, de 2018).

Pena

Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, se o fato não constitui crime mais grave. (Incluído pela Lei nº 13.718, de 2018).

Pesquisadores descobrem corante à base do jambolão

Núcleo de Pesquisas da UEPB desenvolve produto resistente e estável quando adicionado a alimentos lácteos



Pesquisadores na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande, descobriram que a frutinha conhecida como azeitona preta – jambolão ou jamelão – é um potente corante roxo natural para alimentos lácteos. A descoberta foi dos integrantes do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Alimentos da UEPB (Nupea), coordenado pela professora Flávia Carolina Alonso Buriti. Eles estudam o desenvolvimento de alimentos, meios de agregar valor de mercado aos alimentos regionais e realizam análises para o controle de qualidade, necessário especialmente para os produtores obterem liberações legais de comercialização. As atividades do Nupea serão ampliadas com a instalação do Centro Multiusuário de Pesquisa e Análise de Água, Alimentos, Resíduos e Biodiversidade.

Durante a infância, em Campina Grande, Julianne Araújo, hoje designer gráfico, sabia o quanto as frutinhas roxas podiam deixar os dentes e a língua pintados. Depois de se esquivarem da avó, que não gostava de ver as crianças trepadas na árvore que havia na calçada de sua casa, Julianne, com os primos, corriam até o pé para se deliciarem com as docuras roxas. Não se importavam com as manchas nas roupas; queriam mesmo era disputar para aplaudir quem ficava com a língua mais roxa. “A azeitona preta, como chamávamos, é símbolo de alegria pra mim. Sempre nos divertíamos ao redor do pé”, lembra Julianne.

Não só a língua colorida, o jambolão – como se refere a professora Flávia Alonso – é um corante potente em produtos lácteos. A descoberta foi uma surpresa, como ela mesma conta: “Antes de vir para a Paraíba, eu pesquisava produtos lácteos de caprino-ovino, pelo pós-doutorado na Embrapa, no Ceará. Quando estava no final, por volta de 2012, outro pesquisador começou um projeto com a produção de uva Isabel e me envolvi estudando a incorporação da uva em produtos lácteos. Observamos que os extratos da produção do suco de uva e do vinho tinha um corante bastante estável, resistente ao calor; à adição de produtos lácteos, ao armazenamento e à refrigeração.”

“Com essa experiência, vim para a UEPB e ingressei no grupo de pesquisa do Nupea. Um das professoras que trabalha comigo até hoje, Eliane Rolim Florentino, estava às buscas por um melhor aproveitamento da casca da jaboticaba no período da safra. Os produtores manufaturavam a polpa e sobrava toneladas de cascas. Como eu trazia a bagagem do que fizemos com os resíduos da uva, propus um trabalho semelhante, aplicado à jaboticaba. E qual foi a surpresa para nós? Encontramos propriedades nutricionais excelentes na casca, com grande concentração de antioxidante. O problema foi a instabilidade da cor. Quando adicionamos ao produto lácteo, o roxinho atraente da casca passou para o marrom. Para mascarar a cor, tivemos que usar outro corante, o carmin de cochonilha, apesar de natural, não é o da própria jaboticaba.”

“Essa foi a nossa feliz surpresa com relação ao jambolão; o corante é muito bom, estável mesmo depois da pasteurização, da adição a produtos lácteos, resistente à refrigeração. Um resultado muito parecido com o que tivemos com a uva. Sendo que aqui na Paraíba não produzimos uva, mas é comum ter uma árvore de jambolão. Misturado com produtos lácteos, o jambolão dá uma coloração forte, agrega outros minerais e compostos antioxidantes, capazes de remover os radicais livres – um dos responsáveis pelo envelhecimento celular e doenças. A partir de agora, vamos des-

cobrir quais os elementos que garantem essa estabilidade do corante”, relatou a pesquisadora Flávia Alonso.



Foto: Divulgação

O Nupea tem voltado o olhar às frutas e produtos da região de Campina Grande e do Semiárido, como, por exemplo, o fruto do mandacaru

Flávia Alonso e Eliane Rolim Florentino na coleta de frutas

Necessidades regionais

O Nupea volta o olhar para as frutas e produtos da região de Campina Grande e do Semiárido que nascem naturalmente, mas a população não dá valor: alimentos negligenciados, sem valor comercial ou pouco aproveitados. O fruto do mandacaru é um deles. Os pesquisadores trabalham na produção de um leite de cabra fermentado, sabor mandacaru.

Também há uma investida no reaproveitamento de cascas das indústrias de polpas de frutas. A casca do abacaxi é tratada e usada como absorvente no tratamento de efluentes de uma indústria química de tintas. Até mesmo o soro do leite de cabra e de vaca são alvo de aproveitamento. Além disso, há pesquisas em cultura probióticas nativas, são micro-organismos que conseguem resistir vivos a passagem até o intestino e criam “um revestimento protetor” no organismo, prevenindo doenças.



Centro terá equipamentos de ponta

O Centro Multiusuário de Pesquisa e Análise de Água, Alimentos, Resíduos e Biodiversidade da UEPB, em Campina Grande, reúne três grandes grupos de pesquisa: o de alimentos (Nupea), o de saneamento (Estação Experimental de Tratamento Biológico de Esgotos Sanitários, Extrabes) e o da água (Laboratório de Ecologia Aquática, Leaq).

Os Centros Multiusuários é uma iniciativa da Secretaria-executiva de Estado da Ciência e Tecnologia com o intuito de criar estrutura para pesquisa de alto nível na universidade estadual, a UEPB. É financiado exclusivamente pelo Governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) e do Parque Tecnológico da Paraíba.

O objetivo é dar condições aos cientistas de instituições diferentes de prestarem serviços para melhorar a qualidade de vida da população. O Nupea, no Centro Multiusuário, conta com sete pesquisadores da UEPB, três colaboradores da UFCG e UFCE, dois da Embrapa, de caprinos e ovinos, uma doutora da área de engenharia agrícola, duas bolsistas

doutorandas e uma mestranda.

O Governo do Estado já disponibilizou uma das três parcelas dos quase R\$ 5 milhões que serão investidos nesse projeto. A prioridade é a aquisição de equipamentos. No Multiusuário da UEPB, três equipamentos de ponta serão usados em comum pelos três grupos de pesquisa integrantes.

Segundo Flávia Alonso, o Multiusuário vai atender as necessidades do Nupea, dos parceiros, além de grupos de pesquisa de outras universidades e atender as demandas da agroindústria local, as pequenas empresas. “Com nossa estrutura atual não conseguimos atender alguns tópicos exigidos pela Vigilância Sanitária para que o produtor possa comercializar seu produto, ou para a elaboração dos rótulos nutricionais; ainda não conseguimos fazer análise de ácidos graxos, de fibra alimentar, por exemplo”, informa a coordenadora do Nupea.

Entretanto, a Paraíba caminha para a solução desses fatores e, em breve, quem sabe, você poderá tomar uma bebida láctea sabor mandacaru ou com cor de jambolão!

Boas ideias

Inscrições para o Programa Centelha começam amanhã

Foto: Divulgação



Equipe da Fapesq apresenta o Centelha, que garante apoio à criatividade

Uma ideia é o que você precisa ter para se inscrever no Programa Centelha e, a partir daí, colocá-la em prática. Estudos já demonstraram que é grande o universo de pessoas com uma solução para dar mais eficiência a qualquer tipo de procedimento; mas colocar a ideia em prática é mais difícil: requer planejamento, estudo de mercado, plano de negócios, marketing, registros, envolve pessoas e investimentos. É nesse momento que o selecionado para o Centelha vai se beneficiar. O programa dará esse aporte inicial. Um impulso para quem quer empreender.

As inscrições no Estado da Paraíba terão início amanhã e vão até 17 de julho de 2019, no endereço www.programacentelha.com.br.

Serão investidos na Para-

íba cerca de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 570 mil a contrapartida do Estado. Não há limites para a inovação: pode ser um software que vai trazer mais eficiência à uma empresa que já existe; um aparelho para facilitar um procedimento repetitivo; ou um serviço completamente novo, que ninguém nunca pensou em prestar!

Em um primeiro momento, serão selecionadas 200 ideias. Em seguida, novos filtros serão aplicados até chegar-se a cerca de 30 ideias. Essas receberão consultorias para serem estruturadas e R\$ 60 mil de investimento de subvenção (não é devolvido).

O Programa Centelha é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), operada pela Fundação

Certi. É executado na Paraíba pela Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia e Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq).

COMO SE INSCREVER:



As inscrições são feitas através do site www.programacentelha.com.br.

A Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) se dividiu em dois grupos para cumprir o cronograma de divulgação do Centelha na Paraíba. Uma equipe percorre as instituições em João Pessoa e outra, o interior, onde já marcaram presença em Campina Grande, Pombal e Catolé do Rocha.

As palestras são abertas ao público. Confira as próximas visitas:

- 18/6 – Centro de Tecnologia – UFPB – Auditório do Bloco de Multimídia - 8h
- Campus João Pessoa do IFPB – 14h – Auditório 1;
- 19/6 – Unipê – 18h – Auditório EVA



Grupo surgiu na cidade de Campina Grande, em 10 de fevereiro de 1969, e inicialmente chamava-se Estrela do Norte

Meio século de resistência em nome das matrizes do forró

Grupo Os 3 do Nordeste comemora aniversário de 50 anos com turnê pela Europa e lança novo DVD até final do ano

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Símbolo de luta e resistência em prol da valorização das matrizes do forró, o tradicional grupo paraibano Os 3 do Nordeste está completando 50 anos de carreira em 2019. A primeira etapa da celebração já começou em grande estilo, com a realização de uma turnê internacional bem-sucedida iniciada no mês de março por oito países da Europa, de onde acabaram de retornar. O trio - formado por Curió (voz principal e triângulo), Luka (zabumba e voz), filho do membro fundador Parafuso, e Pingo (sanfona e voz) - agora, está cumprindo mais uma fase do projeto, que são apresentações durante o período junino, incluindo, por exemplo, shows no próximo dia 23 em duas cidades do Estado, Bananeiras e Cacimba de Dentro. E, no intuito de culminar as comemorações, os músicos pretendem lançar, até o final do ano, um DVD para marcar o transcurso dessa data que deve incluir músicas novas, a exemplo de um xote cujo título é 'Difícil de sepa-



rar', composição cedida pelo cearense Guilherme Dantas.

"É uma felicidade muito grande, um orgulho de poder estar celebrando 50 anos de existência de Os 3 do Nordeste", confessou para o jornal A União o músico Curió, cujo nome de batismo é Pedro Luis Gomes de Sales, que ingressou no grupo no ano passado. "Já ouvia falar da importância do grupo para a preservação do autêntico forró, mas só me dei conta da dimensão do grupo quando passei a dele participar. A responsabilidade é grande para levar adiante a trajetória do grupo ao longo desse tempo. Não é fácil de manter essa história, mas vamos continuar, pois é o barco que segue", disse o artista.



No intuito de registrar para a posteridade o momento em que o grupo completa cinco décadas de car-

reira, Curió informou que já se articula o projeto de convidar artistas para participação do DVD a ser lançado, o qual conterà, inclusive, imagens captadas durante a turnê internacional - a quarta, ao longo da trajetória do trio - realizada já agora em 2019. A viagem de Os 3 do Nordeste, iniciada no dia 16 de março por Londres, cumpriu uma agenda por oito países da Europa que começou em Londres, na Inglaterra, e ainda passou pela Alemanha, República Tcheca, França, Suíça, Suécia e Portugal, com encerramento no dia 14 de maio, em Barcelona, na Espanha.

As 15 apresentações que o grupo paraibano realizou nessa turnê pela Europa só reforçaram, na cabeça de Curió, a convicção da importância de Os 3 do Nordeste na preservação e divulgação do forró tradicional, o pé de serra. Ele disse que um exemplo disso foi o sucesso de público alcançado no Velho Continente, que interagiu com os músicos durante os shows.

"Costumo dizer que Os 3 do Nordeste é a Escola do Forró, por onde já passaram diversos cantores e músicos. É um ícone. O Trio Nordestino também é outro grupo que segue na linha do forró

de raiz. Respeitamos aqueles que tocam o forró chamado de plástico, porque há espaço para todos no mercado, mas vamos continuar fieis ao forró autêntico e tradicional", garantiu Curió. Ele acredita que é por causa dessa fidelidade mantida ao longo de cinco décadas, período durante o qual foram cerca de 17 formações, 37 álbuns e três DVDs lançados, que o grupo se manteve com um público oriundo de todas as idades, embora se inspire em temas da atualidade para compor músicas.

Por prezar essa fidelidade é que Curió considerou "uma iniciativa louvável" a luta que organizações da Paraíba têm travado junto ao Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico Nacional) com o objetivo de fazer das matrizes do forró um patrimônio imaterial nacional. "O forró merece respeito, assim como ele é respeitado no exterior. É preciso preservar essa música, que é essencial", comentou ele.

Trajatória

O grupo surgiu na cidade de Campina Grande, em 10 de fevereiro de 1969. O zabumbeiro Parafuso, nome artístico do saudoso Carlos Albuquerque de Melo, pai de Luka (Luis Carlos) e um dos fundadores do trio, que morreu aos 72 anos de idade, em 2016, quando estava na cidade alemã de Colônia para se apresentar - José Pacheco (sanfona) e Zé Cacau (vocal) foi a primeira formação do trio, inicialmente batizado de Estrela do Norte. Depois ganhou o nome de Trio Luar do Sertão. Em 1972, surgiu a oportunidade de participar de uma seleção da gravadora CBS, a partir de um convite do Rei do Ritmo, o paraibano Jackson do Pandeiro. A banda mudou de nome e nasceu, então, o Trio Os 3 do Nordeste. Naquele mesmo ano foi lança-



do o primeiro LP, cujo título é homônimo ao próprio grupo e inclui, por exemplo, as músicas 'Forró de Tamanco', 'Ana Maria' e 'Você Fica Muito Mais Bonita'. Em 1973, o grupo lançou o álbum É Proibido Cochilar,

um dos maiores sucessos da carreira dos músicos, com 500 mil cópias vendidas. As canções também se tornaram trilhas nas novelas Tieta e Velho Chico, ambas da Rede Globo.

+ Homenagens na ALPB

A resistência cultural protagonizada pelo grupo Os 3 do Nordeste - que, em 2019, celebra cinco décadas de existência - e, também, pelas quadrilhas juninas, serão temas de pauta de Sessão Especial que será realizada amanhã (17), a partir das 15h, no Auditório João Eudes, na sede da Assembleia Legislativa da Paraíba, localizada na cidade de João Pessoa. A propositura do deputado estadual Chió (REDE) objetiva homenagear meio século de música do trio e debater a situação das quadrilhas juninas paraibanas em relação a investimentos, promoção e preservação da cultura regional.

"É uma emoção receber essa homenagem da Assembleia Legislativa. Vai ser muito gratificante", comentou para A União um dos integrantes de Os 3 do Nordeste, o músico Curió, referindo-se à sessão especial, que deverá contar com participações de representantes da Federação Paraibana de Quadrilhas Juninas, Associações e Ligas de Quadrilhas Juninas, Secretarias Municipais e Estadual de Cultura, PBTur, Secretaria Estadual de Comunicação, Sebrae, Prefeituras e universidades.

O deputado Chió destacou que, "sejam tradicionais ou estilizadas, as quadrilhas juninas carregam toda simbologia da nossa cultura. Não há momento mais oportuno para debater as dificuldades, as necessidades de apoio e investimentos", disse ele, acrescentando que, "pela simplicidade e qualidade de sua música, Os 3 do Nordeste encanta gerações, entusiasmando e preservando o forró autêntico, sempre mostrando o potencial cultural nordestino em sua diversidade e identidade".

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

China vs EUA

A China e os Estados Unidos protagonizam uma violenta guerra econômica. No último mês, o governo norte-americano anunciou que vai taxar em 25% duzentos bilhões em importações chinesas, uma medida duríssima.

Desde o período da Guerra Fria, os Estados Unidos não sofrem com uma ameaça de perder a sua hegemonia mundial. A China que por muito tempo apostou na produção em larga escala e na “cópia de tecnologia” passou a investir maciçamente na criação tecnológica de ponta. Um exemplo disso é a área de telecomunicação. A Huawei se tornou a maior empresa do mundo na fabricação de equipamentos nesse setor. Ela domina as vendas de smartphones na China, é muito popular na Ásia e se tornou a principal concorrente dos Estados Unidos no futuro e promissor mercado de telefonia 5G.

Estima-se que esse tal mercado 5G gere cifras superiores ao PIB do Japão, Reino Unido, Alemanha e Rússia juntos. O que explica a voracidade que os norte-americanos e chineses brigam para instalar esse sistema em todo o mundo. A nova tecnologia promete revolucionar a produção capitalista e as relações sociais. A velocidade da transmissão de dados é de impressionantes 20 Gbps, o que permitirá que um usuário faça o download de um filme com 2 horas de duração em apenas 3 segundos. Será possível ainda assistir 400 filmes em streaming, simultaneamente, numa resolução de 8k. O tempo de resposta durante as conexões é de um milésimo de segundo, ou seja, 400 vezes mais rápido que um piscar de olhos.

Um sistema como esse possibilitará o avanço na utilização de máquinas controladas por inteligência artificial. É o que falta para que carros operados por computadores como os desenvolvidos pela Google possam tomar as ruas das grandes cidades. A tecnologia 5G terá impacto sobre a indústria que deve substituir boa parte da mão de obra por máquinas inteligentes; os sistemas de navegação, as armas de guerra e as cirurgias médicas passarão por uma revolução.

É sobretudo por isso que o governo Trump não vem medindo esforços para frustrar as pretensões chinesas. A prova disso é que estabeleceu um boicote à Huawei. As companhias norte-americanas, desde então,



Foto: Divulgação

ficaram proibidas de negociar com a gigante chinesa, o que levou a Google suspender as atualizações do sistema operacional android nos dispositivos da Huawei. Em dezembro do ano passado, Meng Wanzhou – filha do fundador da Huawei e executiva da companhia – foi presa no Canadá a pedido do governo dos EUA sob a acusação de mandar produtos de fabricação norte-americana para o Irã, furando as sanções econômicas impostas aquele país.

A expectativa é que o contra-ataque seja contundente. A Apple teme que seus planos de expansão na China caiam por terra, o que pode ser percebido com a recente desvalorização das ações da empresa norte-americana. Alguns analistas chegam a vaticinar que essa guerra deve produzir uma considerável retração na economia mundial, atingido vários países.

O que mostra, entre outras coisas, o papel decisivo dos Estados Nacionais para o capitalismo e o fato de que na economia real o livre mercado não passa de uma fantasia ideológica.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

O som do lamento do violão de João

Estava matematicamente imaginando “distintas” criaturas que postam tudo em suas redes sociais e não sacam nada, quando recebo um vídeo de João Gilberto cantando os versinhos: “Pedi cerveja / pediu Brahma Chopp”. A gravação é de 1991 no Teatro Municipal de São Paulo, com 60 pessoas, 45 numa orquestra, 15 produtores, diretores e técnicos. Dirigido por Walter Salles Jr. e com fotografia de Adolfo Beato. Ali João está inteiro. Enquanto ele cantava, eu abri uma braminha da antártica, mas não tomei.

Depois assisti João Gilberto, Maria Bethânia e Gal Costa cantando “Cordeiro de Nanã” (a deusa dos mistérios, uma divindade de origem simultânea à criação do mundo), na reinauguração do Teatro Castro Alves de Salvador, em 1993. Uma cena linda. Uma pena, mas nunca vi João Gilberto de perto ou cantando num teatro. Pat Robert e Silvio Osias viram. Eu até seria a sua noiva, mas João está preso num corredor interditado. O bom é que João Gilberto deu sua boa “tragada” e fez lá atrás, a melhor viagem.

Li na Folha, um texto fantástico, que na verdade é um conto “A visita de João Gilberto aos Novos Baianos”. Está no livro do jornalista Sérgio Rodrigues, com a ilustração de Sílvia Amstalden – aliás, a ilustração dá de 10 em qualquer “viagem”, pois, traz o desenho de João de perfil com o violão na mão, e na paisagem pássaros e folhas verdes, que lembram aquela canção dos Mutantes “Panis et circenses”.

Eu gosto da canção dos Mutantes, que fala que um cara mandou plantar folhas de sonhos no jardim do Solar (da Fossa) e, as folhas saíram a procurar pelo sol e as raízes, procurar, procurar. E fecha dizendo que as pessoas



Foto: Tom Copi/Michael Ochs Archives/Getty Images

da sala de jantar continuam ocupadas em nascer e morrer. O melhor dessa canção não é o Tetrahidrocannabinol.

Voltemos ao texto de Sérgio Rodrigues, (o cara é foda). Ele relata a história do dia em que João Gilberto resolveu fazer uma visita aos novos baianos, (num sítio), num final de tarde, num táxi Opala, para comer uma moqueca atrasada e a galera faminta tomando muita cerveja e o sol não batia mais na moleira. Todos pareciam cantar Ho-ba-la-lá, ho-ba-la-lá.

Nesse conto que abre e dá nome ao livro, traz cenas delirantes inspiradas no encontro real entre o gênio da bossa nova e os novos baianos, liderados por Moraes Moreira, Baby, o velho Pirata, Paulinho, Teresa Olho de Peixe, Pepita e outros. Na ocasião, Moraes que já tinha “fumado três charros da grossura da canela de Ritinha”. Lá pras tantas, Moraes encontra João e o chama de rei: “Meu rei, João, lá vem meu rei João”.

Na segunda-feira passada, o cantor João Gilberto completou 88 anos, como dizia minha mãe: “Meu filho, depois de velho, a gente comemora anos”. Li que no dia anterior, ele participou de uma comemoração

com sua família no Rio de Janeiro. Adriana, a esposa de João Marcelo Gilberto, filho mais velho do músico, que homenageou o artista ao publicar uma foto no Facebook. Só, somente só.

Bom, é preciso lembrar que João Gilberto resiste.

No final de “A Insustentável Leveza do Ser”, Milan Kundera escreveu o assim: “Logo no começo do Génesis, está escrito que Deus criou o homem para que ele reinasse sobre os pássaros, os peixes e o gado. [...] Ninguém pode ter a certeza absoluta que Deus realmente queria que o homem reinasse sobre todas as outras criaturas. O mais provável é que o homem tenha inventado Deus para santificar o seu poder sobre a vaca e o cavalo, poder esse que ele usurpara.” Esquece, não existe mais leveza no ser.

Eu gosto de João cantando Una Mujer, Doralice, Odete, Izaura e a Marina de Dorival. E Farolito, também.

Kapetadas

1 - Se você não tem namorado(a) e não comemorou esse dia passado, comemore hoje. o Ballantine's Day.

2 - Uma coisa que não roubam de você o seu conhecimento.

3 - Assédio. Machismo. Babaquice. Covardia. Cretinice. Abuso. Vulgaridade. Desrespeito. Etc.

4 - Amor entre mulheres: você já ouviu essa melodia? O livro ‘O Ano em que Morri em Nova York’, de Milly Lacombe, vai ser adaptado para o cinema pelas mãos de Nanda Costa, para engrossar a lista de produções que representam as narrativas femininas. Oba!

5 - Som na caixa: “Farolito que alumbra apenas, Mi calle desierta, Cuantas veces me has visto llorando, Llamar a su puerta”, de Antonio Prieto

Alexandre Macedo

Jornalista



Foto: Divulgação

A viola encantadora de Cristiano Oliveira

No início dessa semana tive a grata surpresa de receber das mãos do instrumentista paraibano Cristiano Oliveira, o que ele dizia ser o seu filho mais novo. Batizado de ‘Tudo tem viola’, ele me presenteou com o DVD que sintetiza a vivência dele com a viola, uma relação visceral onde corpo humano e instrumento se entrelaçam como se fossem o mesmo ser.

A produção mescla composições instrumentais, cantos acompanhados da viola, canções suas e parcerias com Acilino Madeira e Bebê de Natércio, participações especiais e depoimentos de artistas que compõem a cena musical paraibana como Marcelinho Macedo, Beto Preah, Gláucia Lima, Nina Ferreira, Chico Limeira, além de interpretações e aboios com o ator Mauricio Soares e ainda, poesias de vultos das letras paraibanas como Ronaldo Monte, Carlos Araújo, Eugênia Correia, Lau Siqueira e Lúcio Lins.

Inspirado nas memórias da ancestralidade, cuja lembrança desperta sua emoção e saudade de, quando criança, ouvir o som das unhas do avô arranhando as cordas da viola, Cristiano desenvolve o seu fazer artístico e é reconhecido pelo talento, criatividade e versatilidade nos palcos. A sua mãe também o influenciou, sendo ela uma ativista social da cidade de Bayeux e foi quem apresentou-lhe os movimentos pastorais e as manifestações culturais tão presentes na sua música, como os ursos do carnaval, as tribos indígenas e os brincantes.

Caminhos e canções

Em ‘Ituaú’, canção feita em parceria com o economista e poeta Acilino Madeira, o artista mergulha nas águas cristalinas dos mares e permeia as ilhas encantadas nos seus tons e improvisos, navegando por sentimentos de amores, distâncias, encontros e desencontros até desembocar em ‘Clara’, uma claríssima homenagem à sua filha que chegava ao mundo e lhe proporcionava uma revolução de sentimentos. Em ‘Som da mata’, o violeiro desnuda a sua alma que se veste de folhas, veredas, neblinas, cheiro e mato e renascimento, numa busca incessante pelas melodias e sons ainda a serem concebidos; e, em ‘Simbora Zé’, o “poeta das cordas” finalmente retrata a vivência urbana, na concretude poética das ruas, ladeiras e becos dos bairros populares das cidades.

Virtuoso em sua viola cabocla ou caipira, Cristiano Oliveira usa o som de seu instrumento como fio condutor das suas canções e nos brinda com um trabalho primoroso, cheio de magia, intuição, inquietude e naturalidade. Como bem definiu o músico mineiro Ivan Vilela – referência nacional na viola caipira, em texto de apresentação do álbum Tudo tem viola: “...violeiro de verve indomável, nos traz novas paisagens nesse velho instrumento que nas suas mãos se fez novo, muito novo. Atentem-se a cada toque, a cada caminho harmônico, a cada sonoridade deste violeiro que enche o mundo de beleza com a sua música”.

Finalizo esse artigo com o Poema ‘De Sertão’, de autoria do inesquecível Lúcio Lins, que também está registrado no álbum e sintetiza a relação entre viola e sertão.

*No Sertão ainda há uma viola
De segunda a segunda
Feira por feira
Afinada no seu canto de muro.*

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Memórias indelévels de um cinema vivido intensamente

Serão sempre memórias indelévels, minha trajetória de vida e naturais atuações. Memórias, que podem se revelar em cada um de nós, nas formas mais diferenciadas. Para alguns, nada mais são que simples lembranças, sem muita validade. Como afiançou o historiador francês Lucien Febvre, cujo aforismo fiz questão de transcrever em minha tese de mestrado, defendida na Universidade de Brasília, que depois publiquei em livro. Disse Febvre: "... se queres fazer história, vire resolutamente as costas ao passado e viva a vida. Viva-a plenamente" (pag.34 de "Cinema e Têvê: Uma relação antropofágica", Ed. A União, 1998).

Contradizendo a afirmação do insigne escritor francês, segundo a qual é possível "fazer história" renegando as memórias, mesmo efêmeras, estas são passagens de tempos marcantes nas nossas vidas. E, de quando em vez, se nos apresentam fortes e reflexivas, impondo revisão em algumas atitudes impensadas no passado, mas que hoje podem ser revistas diferentemente. Daí o crasso fundamento costumeiro, avaliativo, àquilo que se existiu no passado, em comparação ao que hoje se conhece e se vivencia.

Não obstante tais altercados, mesmo que sejam puramente filosóficos, existem memórias mais simples e to-



Foto: Alex Santos

Projecionista Rubens com o prof. José Cornélio

cantes, como aquelas que nos conduzem à mera recordação e sem nenhum compromisso verdadeiro com a História. São "recuerdos" de sentimentos mais íntimos, gratificantes, historicamente menos significativos.

Esta semana, com a proximidade dos festejos juninos, revendo alguns alfarrábios, como normalmente faço em recanto que considero especial às minhas elucubrações, deparei-me com a fotografia de dois queridos amigos. Um, que fora professor meu nos tempos de ginásio e parceiro de cinema, já falecido, de saudosa memória; o outro, quase um irmão, pois, assim o tinha em conta o meu querido pai ("Seu" Severino do cinema), que o abrigou em seus cinemas

logo cedo, em nossos afazeres cinematográficos.

O primeiro a que me refiro, o professor de geografia José Cornélio da Silva, um ilustre amigo não só de sala de aula, em alguns anos de convivência e experiências, tornamo-nos parceiros. Entre alguns filmes que realizamos, o documentário "O Coqueiro", realizado nas praias de Lucena, nos deu Prêmio Sudeste de Melhor Filme de Temática Nordestina, no Festival Nacional de Cinema realizado em Recife, em 1977.

O segundo, mais do "batente" da nossa cinefilia diária, Rubens (Rubão, para os mais íntimos), foi aquele parceiro nos cinemas de meu pai que mais se afinou com os seus severos, porém afáveis, comandos diários: "Rubens, tá na hora de pegar os cartazes de rua". Ou, ainda: "... não esquecer de pegar o filme na estação, de 4 horas. O trem não espera...". Tempos depois, Rubens já se tornaria um dos melhores projetoristas de meu pai: "Rubens, antes de colocar no projetor dê uma "repassada" na terceira parte do filme. Algumas emendas podem quebrar durante a sessão".

Assim era, sempre. Uma simplicidade que faz o próprio Rubens, hoje morando no Bessa, lembrar de olhos marejados de "Seu" Severino, em todo setembro que chega. - Mais "coisas de cinema" em: www.alexasantos.com.br.



APC: Fanpage-Group

Participantes de diversos recantos do país e do exterior divulgam suas preferências e dão informações referentes à Sétima Arte. Acompanhe as opiniões, curiosidades e imagens exclusivas sobre o cinema paraibano, brasileiro e do mundo todo, na Fanpage da APC-Group.

Através da Internet, a Fanpage APC, administrada pelo Acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da Academia Paraibana de Cinema, com mais de duzentos integrantes exclusivos, cumpre papel importante na difusão da nossa Academia. Acesse e faça parte dessa rede cinematográfica! <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

Em cartaz

MIB: Homens de preto – Internacional (EUA): Por décadas a agência Homens de Preto protegeu a Terra da escória do universo, mas agora precisa lidar com a maior das ameaças: um traidor, justo quando a agência torna-se internacional. É neste contexto que Em (Tessa Thompson) tenta se tornar agente, já que teve uma experiência extraterrestre quando jovem e não teve sua memória apagada. Quem irá auxiliá-la nesta jornada é o atrapalhado agente H (Chris Hemsworth). MAG 1 (3D DUB): 16:45; MAG 1 (3D LEG): 19:15; MAG 3 (3D DUB): 14:00; MAG 3 (3D LEG): 21:30; MANAÍRA 10 (VIP 3D LEG): 14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30; MANAÍRA 5 (3D DUB): 14:35 - 17:00; MANAÍRA 5 (MACRO XE LEG): 15:30 - 20:30; MANAÍRA 8 (MACRO XE DUB): 18:00; MANAÍRA 9 (3D LEG): 19:30 - 22:00 (segunda a sexta) / 15:30 - 18:30 (sábado e domingo). MANGABEIRA 1 (3D DUB): 14:00 - 16:30 - 19:15 - 22:00; MANGABEIRA 5 (3D DUB): 15:30 - 18:15 - 21:00. TAMBIA 2 (2D DUB): 14:10 - 16:20 - 18:30 - 20:40. TAMBIA 6 (3D DUB): 14:20 - 16:30 - 18:40 - 20:50.

Gloria Bell: Gloria (Julianne Moore) é uma divorciada de espírito livre que passa os dias trabalhando em um escritório tradicional e conservador e que, à noite, se solta, dançando nas muitas discotecas de Los Angeles. Quando conhece Arnold (John Turturro) numa dessas noites, ela acaba envolvida num inesperado novo amor, com todas as alegrias do começo de um romance e as complicações dos encontros, de identidades e famílias. Uma sofisticada comédia romântica que mostra que o amor pode surgir a qualquer momento, que os relacionamentos nunca são simples, e que nada pode deixar você para baixo enquanto você continuar dançando. MANAÍRA 8 (2D LEG): 18:45

Obsessão: A jovem Frances (Chloë Grace Moretz) se torna amiga de uma senhora (Isabelle Huppert). O que ainda não sabe, é que a viúva solitária reserva planos sombrios e mortais para ela. MANAÍRA 11 (2D VIP LEG): 17:10 - 22:15

Fora de Série (EUA): As melhores amigas Amy (Kaitlyn Dever) e Molly (Beanie Feldstein) sempre focaram em tirar as melhores notas e se destacar dos demais alunos. O que nenhuma delas esperava era que seus colegas que só queriam curtir, fossem aprovados nas mesmas universidades que elas. Ao perceber que poderiam ter se divertido entre uma prova e outra, elas decidem correr atrás do prejuízo e recuperar os anos perdidos de diversão em uma única noite. A tarefa dessa vez é um pouco diferente: aproveitar ao máximo os últimos momentos do ensino médio e provar que podem ser as melhores em tudo, até mesmo quando o assunto é festa! MANAÍRA 1 (2D DUB): 15:15; MANAÍRA 1 (2D LEG): 20:00.

A Lenda de Golem: Uma vila judaica do século 19 é invadida por pagãos. Para salvar a família e seu povoado, Hanna, uma fiel com vasto conhecimento na mitologia judaica, decide invocar a ajuda de uma antiga criatura: o Golem. Invocado no barro, o garoto ganha vida e faz de tudo para proteger sua criadora, inclusive matar qualquer inimigo. MANAÍRA 1 (2D DUB): 17:45; MANAÍRA 1 (2D LEG): 22:20.

X-Men - Fênix Negra (EUA): Ambientado em 1992, Charles Xavier (James McAvoy) está lidando com o fato dos mutantes serem considerados heróis nacionais. Com o orgulho a flor da pele, ele envia sua equipe para perigosas missões, mas a primeira tarefa dos X-Men no espaço gera uma explosão solar, que acende uma força maléfica e faminta por poder dentro de Jean Grey (Sophie Turner). Com Jean fora de controle, os X-Men devem encontrar uma maneira não apenas para salvá-la, mas para salvar o planeta de alienígenas que desejam se armar com essa força e governar a galáxia. MAG 3 (3D DUB): 14:00 - 16:30 - 19:00; MAG 3 (3D LEG): 21:30; MANAÍRA 10 (VIP 3D LEG): 14:00 - 16:45 - 19:30 - 22:15; MANAÍRA 5 (3D DUB): 16:00 (segunda a sexta) / 13:30 - 18:00 (sábado e domingo); MANAÍRA 5 (3D LEG): 18:30 - 21:00 (segunda a sexta) / 18:40 - 21:10 (sábado e domingo); MANAÍRA 9 (3D MACRO XE DUB): 14:30 - 19:30 (sábado e domingo) / 14:30 - 18:00 - 19:30 (segunda a sexta); MANAÍRA 9 (3D MACRO XE LEG): 17:00 - 22:00 (quinta) 17:00 - 18:30 - 22:00 (sábado) / 15:30 - 17:00 - 18:30 - 22:00 (domingo a quarta); MANGABEIRA 5 (3D DUB): 13:15 - 15:45 - 21:00; MANGABEIRA 1 (3D DUB): 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00; MANGABEIRA 5 (3D DUB): 13:15 - 15:45 - 21:00 MANGABEIRA 5 (3D LEG): 18:30; TAMBIA 6 (3D DUB): 14:20 - 20:50; TAMBIA 6 (2D DUB): 16:30 - 18:40.

Juntos para Sempre (EUA): O filme familiar contado a partir da perspectiva dos cães serve como sequência de Quatro Vidas de um Cachorro, a história comvente de um cão dedicado que encontra o significado de sua própria existência através da vida dos humanos que ele ensina a rir e amar. MANAÍRA 1 (2D DUB): 14:45 - 19:30 - MANAÍRA 1 (2D LEG): 17:10; MANGABEIRA 2 (2D DUB): 16:45 - 22:10; TAMBIA 3 (2D DUB): 14:20 - 16:25 - 18:30 - 20:35.

Patrulha Canina - Super Filhotes (EUA): Depois que um misterioso meteoro cai na Baía da Aventura, Chase, Marshall, Skye, Ryder e Rubble correm para tentar preservar o local, mas acabam passando por uma experiência muito mais louca. Ao presenciarem uma estranha energia verde emanando da cratera, eles ganham poderes. MANAÍRA 3 (2D DUB): 15:15 - 17:15 (segunda a sexta) / 13:15 - 15:15 - 17:15 (sábado e domingo); MANGABEIRA 3 (2D DUB): 14:00 - 16:00 (quarta a domingo); TAMBIA 1 (2D DUB): 14:20 - 16:10 - 18:00.

Alladin (EUA): Um humilde jovem descobre uma lâmpada mágica com um gênio que pode lhe conceder desejos. Agora o rapaz quer conquistar a moça por quem se apaixonou, mas o que ele não sabe é que a jovem é uma princesa que está prestes a noivar. Agora, com a ajuda do Gênio (Will Smith), ele tenta se passar por um príncipe para conquistar o amor da moça e a confiança de pai dela. MANAÍRA 4 (2D LEG): 14:15 - 17:00 - 19:45; MANAÍRA 6 (3D DUB): 16:00; MANAÍRA 6 (3D LEG): 19:00 - 21:45; MANAÍRA 7 (2D DUB): 15:15 - 18:00 - 20:45; MANGABEIRA 4 (3D DUB): 15:00 - 17:45 - 20:30 (terça a domingo); TAMBIA 5 (3D DUB): 15:30 - 18:00 - 20:30.

Rocketman (REINO UNIDO): A trajetória de como o tímido Reginald Dwight (Taron Egerton) se transformou em Elton John, ícone da música pop. Desde a infância complicada, fruto do descaço do pai pela família, sua história de vida é contada através da releitura das músicas do superstar. MAG 4 (LEG): 16:40; MANAÍRA 11 (VIP LEG): 14:30 - 17:15 - 20:00; MANAÍRA 3 (2D LEG): 22:00; TAMBIA 1 (2D DUB): 21:00.

Vingadores Ultimato (EUA): Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. TAMBIA 3 (DUB): 20:00

CINE BANGUE
WAJIB - Um convite de casamento: 19h - 13/06 (Quinta-feira)
Inferinho: 16h - 15/06 (Sábado)
A sombra do pai: 18h - 15/06 (Sábado)
A parte do mundo que me cabe: 16h - 16/06 (Domingo)
WAJIB - Um convite de casamento: 18h - 16/06 (Domingo)
A sombra do pai: 19h - 17/06 (Segunda-feira)
Inferinho: 19h - 18/06 (Terça-feira)
WAJIB - Um convite de casamento: 19h - 19/06 (Quarta-feira)
A nossa espera: 19h - 20/06 (Quinta-feira)
WAJIB - Um convite de casamento: 16h - 22/06 (Sábado)
A nossa espera: 18h - 22/06 (Sábado)
A sombra do pai: 16h - 23/06 (Domingo)
A parte do mundo que me cabe: 18h - 23/06 (Domingo)
WAJIB - Um convite de casamento: 19h - 24/06 (Segunda-feira)
A nossa espera: 19h - 25/06 (Terça-feira)
Inferinho: 19h - 26/06 (Quarta-feira)

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ebdalno do Egdpto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Poema e pedagogia

Sempre acreditei na dimensão lúdica da relação ensino-aprendizagem. A sala de aula, para além das amarras das quatro paredes e dos compromissos da disciplina, constitui também uma esfera possível para o prazer. E o prazer é pedagógico, infinitamente pedagógico.

O prazer do poema, por exemplo, que ao mesmo tempo ensina e deleita, conforme o mestre latino, deve integrar a grade curricular desde a fase da educação infantil ao grau superior, passando evidentemente pelos ensinamentos fundamental e médio. Seja nas aulas de comunicação e expressão, seja nas aulas de literatura, o poema pode exercer um papel decisivo na formação estética da pessoa humana.

Ler o poema em silêncio e tentar, no retângulo solitário desta experiência interior, captar o fluxo mágico do ritmo e da melodia que escorrem pelo corpo das palavras é aproximar o leitor dos elementos vivos da linguagem, assim como se dá com o contato surpreendente com o tecido intangível das imagens, com o fio semântico que costura a luminosidade das ideias. Ler o poema em silêncio, escutando, no entanto, a voz que fala, quase em surdina, na carne dos versos, parece compor, no plano educativo, aquela vivência moral a partir da qual, segundo William Godwin, dar-se-ia "a geração da felicidade".

Ler o poema em voz alta também me parece essencial. Mais que na densidade do silêncio, a leitura auditiva nos convoca mais intensamente para o aspecto material e orgânico dos vocábulos. Lembremos que a poesia, antes de ser verbal, foi corpórea, sonora e gestual. Ler expressivamente o poema, ou declamá-lo, é fazer uma viagem de volta ao ritual sagrado de sua origem primeva. Prosódia, entonação, pausas, cadência, enfim, musicalidade, tudo contribui para fazer do poema um artefato dinâmico, um corpo vivo, uma experiência lúdica. Lido, principalmente, com respeito aos apelos naturais de sua composição verbal, instaura o prazer e possibilita uma pedagogia. Uma pedagogia que ultrapassa as fronteiras da simples cognição.

O prazer estético, na sua gratuidade e na sua fermentação, tem no poema um momento raro. Sem se vincular aos limites da percepção intelectual, desperta a intuição, ativa a sensibilidade, estimula a imaginação e a fantasia, de que decorre provavelmente uma visão mais penetrante da realidade. Por isto o poema, sem privilegiar, contudo, uma finalidade educativa, pois o que conta mesmo, em sua manifestação concreta, é a alquimia de sua poeticidade, termina sendo imprescindível no espaço da sala de aula.

Ler o poema, analisá-lo, interpretá-lo e torná-lo objeto/sujeito de diálogo em qualquer instância do processo educacional, pode favorecer, pela força da emoção estética que dele advém, uma compreensão mais complexa dos fenômenos da linguagem e dos fenômenos da vida.

Costumo dizer que a poesia, que encontra no poema sua habitação natural, dá dignidade às coisas e pode tornar as pessoas melhores, isto é, mais inquietas, mais críticas, mais tolerantes, mais criativas, mais receptivas à diferença e à alteridade. Dito de outra forma: o poema alarga nossa experiência individual e nos conecta mais profundamente com os sentidos que brotam das situações vividas e dos universos contemplados. Ler o poema é universalizar-se. Universalizar-se pela incorporação da emoção estética. Nada mais prazeroso, nada mais pedagógico!

Espetáculo 'Todos os Tons' chega ao Pedra do Reino

O artista faz imitação de personalidades nacionais e internacionais e ainda realiza performances com personagens como João Canabrava

Tom Cavalcante se apresenta em João Pessoa no dia 1º de agosto



Sucesso de público, com plateia lotada em todas as suas apresentações, o espetáculo "Todos os Tons" está visitando todas as principais cidades e capitais do Brasil. João Pessoa está na rota e recebe Tom Cavalcante no dia 1º de agosto, no Teatro Pedra do Reino, a partir das 20h30.

O espetáculo adiciona ao humor e talento do artista em inédita produção em apresentações desse gênero. No palco, Tom canta suas perfeitas imitações de grandes nomes da música, entre outras surpresas. Ele também trabalha suas crônicas e piadas em cima das atualidades do Brasil e do mundo, com uma boa dose de improviso, que ele domina tão bem.

As observações do comportamento humano e o olhar atento sobre a política do país se somam às imitações de personalidades da televisão. Há ainda a encenação de hilariantes personagens originais do humorista, como João Canabrava, o velho contador de causos Sr. Venâncio, a doméstica Jarilene, entre outros exemplos. A realização do evento é da A realização é da Coisa Boa Produções.

Criador de um trabalho versátil, que inclui vários personagens e a imitação de personalidades femininas e masculinas, Antônio José Rodrigues Cavalcante, conhecido nacionalmente como Tom

Cavalcante, começou sua carreira se apresentando em bares do Ceará, estado onde nasceu em 1959. Em 1982, foi ao Rio de Janeiro para desenvolver sua carreira artística. Para isso, buscou emprego em emissoras.

No final da mesma década, Tom conheceu o humorista também cearense Chico Anysio, que o chamou a retornar à capital carioca para participar do Chico Anysio Show. Em seguida, começou a fazer parte da Escolinha do Professor Raimundo, quando interpretou um dos personagens mais conhecidos de sua criação, o bêbado João Canabrava. Com seu trabalho em ascensão nacional, ele é convidado a participar do programa global 'Sai de Baixo', vivendo o porteiro Ribamar, no final dos anos 90, consolidando sua carreira.

SERVIÇO

- **Evento:** "Todos os Tons", com humorista Tom Cavalcante
- **Data:** 1º de agosto de 2019
- **Local:** Teatro A Pedra do Reino
- **Horário:** 20h30
- **Ingressos:** A partir de R\$ 60 a R\$ 100 (à venda on line na bilheteria virtual [bilheteriavirtual.com.br](http://www.bilheteriavirtual.com.br) e também nas lojas Míoché)





Foto: Marcos Oliveira

Ainda é cedo, mas já existem 22 nomes citados para prefeito

Cotados estão divididos em quatro blocos que atuam na situação ou na oposição ao prefeito Luciano Cartaxo

Ademilson José
ademilson51056@gmail.com

Os políticos, especialmente os políticos com mandatos, não gostam de falar em candidatura para

as eleições do próximo ano. Normalmente alegam que é muito cedo, que o importante agora é se dedicar aos mandatos recebidos do povo e que 2020 é assunto pra 2020.

Mas o mais interessante nisso tudo é que, mesmo desconversando ou tergiversando muito, nas poucas conversas que têm, eles acabam criando candidatos demais.

Tanto que, juntando os citados do lado da articulação do prefeito Luciano Cartaxo (PV), com os que se apresentam como do lado da oposição, entre 19 e 22 nomes já estão colocados

para prefeito da capital. Isso representa mais da metade da quantidade de partidos políticos que hoje somam 33, e mais da metade também do que as vagas existentes na Câmara

que totalizam 27. Essa história de dizer que “é cedo” não passa, no entanto, de uma espécie de primeira promessa enganosa de parecer que não estão antecipando as eleições.

Situação age bem mais na Câmara

Os vereadores Milanez Neto(PTB) e Durval Ferreira(PP), por exemplo, abrem a lista dos cotados que até já aparecerem pelos blogs da cidade em reuniões com o prefeito. Reuniões essas onde o assunto em pauta é justamente a sucessão municipal. Além deles dois, fala-se também no vereador João Almeida que, em plenário, quando o assunto é gestão municipal, só tem tratado a bancada de oposição à base do “bateu, levou”.

“Sei não, viu?, mas João Almeida tem andado mais cuidadoso com a gestão do que o líder”, brincou, essa semana, um colega de bancada de João Almeida, ao vê-lo travado num debate com o socialista Tibério Limeira, sobre o caso da Vila Nassau, do Porto do Capim.

O mesmo observador confidenciou ainda que nessa mesma fila do lado de Cartaxo, estão também o eterno secretário de Saúde, Adalberto Fulgêncio e o secretário de Desenvolvimento Humano do Município, Diego Tavares, que é o primeiro suplente da senadora Daniella Ribeiro(PP).

Em face da forte influência que tem

no grupo, aqui e ali, Zennedy Bezerra também chega a ser citado, mas isso diminuiu muito depois da disputa do ano passado pra deputado estadual.

Nesse mesmo campo, mas correndo com citações por fora tem o vice-prefeito Manoel Junior. Ele foi lembrado pelo presidente nacional do Solidariedade, Paulinho da Força, que, quando esteve em João Pessoa, disse que anda tentando convencer Manoel Jr. a entrar na disputa.

Em termos de partido, outro fortíssimo aliado da gestão tem sido o PSDB que, recentemente em convenção, tentou atizar um super-ex (ex-prefeito, ex-senador e ex-ministro), Cícero Lucena.



Diego Tavares



Durval Ferreira



Adalberto Fulgêncio



João Almeida



Manoel Jr.



Milanez Neto

Oposição mais forte é a do PSB

Em termos de esquema partidário e de estrutura financeira, do lado das oposições a Luciano Cartaxo, desponta sem sombra de dúvidas o PSB do governador João Azevêdo. E como tem um governador e um ex, é outro bloco onde diversos outros nomes também acabam citados ou cogitados como candidato.

Começa pelas duas mulheres deputadas que já disputaram o cargo de prefeito e que, nele ou na disputa pela Assembleia, receberam expressivas votações. Estela que em 2012 quase bate Cícero Lucena para disputar o segundo turno com Cartaxo; e Cida Ramos que perdeu em 2016, mas que terminou arrebatando dois anos depois como a deputada mais votada. Isso, sobretudo isso, faz as duas terem seus nomes citados até de forma natural.

Agora menos lembrado por causa do atropelo na eleição da Mesa da Assembleia, o deputado Hervásio Bezerra já chegou a ser cogitado como outra opção do PSB, o mesmo se dando com o presidente da Comissão de Orçamento, deputado Wilson Filho.

Independentemente de desmerecimento, no entanto, todos esses nomes são deixados de lado quando, por uma questão de histórico e também de quem

apresenta, surge o nome de Ricardo Coutinho. “Se for da vontade dele, o candidato do PSB é Ricardo”, afirma João Azevêdo, o governador.

Ao contrário do que os outros fazem em relação aos nomes que tem, o governador faz isso à vontade. É que, pelo mandato e meio de prefeito e pelos dois de governador, Ricardo pode até não ser mas acaba citado por todo mundo.



Cida Ramos



Estela Bezerra



Ricardo Coutinho



Wilson Filho

Aliado com candidatura própria

Aliados do campo político do Governo do Estado, mas garantindo ou ao menos admitindo a possibilidade de candidaturas próprias, se colocam dois blocos: o dos Democratas do deputado federal Efraim Filho e o do PT que também um nome forte, o do ex-deputado Luiz Couto.

Na Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Luiz Couto tem sido muito discreto sobre o assunto e as cogitações correm mais da parte de petistas e dos eleitores que ele conquistou nos três mandatos que exerceu na Câmara Federal.

Mas como se isso não bastasse, integrantes da Executiva Nacional do partido que visitam a cidade fazem questão de lembrar que, apesar de aliado do Governo, o PT trabalha com a possibilidade

de candidatura própria em todas as grandes cidade e que, em João Pessoa, a legenda precisa aproveitar Luiz Couto.

Presidente estadual do Democratas, o deputado Felipe Leitão garante em que, mesmo a legenda sendo aliada do Governo, quer ter candidatura própria em 2020. E que ele, o deputado federal Efraim Filho ou o ex-deputado estadual Raoni Mendes será o candidato. “Isso é consenso interno e, no momento, vamos somente definir quem é”, garante Leitão.

No mês passado, Felipe Leitão chegou até a tirar uma semana de licença da Assembleia Legislativa para ir fazer um curso de candidato organizado pelo partido em São Paulo. Voltou ainda mais animado e se dizendo pronto e preparado. “Trata-se de uma orientação que a direção nacional tem nos cobrado”, diz.



Efraim



Felipe



Raoni



Luiz Couto

Fotos: Reprodução

Psol volta e bolsonaristas chegam

Na atual conjuntura, dois blocos se diferem de todos os demais porque se colocam como oposição nos campos estadual e municipal. Eles tem, cada um, três nomes citados, sendo que um desses trás como novidade o fato de participar pela primeira vez da eleição.

Um bloco é o do Psol cujo nome mais forte é o do professor Tércio Teixeira. Isso, claro, em face do desempenho que ele conseguiu impor na campanha estadual de 2018. O próprio Tércio admite, no entanto, a possibilidade de sair pra vereador, observando desde já que, como soldado do partido e, dependendo da conjuntura do momento, também pode encabeçar a chapa do Psol.

Como tem se habilitado a participar de eleições, o partido tem mais dois nomes cogitados: o de Victor Hugo que já disputou a Prefeitura em 2016 e, pra variar no gênero, também o de Adjany Simplicio. “O nome é menos importante e vamos à luta com o que o partido indicar”, garante o próprio Tércio.

O outro bloco bioposicionista é o que vem pela primeira vez e se aproxima dos primeiros porque tem arrojo de mandato legislativo e até sintonia muito forte no Governo Federal. Um dos nomes do bloco é do deputado federal Julian Lemos que é do PSL e foi uma das surpresas de 2018. Os dois outros são o delegado Walber Virgolino e o Cabo Gilberto, este do PSL, o primeiro do Patriotas e ambos deputados estaduais.

São todos de primeiro mandato e

sem experiência na disputa majoritária, mas fiéis escudeiros do Governo Bolsonaro, de onde podem atrair arrojo e apoios para o pleito municipal.

Mas chegam com certa cautela e fazendo ponderações: “É muito cedo e o momento é de cuidar do mandato que o povo me deu”, afirma Walber, concordando com o Cabo Gilberto quando diz que “tudo depende de uma posição do bloco e do melhor nome que estiver no momento”.



Adjany Simplicio



Tércio Teixeira



Victor Hugo



Cabo Gilberto



Walber Virgolino

Senado votará medidas contra corrupção e decreto de armas

Pauta prevê ainda votação de PECs, como a que trata da proteção de dados pessoais de brasileiros e estrangeiros

Da Agência Senado

A Ordem do Dia do Senado da próxima terça-feira (18) será aberta com o projeto (PDL 233/2019) que susta o decreto do governo que amplia as possibilidades de porte de arma (Decreto 9785, de 2019). O projeto foi aprovado, em conjunto com outras seis propostas, na última quarta-feira (12) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Segundo o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, foi feito um acordo com as lideranças para que a matéria, de iniciativa do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), seja apreciada no plenário na próxima semana.

O regulamento do Executivo altera o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826, de 2003). Assinado em maio pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, o decreto concede porte a 20 categorias profissionais e aumenta de 50 para 5 mil o número de munições que o proprietário de arma de fogo pode comprar anualmente. Medidas que facilitam o acesso a armas e munição fazem parte das promessas de campanha de Bolsonaro.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O plenário do Senado programou uma pauta com itens importantes para análise e votação antes dos festejos juninos, como o projeto de iniciativa popular conhecido como "Dez medidas contra a corrupção"

PECs

A pauta também traz uma série de propostas de emenda à Constituição (PECs). Uma delas é a PEC que insere a proteção de dados pessoais de brasileiros e estrangeiros residentes no país, inclusive os disponíveis em meios digitais, no rol de garantias individuais estabelecido pela Constituição de 1988 (PEC 17/2019).

Outra PEC é a 57/2016, que simplifica a burocracia fiscal e tributária em municípios de pequeno porte. A proposta diminui as exigências fiscais e tributárias dirigidas a micro e pequenas empresas, especialmente em cidades pequenas.

A PEC 6/2018, que elimina a possibilidade de perda automática da nacionalidade brasileira em casos de natura-

lização, também está na pauta. Os senadores ainda devem analisar a PEC que amplia a fatia dos estados no Orçamento da União (PEC 51/2019). A proposta aumenta de 21,5% para 26% a parcela do produto da arrecadação dos impostos de renda (IR) e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados (IPI) destinada ao Fundo de

Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Corrupção

Também consta da pauta do plenário o projeto de iniciativa popular conhecido como "Dez medidas contra a corrupção" (PLC 27/2017). A proposta traz várias alterações na legislação para criminalizar a compra de votos e o chama-

do caixa dois eleitoral, além de agravar penas de crimes relacionados à corrupção. Na Câmara, diversos pontos das propostas originais foram rejeitados e os deputados introduziram medidas para coibir o abuso de autoridade, também de juízes e procuradores. O relator da matéria, senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG), diz acreditar que as medidas

propostas para o combate à corrupção e à impunidade serão eficazes.

A pauta ainda traz o projeto que disciplina a produção e a comercialização de queijo artesanal (PLC 122/2018) e o que garante a permanência de construções à margem de estradas (PLC 26/2018). Os dois projetos tramitam em regime de urgência.

Projeto autoriza o voto no exterior em eleições

Da Agência Senado

O eleitor brasileiro que se encontrar no exterior poderá votar também nas eleições para governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e deputados distritais.

É o que estabelece Projeto de Lei (PL) 3.472/2019 que aguarda o recebimento de emendas na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde será analisado em decisão terminativa. A proposta, que altera dispositivo do Código Eleitoral, é de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC).

Nas eleições de 2018, havia 500.727 eleitores brasileiros aptos a votar no exterior. Atualmente, esse contingente estaria autorizado a votar nas eleições para presidente e vice-presidente da República, mas não para cargos na esfera estadual ou distrital, conforme estabelece o artigo 225 do Código Eleitoral (Lei 4.737, de 1965), des-

taca o autor do projeto.

Na avaliação de Jorginho Mello, essa limitação é anacrônica, e provavelmente decorre de uma questão de ordem prática, da época em que ainda se adotavam cédulas de papel. Afinal, observa o senador no relatório do projeto, demandaria um esforço logístico gigantesco a montagem de até 27 cabines de votação e a remessa das respectivas urnas entre as representações diplomáticas e o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), responsável pela organização da votação no exterior.

De acordo com o projeto, o eleitor poderá votar nos candidatos do último ente da Federação onde possuía domicílio eleitoral no Brasil. Na hipótese de ser o primeiro alistamento do eleitor residente no estrangeiro, algo admitido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele poderá votar nos candidatos em determinado estado ou no DF, desde que comprove,

em 30 dias antes do pleito, seus vínculos políticos com aquela unidade da Federação. Para evitar que o eleitor oscile entre um e outro estado a cada eleição, o projeto veda a alteração enquanto o eleitor residir no exterior.

O projeto estabelece ainda um quantitativo mínimo de 20 eleitores inscritos para que se instale uma seção em determinado posto do Brasil no exterior, tanto no caso de eleições para presidente e vice-presidente da República, como nas eleições para governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e deputados distritais.

A proposta que garante o voto nas eleições estaduais e distritais altera dispositivo do Código Eleitoral

Congresso Nacional

Conselho analisará o pacote anticrime

Da Agência Senado

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional vai selecionar, na segunda-feira (17), os projetos de lei atualmente em tramitação no Congresso que são prioritários para análise do colegiado. A reunião está marcada para as 10h, no plenário 3, anexo II, localizado na Ala Senador Alexandre Costa, no Senado Federal.

Na audiência, também devem ser apresentados relatórios sobre temas em discussão no CCS, como o pacote anticrime proposto pelo governo Bolsonaro. Ele é composto do PL 1.864/2019, com diversas alterações nos códigos Penal e de Processo Penal; do PL 1.865/2019, que tipifica o crime de caixa dois no Código Eleitoral; e do PLP 89/2019, que determina que o julgamento de crimes comuns conexos ao processo eleitoral seja realizado pela Justiça comum.

O grupo de profissionais da comunicação deve

votar o plano de trabalho do estudo sobre liberdade de imprensa no Brasil pedido pela senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), que é jornalista. Ela entendeu que houve censura quando o ministro Alexandre de Moraes mandou os sites de Crusoé e O Antagonista retirarem do ar reportagens sobre o presidente do STF, Dias Toffoli (a decisão foi revogada dias depois).

Também está na pauta o parecer sobre a obrigatoriedade do uso da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) em programas eleitorais, tema do PL 4.537/2012. Estão previstos ainda pareceres sobre outros projetos: direito de resposta (PL 4.336/2016), autorização judicial para entrevistar e fazer imagens de presos (PL 2.021/2015), a inclusão de disciplina sobre a utilização ética das redes sociais no Ensino Básico (PL 559/2019) e a regulação do mercado de conteúdo audiovisual fornecido por demanda, como Netflix e Hulu (PLS 57/2018).

Política de uso do solo será tema de debate

Da Agência Senado

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) promove audiência pública para discutir o tema "Desertificação: balanço das políticas para melhor uso do solo brasileiro", na terça-feira (18).

Marcada para as 10h, no plenário 9 da Ala Senador Alexandre Costa, a audiência foi requerida pelo senador Fabiano Contarato (Rede-ES) para debater a efetividade da política pública instituída por meio da Lei 13.153, de 30 de julho de 2015 (Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos).

"Sabe-se que no Brasil - país afetado pela desertificação, degradação da terra e seca -, esses fenômenos caminham com a pobreza, produzindo uma relação de causa e efeito que implicam perdas de ordem econômica, social e ecológica em áreas do semiárido e terras subúmidas secas".

Empresa vira referência ao vender saliva, fezes e sangue

Com sede em Glasgow, na Escócia, a Tissue Solutions se define como um “banco biológico” que conquista sucesso

Kenneth Macdonald
Da BBC News Brasil

Uma empresa escocesa que vale vários milhões de libras esterlinas ganhou prêmios por seu sucesso de exportação ao fornecer a pesquisadores do mundo inteiro partes de pessoas e seus resíduos.

A Tissue Solutions, com sede em Glasgow, na Escócia, se define como um “banco biológico”.

Ela organiza amostras de tecido humano a serem coletadas e entregues em todo o mundo.

“Cientistas e laboratórios precisam de tecido humano para desenvolver e testar novos medicamentos”, diz a fundadora e CEO da empresa, dr^a. Morag McFarlane. Ela disse à revista The Nine, da BBC escocesa: “Eles precisam recorrer a alguém que possa coletar esse material eticamente e gerenciar todo o processo para eles”.

Para ser um sucesso de exportação, uma empresa precisa de cérebros. A Tissue Solutions os possui, ou pelo menos pedaços de cérebros. Eles também podem fornecer sangue, saliva e muito mais. “Até cabelo”, diz Morag. “E coisas



Morag McFarlane, fundadora da empresa, explica que laboratórios precisam de tecidos humanos para desenvolver novas drogas

bizarras, como língua, dedos, cocô.” Ah sim - amostras de matéria fecal.

Essa linha de produtos específica começou quando outra empresa de Glasgow estava desenvolvendo um kit de teste caseiro para câncer de intestino.

Eles estavam indo bem simulando o material misturando água com uma certa marca de cereal matinal à base de farelo de trigo.

Mas à medida que a pesquisa avançava, a empresa precisava do material real. Então eles ligaram para a Tissue Solutions.

“Nós contratamos um grupo, e eles recrutaram doadores, coletaram as amostras, processaram-nas e depois a empresa obteve os dados”, diz McFarlane.

Existem outras formas de adquirir as amostras, todas elas certificadas como éticas. No caso de tumores, pacientes de hospitais na Escócia automaticamente consentem em ter amostras usadas para propósitos de pesquisa.

Grupos de voluntários ajudam com outras mercadorias. Alguns concordam

que um buraco de 5mm seja feito em sua pele.

Pessoas com psoríase (uma doença de pele) costumam ser doadoras de pele com boa vontade, já que suas amostras podem levar a novos tratamentos.

Os tecidos e resíduos podem ser armazenados em qualquer lugar e entregues em qualquer lugar, desde que o fornecimento seja ético. Isso significa que pouco do material realmente passa pela sede da Tissue Solutions, no Parque Científico do Oeste da Escócia.

Agatha Justino

agatha.justino@outlook.com.br

A flor, o sino e os jornalistas

De tempos em tempos, jornais e jornalistas são levados a repensar sobre o que entregam ao leitor. Trata-se de uma profissão que funciona dentro de um regime de paradoxos cuja ética e missão são frequentemente colocadas em xeque. Mal chegamos ao final de junho e o papel dos jornalistas, bem como as consequências do que publicam, foi colocado no divã. No país em que o caos e as notícias acontecem depressa, pobre coitado do jornalista que insiste em ser cauteloso. O Brasil de 2019 não quer refletir, mas opinar rápido. Antes que a pauta mude.

Conceitos do que é informação e opinião confundem o leitor, mas atingem um novo patamar quando o assunto é o suposto estupro cometido por um atleta cuja carreira foi construída de forma narcísica e endeusada - isto aqui é um exemplo de juízo feito pela colunista. A mídia é parte autora do sucesso de Neymar Jr. e teve um papel decisivo na formação da opinião pública no recente caso de abuso sexual envolvendo o jogador. As reportagens transmitidas pelas emissoras Globo, Record e Band deixaram claro a predileção pelo atleta em detrimento da modelo. No saldo final, ficamos com uma igualdade de tratamentos corrompida, a opinião pública sobreposta à informação e um jornalista, Mauro Naves, afastado por participar ativamente da negociação entre o advogado da vítima e a equipe do “menino Ney” para abafar o escândalo.

A discussão sobre Neymar abriu o mês, mas esfriou quando o grande herói brasileiro, o juiz Sergio Moro, tem conversas com o promotor Deltan Dallagnol vazadas pelo site The Intercept. O teor do diálogo sinaliza parcialidade do judiciário e abre espaço para que o julgamento de Lula seja contestado - sim, isso é uma informação. O debate jurídico foi também um debate sobre ética. Um juiz pode ter este tipo de relação com a promotoria? E o jornalista ao receber um material obtido de forma ilegal estaria cometendo um crime ao publicá-lo? A resposta para a primeira pergunta está em aberto entre os juristas de plantão, mas para a segunda é uma questão bastante óbvia: não só pode como deve. O jornalista tem o direito de publicar provas obtidas ilegalmente e de proteger a fonte que forneceu o material. O que ele não pode fazer é induzir alguém a cometer o crime.

Há flores que enfeitam a vida e flores que enfeitam a morte - e os sinos das manhãs do Senhor são os mesmos que dobram em finados. Usando o mesmo material, as palavras, o jornalista pode informar a alta do dólar, um abuso sexual, um grampo de uma autoridade e qual político vai mudar de partido nesta semana. Sem a opinião, os textos são parecidos e deixam que o leitor tome suas conclusões. Pode também elevar e destruir carreiras, inflamar a sociedade e nos levar a caminhos que jamais podemos prever. Informação e opinião são flor e sino em uma sociedade que se importa cada vez menos com a única palavra que importa, mas que não foi citada neste texto: o fato.

+ Gerente fala sobre o controle das amostras

Organizar entregas é o trabalho da gerente de logística e transporte Laura White.

“Eu tenho muitos envios acontecendo hoje, principalmente sangue”, diz ela.

“Eu tenho amostras de urina que vêm da Bulgária e da Romênia, e ambas estão chegando a um cliente no Reino Unido”

“Então, logisticamente, o negócio é manter o controle disso todos os dias, ver o que está sendo enviado, se foi entregue, levar o produto para o cliente”.

Esses clientes não estão procurando por qualquer sangue, cuspe ou xixi.

Frequentemente, eles querem testar a eficácia dos medicamentos em amostras de pessoas com a doença que estão tentando combater. As amostras podem ser enviadas em temperatura ambiente, como é o caso de tecidos preservados em blocos de cera de parafina.

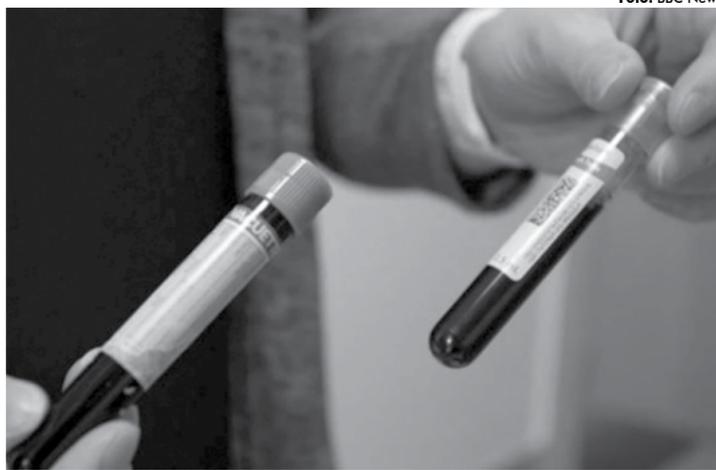
Elas também podem ser congeladas e mantidas em gelo seco a -80 graus Celsius.

Muitos produtos têm que ser mantidos congelados.

Uma utilidade de amostras de tumores recém-retirados é para pesquisas que tentam transformar o sistema imunológico do paciente contra o câncer.

“As pessoas querem tumores novos”, diz o Dr. McFarlane, “para que possam avaliar, no tumor real, qual o efeito da droga no sistema imunológico, se pode realmente estimular o sistema imunológico a atacar o tumor e começar a matá-lo”.

O mercado de tecidos humanos e biomateriais está cres-



Sangue é um dos produtos que a empresa escocesa Tissue Solutions exporta para vários países

cendo. Um fator é a campanha contra os testes em animais.

Outro é que a biologia animal não é biologia humana. Um tratamento que funcionou bem no laboratório pode falhar quando administrado a seres humanos.

Os negócios internacionais da Tissue Solutions vêm crescendo desde a sua fundação há 12 anos. Agora empregam 25 pessoas.

Sucesso de exportação

O Departamento de Comércio Internacional do Reino Unido aponta para o setor como um exemplo. No ano passado exportou quase £ 25 bilhões (aproximadamente R\$ 125 bi) somente em produtos medicinais e farmacêuticos.

Mas é só mencionar a incerteza em torno de Brexit e Dr McFarlane geme.

A empresa ganhou duas vezes o Prêmio de Empreendimento

da Rainha pelo sucesso de suas exportações. Suas vendas no exterior cresceram mais de 200% em três anos.

Estão determinados a evitar que o Brexit não interrompa isso.

“Criamos duas novas empresas, uma em Dublin, na Irlanda, e outra em Lyon, então, se precisarmos, podemos a trabalhar com essas empresas para facilitar as coisas”, diz McFarlane.

A taxa de retorno de clientes da empresa está em 80%, uma indicação de alta satisfação. Mas não é possível agradar a todos.

Eles receberam um pedido de um material específico. Desculpe, mas estamos falando de cocô de novo. As amostras foram congeladas, seladas, embaladas e enviadas. Mas o cliente reclamou. O cocô era “muito fedorento”.

A Dr. McFarlane ri: “Não tivemos resposta para eles”.

“Nós não poderíamos dizer ‘o que você esperava?’ Mas foi o que todos pensamos.

Protestos ameaçam afastar empresários de Hong Kong

Cidade é considerada tradicionalmente uma porta de entrada para a economia da China Continental

Da AFP

Hong Kong tem sido tradicionalmente uma porta de entrada para a economia da China Continental, mas os recentes protestos contra uma lei de extradição podem afastar os empresários instalados neste território chinês.

Há vários meses, um projeto de lei que autoriza as extradições para a China Continental provocou grandes manifestações em Hong Kong e até mesmo distúrbios com a polícia, os mais graves desde a devolução para Pequim, em 1997, desta antiga colônia britânica.

Muitos temem que o governo chinês use a lei para perseguir opositores políticos, mas também estrangeiros neste território semiautônomo.

Os empresários apreciam particularmente a estabilidade de Hong Kong, graças a seu sistema legal herdado dos britânicos.

"Hong Kong é uma joia (...) a mais bela cidade da China, onde não há medo de que a polícia te incomode", disse à AFP

o presidente francês de uma sociedade de investimento.

Como outros empresários entrevistados pela AFP, o francês prefere não se identificar por se tratar de uma questão delicada.

Segundo ele, a força de Hong Kong está "na aplicação da lei e do Estado de direito. Você não vai para a cadeia por nenhuma razão, ninguém vai fechar o seu negócio sem razão e sem que você possa se defender em um tribunal".

Hong Kong começou a crescer economicamente no final do século passado para se tornar uma gigante das finanças e a porta de entrada para a China continental, a segunda maior economia do planeta.

Agora, porém, de acordo com a presidente da Câmara de Comércio dos EUA no território, Tara Joseph, "a credibilidade de Hong Kong está em jogo".

Os Estados Unidos acreditam que o texto possa "prejudicar o ambiente econômico de Hong Kong e sujeitar nossos cidadãos (...) aos caprichos do sistema judiciário da China".

No mesmo sentido, a

União Europeia teme que a lei de extradição tenha "consideráveis consequências potenciais para (...) a confiança das empresas em Hong Kong".

Opacidade

Os opositores temem a opacidade da Justiça chinesa, onde a taxa de condenação é próxima de 100%, segundo estatísticas oficiais.

Os tribunais chineses são considerados sob as ordens do Partido Comunista e acusados de servirem para silenciar os opositores. Muitos em Hong Kong estão preocupados com a recente prisão de dois canadenses na China, que ocorreu depois que uma diretora da Huawei foi presa no Canadá.

Lembra-se ainda do caso, há alguns anos, de vários editores de livros críticos ao governo de Pequim, que desapareceram misteriosamente de Hong Kong. Depois, o grupo apareceu na China Continental.

"Eu me estabeleci em Hong Kong precisamente porque não queria morar na China", disse à AFP um arquiteto



Foto: Anthony Wallace/AFP

As manifestações contra projeto de lei que permite extradições para a China podem afetar a economia de Hong Kong

estrangeiro que trabalha em todo mundo.

"Se Hong Kong se tornar uma cidade chinesa como as outras, não há razão para ficar", completou. Já uma americana sócia de um fundo de gestão acredita em que, se a lei for adotada, Hong Kong passará a ser apenas uma parte da China. "As pessoas poderão

querer vir por três, ou cinco anos, mas será que vão querer criar raízes, se houver riscos políticos?", aponta. De acordo com as autoridades, o projeto de lei quer impedir que Hong Kong se torne um refúgio para criminosos e, embora alguns crimes de natureza econômica tenham sido retirados do projeto, esse setor continua

preocupado. Este é o caso de banqueiros e contadores, que temem ser processados por cumplicidade no caso de crimes cometidos por seus clientes, em um país onde "as penas por fraude financeira são severas", disse Victor C.K. Wai, um banqueiro e contador aposentado, falando para o "South China Morning Post".

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



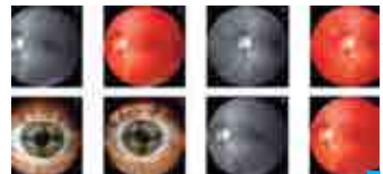
SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viajeguabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Hotéis e creches são opções de hospedagem para cães em JP

Espaços oferecem de parque de areia a sala climatizada e estão conquistando um público cada vez maior

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Um espaço lindo, com um solário cheio de plantas e grama verdinha, área aberta com cobertura, sala climatizada para os momentos mais quentes do dia, parquinho na areia, espaço para banho e 24 quartinhos muito bem estruturados. É chegar na creche e a turminha toda vir para cima, e não tem que não se derreta com a recepção. Ali a alegria e o gasto de energia estão garantidos, já que eles passam o dia todo brincando, parando só para as refeições.

A creche e hotelzinho foi carinhosamente pensado por Silvia Maria, mãe de Serafina, que convidou a cunhada para a sociedade. "A gente começou a idealizar esse projeto por necessidade da própria família e depois percebemos que esses serviços ainda eram muito escassos em João Pessoa", disse. Foi daí que há pouco mais de um ano surgiu o Cão Clube. É isso mesmo, toda essa estrutura foi pensada para os filhos de quatro patas, permitam-me tratar assim até porque eu tenho um!

Quem tem um animal de estimação entende como é reconfortante saber que eles estão sendo bem cuidados quando não estão em casa. E há de se levar em consideração que tem casos em que esses espaços especializados são até mais interessantes. "Na correria da rotina muitas vezes os donos de cachorros não têm tempo para passear, brincar e gastar toda a energia que esses animais têm", lembrou Silvia. E é verdade, lá em casa só conseguimos sair com Bento - um bulldog francês de três anos - uma vez ao dia, ainda bem que ele não é tão corajoso e ama dormir. Mas as raças mais ativas precisam de dois passeios por dia ou até mais, segundo especialistas.

Desde que abriu um salão de beleza, a empresária Diva Monteiro tem deixado Preta, de 14 anos, na creche pelo menos duas vezes por semana. Apesar da idade avançada, a Poodle adora estar com os outros animais. "Quando os meus dias estão mais corridos ela vai pra creche e se diverte tanto que chega cansada e cai no sono", contou. Em caso de viagem é diferente, geralmente Diva recorre à mãe para cuidar de Preta. "Quando ela era mais novinha ficava em hotelzinho, mas agora prefiro que ela fique com minha mãe, porque para passar alguns dias eu já acho mais complicado.



Fotos: Edson Matos

Alegria e gasto de energia estão garantidos nos hotéis para cachorros, já que eles passam o dia brincando e param apenas para as refeições

Mas se minha mãe viajar também e a gente não puder levar Preta, tenho certeza que ela será muito bem cuidada no hotelzinho", contou.

Lua e Tuna

Pelo menos duas vezes por semana a profissional de educação física Renata Carvalho deixa as cadelas Lua e Tuna, da raça Pointer Inglês, na creche. "Foi a melhor coisa que criaram na vida (risos) e elas adoram".

Renata conta que as cadelas, de porte médio, precisam correr e brincar muito para gastar toda a energia e o fato de morar em apartamento complica um pouco. "Tem semana que elas vão três dias para a creche e quando eu estou viajando o Táxi-dog pega e leva". Esse tipo de serviço geralmente é oferecido pela creche ou hotel.

Quem tem um animal de estimação entende como é reconfortante saber que eles estão sendo bem cuidados quando não estão em casa

+ Brasil tem 52 milhões de animais de estimação

Os cuidados e as opções de espaços para os pets só crescem. Uma pesquisa do IBGE de 2015 revelou que no Brasil o número de animais de estimação é maior que o número de crianças. Em 2015 eram 52 milhões de animais para 45 milhões de crianças de 0 a 14 anos.

Mariana Mergulhão está de olho nesse nicho e se prepara para abrir o Pet's Cool, creche e hotel para cães. "Pedi demissão da multinacional onde trabalhei por 10 anos", conta a administradora de empresas, apaixonada por cachorros. No espaço, que abre ainda esse mês, os animais terão

um dia intenso de atividades que vão desde recreação à massagem, em ambiente com luz reduzida e música relaxante, tudo com base no positivismo e no enriquecimento ambiental. "Desenvolver habilidades e educar pelo acerto, essas serão nossas diretrizes", contou.

No caso do hotel, Mariana conta que os cães dormirão juntos. "Não temos baias, nem divisórias, esse é um dos nossos diferenciais". A empresária garante que a dormida coletiva dá certo. "Nos estados vizinhos, como Pernambuco e Rio Grande do Norte, já existem espaços que trabalham

essa prática e é um sucesso".

É importante pontuar que para que o cão possa desfrutar dos serviços de creche ou ainda de estadia em hotel é preciso estar saudável. Cartão de vacina, vermífugo em dia além de todos os cuidados necessários para manter o controle desses espaços. No caso dos novatos, é preciso que aconteça uma entrevista detalhada sobre o animal, além de avaliação de comportamento. As diárias das creches/hotéis citados na matéria variam de R\$ 39,90 a R\$ 59,90. Nos dois locais existem pacotes especiais que incluem banho e outros serviços.



Mariana Mergulhão pediu demissão da multinacional onde trabalhava e se prepara para abrir o Pet's Cool, creche e hotel para cães

Aparelho permite diagnosticar doenças oculares a distância

Dispositivo acoplado a smartphone examina retina e detecta retinopias a custo mais baixo do que métodos convencionais

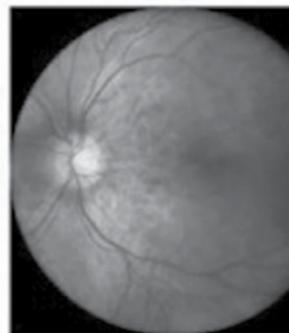
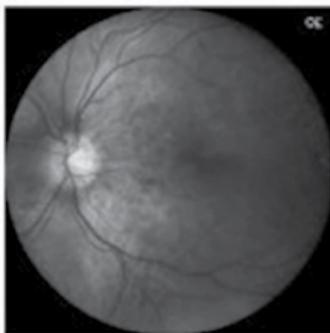
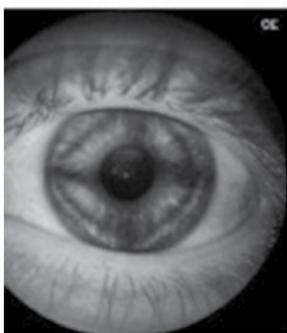
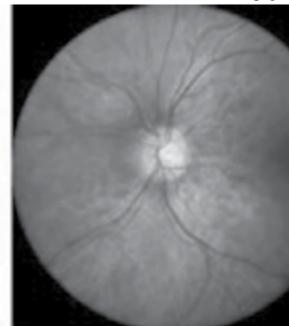
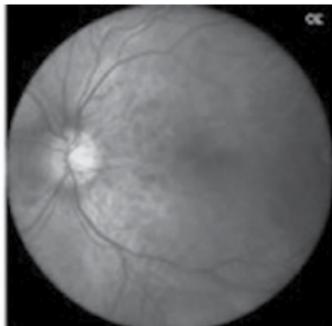
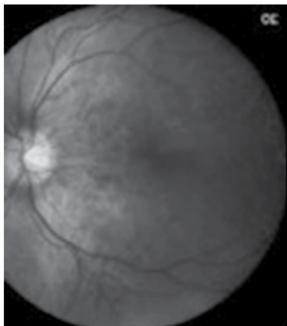
André Julião
Da Agência Fapesp

Um aparelho portátil ligado a um smartphone faz imagens precisas da retina, permitindo detectar doenças do fundo do olho a um custo bem mais baixo do que os métodos convencionais. Criado pela Phelcom Technologies, o Eyer tem ainda a vantagem de possibilitar o diagnóstico por telemedicina, a quilômetros de um médico oftalmologista.

A empresa recebeu apoio do programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) da Fapesp pela primeira vez em 2016, para desenvolvimento e validação de um protótipo. Recentemente, teve aprovado projeto de comercialização e fabricação do produto no âmbito do Programa PIPE/PAPPE, resultado de parceria da Fape com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Além disso, a Phelcom é incubada na Eretz.bio, do Hospital Israelita Albert Einstein, um dos investidores. Em março, começou a operar sua fábrica em São Carlos, depois de conseguir as certificações do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Atualmente, são produzidas 30 unidades do Eyer por mês, número que deve chegar a 100 até o fim do ano. O dispositivo já sai da fábrica acoplado a um smar-



Quando as imagens são produzidas, o aplicativo que opera o aparelho as envia pela internet para um sistema web – chamado Eyer Cloud – que permite armazenar e gerenciar os exames dos pacientes

phone de última geração e custa cerca de US\$ 5 mil. O aparelho convencional mais usado hoje precisa ser ligado a um computador e custa em média R\$ 120 mil.

Na frente da câmera do celular, fica um conjunto óptico projetado para iluminação e imageamento da retina. Quando as imagens são produzidas, o aplicativo que opera o aparelho as envia pela internet para um sistema web – chamado Eyer Cloud – que permite armazenar e gerenciar os exames dos pacientes.

Caso não haja acesso a wi-fi ou rede 3G ou 4G no momento do exame, as ima-

gens ficam salvas no aparelho e são enviadas para a nuvem assim que houver conexão com a internet.

“Houve um esforço grande na área de óptica. Um dos desafios foi fazer uma versão portátil de um equipamento que normalmente é bem grande. Outro foi habilitar a operação não midriática, permitindo capturar exames de retina de qualidade sem a necessidade de dilatação da pupila do paciente”, disse José Augusto Stuchi, CEO da empresa à Agência Fapesp.

Não por acaso, o nome da empresa é um acrônimo em inglês das três áreas: física, eletrônica e computa-

ção (physics, electronics e computing). Os outros sócios fundadores da Phelcom são Flávio Pascoal Vieira, diretor operacional (COO, na sigla em inglês), e Diego Lencione, diretor técnico (CTO). Os três se conheceram no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa Opto Eletrônica, em 2008, e se aproximaram durante o mestrado na Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos.

O Eyer Cloud é uma inovação da equipe que vem se destacando por armazenar todas as informações adquiridas nos exames e organizar em um banco de dados. Os equipamentos atuais são, na

maior parte, off-line, operando junto a um computador que salva as informações em um disco rígido.

O usuário do Eyer, por sua vez, deve criar uma conta, como a de e-mail ou de rede social, na qual são salvas automaticamente as imagens adquiridas pelo dispositivo.

“Tivemos de garantir a segurança dessas informações e um meio de subí-las rapidamente para a nuvem, para que se pudesse fazer a imagem em um lugar e ela já aparecer on-line”, explicou Stuchi.

Esse último fator é essencial para realizar a

chamada telemedicina. O Eyer permite que um técnico treinado ou um médico generalista possa fazer as imagens, enquanto um oftalmologista especializado em retina as analisa e emite um laudo de outro lugar.

A empresa atualmente realiza parcerias com médicos oftalmologistas para a emissão de laudos de retina. Enviadas as imagens, o médico parceiro emite o parecer no próprio sistema. O pagamento se dá por meio de planos mensais. A depender da quantidade de laudos emitidos, cada um custará entre US\$ 5 e US\$ 10.



Empresa tem mais de 10 mil retinas fotografadas

Além de representarem um novo serviço, os laudos emitidos alimentam um banco de dados que pode ser usado para “ensinar” o computador a identificar padrões associados às principais doenças que afetam a retina, principalmente a retinopatia diabética.

Atualmente, a empresa tem mais de 10 mil retinas fotografadas e projeta ter, em pouco tempo, o maior banco de dados do gênero do mundo. Só para o próximo ano, os sócios projetam ter 50 mil pacientes examinados.

No ano passado, a Food and Drug Administration, agência que regula a venda de medicamentos, alimentos e equipamentos médicos nos Estados Unidos, aprovou pela primeira vez um algoritmo para diagnóstico de uma doença. A empresa IDx conseguiu autorização para usar um algoritmo que detecta justamente a retinopatia diabética, maior causa de diminuição da visão e de cegueira entre adultos norte-americanos.

No Brasil, estima-se que 7,6% da população urbana entre 30 e 69 anos tenha diabetes e, destes, metade tenha retinopatia diabética.

“O uso da inteligência artificial para diagnóstico ou para auxiliá-lo é uma tendência no mundo todo. Os computadores

processam os dados, enquanto o médico atua na tomada de decisão”, disse Stuchi.

O empreendedor afirmou que o sistema da empresa tem atualmente precisão próxima de 80% para detectar retinopatia diabética, sem a necessidade de intervenção humana.

Com o aumento de sua base de dados, em breve essa taxa deverá chegar a 95% de precisão, quando a aplicação poderá começar a ser comercializada. O algoritmo norte-americano tem atualmente até 89,5% de chances de dar um diagnóstico correto.

“Com o apoio do PIPE, conseguimos contratar um time e manter o foco no projeto, deixando nossos empregos”, disse Stuchi.

Com projeções de colocar 150 Eyers no mercado brasileiro nos próximos 12 meses e obter R\$ 3 milhões de faturamento, a ideia dos sócios agora é expandir as vendas para outros países da América Latina e depois para os Estados Unidos e a Europa.

Dispositivo vestível

A Phelcom Technologies também tem o apoio do PIPE para desenvolver outro produto inovador. Trata-se de um par de óculos que, quando colocado pelo paciente, faz o exame da retina e também mede a refração, principal exame

oftalmológico realizado hoje.

O exame de refração define o grau de miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia (“vista cansada”), define se o paciente precisa de óculos e determina o grau necessário.

“Demoramos três anos do desenvolvimento à comercialização do nosso primeiro produto, o Eyer. Agora queremos fazer em menos tempo. Por isso, a ideia é criar pequenos módulos que possam ser acoplados ao Eyer ou a uma versão aprimorada dele. O ideal é que tenhamos, em alguns anos, óculos que façam de uma só vez a retinografia e meçam a refração e a pressão intraocular”, explicou Stuchi.

Agregar todos esses dispositivos em um par de óculos pode ainda eliminar ou tornar menos crítica a figura do operador do equipamento e padronizar os exames. Mesmo com o treinamento on-line realizado pela empresa para operar o Eyer, ainda há fatores subjetivos, como a forma de posicionar o aparelho, que podem gerar uma imagem melhor ou pior.

“Seguindo a tendência atual de dispositivos vestíveis, o próprio paciente faria o exame simplesmente colocando os óculos por alguns minutos”, disse.

Além do PIPE, a empresa cre-

deu seu desempenho à Eretz.bio, que, além de recursos, oferece mentoria em negócios e disponibiliza a estrutura do Hospital Albert Einstein para validação clínica dos aparelhos, e à Supera, incubadora de empresas de base tecnológica que funciona no Super Parque, em Ribeirão Preto.

O parque tecnológico possui laboratórios de certificação para a indústria médica, fundamentais para o desenvolvimento do Eyer. Além dos suportes técnico e jurídico, a incubadora foi fundamental no direcionamento do produto para o mercado.

Novas tecnologias

Com graduação e mestrado pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP e atualmente fazendo doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Stuchi foi um dos empreendedores apoiados pelo PIPE que apresentaram projetos no Painel Fapesp – Pesquisa Inovativa em Equipamentos Médicos-Hospitalares – Oportunidades e Desafios, realizado no dia 23 de maio, como parte da programação da Hospitalar, um dos maiores eventos da cadeia médica das Américas.

Participaram também do Painel Fapesp Paulo Gurgel Pinheiro, fundador da Hoobox

Robotics, que desenvolveu uma tecnologia de reconhecimento facial para monitorar comportamentos humanos, usada para mover cadeiras de roda eletrônicas com expressões faciais e monitorar pacientes em unidades de terapia intensiva (UTIs), entre outras aplicações.

A outra empresa participante da seção foi a Brain4Care, criadora de um dispositivo não invasivo que mede a pressão intracraniana, auxiliando no diagnóstico e no monitoramento de uma série de condições médicas.

A empresa tem entre seus fundadores Sérgio Mascarenhas, professor emérito da USP, e Gustavo Frigieri, presente no evento, que teve seu primeiro apoio PIPE aprovado ainda em 2008.

“As três empresas têm uma atitude de olhar para o Brasil e também para o mundo. Para elas, ocupar espaço no mercado brasileiro é um meio para chegar a outros países, e não um fim. É o tipo de empresa que gostamos de selecionar no programa PIPE. Aqui mostramos três, mas há mais de mil empresas que já apoiamos, todas trabalhando no mundo inteiro”, disse Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp, durante o evento.

Foto: Divulgação

Atenção auditiva é afetada pela frequência cardíaca

Estudo feito na Unesp indica que atividade cerebral relacionada à percepção do som acompanha o ritmo do coração

Elton Alisson
Agência Fapesp

Em situações de estresse é comum a perda momentânea da capacidade de perceber sons do ambiente. Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em colaboração com colegas da Oxford Brookes University, da Inglaterra, fizeram uma descoberta que pode ajudar a compreender esse fenômeno.

Segundo o estudo, publicado na revista Scientific Reports, a atividade cerebral relacionada à atenção auditiva acompanha o ritmo do cora-

ção. Dessa forma, a alteração na frequência cardíaca induzida pelo estresse compromete a percepção auditiva.

A pesquisa, que abre novas perspectivas para o tratamento de distúrbios de atenção e de comunicação, teve apoio da Fapesp e contou com a colaboração de cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Faculdade de Medicina do ABC.

“Constatamos que pequenos níveis de estresse já são capazes de alterar o ritmo do coração e, dessa forma, comprometer a atenção auditiva”, disse Vitor En-

grácia Valenti, professor da Unesp de Marília e coordenador da pesquisa, à Agência Fapesp.

De acordo com Valenti, estudos publicados nos últimos anos já indicavam que estímulos auditivos são capazes de induzir flutuações da frequência cardíaca e que o condutor dessas alterações é o nervo vago.

Esse nervo, que percorre grande parte do corpo, indo do cérebro ao abdômen, desempenha funções motoras e sensoriais, diminui a frequência cardíaca ao ser ativado. Além disso, o nervo participa

da atividade do sistema nervoso parassimpático – responsável, entre outras coisas, por desacelerar os batimentos cardíacos.

A pesquisa, que abre novas perspectivas para o tratamento de distúrbios de atenção e de comunicação, teve apoio da Fapesp

Foto: Viviane B. de Góes



Foram avaliadas, antes e depois do teste, a variabilidade da frequência cardíaca e a atividade cerebral das participantes por meio de um exame conhecido como P300

+ Experimento com 49 mulheres

Em estudos prévios com animais, observou-se que a atividade do nervo vago aumenta durante a estimulação auditiva relaxante e ativa a expressão de uma proteína chamada c-Fos no córtex auditivo. Essa constatação indicou uma associação entre o processamento do som no córtex cerebral e o sistema nervoso parassimpático, explicou Valenti.

“Não estava claro, porém, a influência dos estímulos sonoros no controle da frequência cardíaca pelo nervo vago e se há interação entre o controle do ritmo do coração e a atividade cortical cerebral relacionada com a atenção auditiva em humanos”, afirmou.

A fim de elucidar essas questões, os pesquisadores fizeram agora um experimento com 49 mulheres em que a regulação do ritmo cardíaco foi submetida a uma sobrecarga induzida por um teste de estresse leve.

O teste consistia em falar o maior número possível de palavras em português que começassem com a letra A, sem repeti-las ou usá-las no aumentativo ou diminutivo, em até 60 segundos. O tempo foi limitado para que não houvesse interferência do sistema nervoso simpático – que estimula ações de resposta a situações de estresse, como a aceleração dos

batimentos cardíacos, por meio dos efeitos da adrenalina – e da liberação de cortisol na atividade cerebral das voluntárias.

Foram avaliadas, antes e depois do teste, a variabilidade da frequência cardíaca e a atividade cerebral das participantes por meio de um exame conhecido como potencial evocado auditivo de longa latência (P300).

A variabilidade da frequência cardíaca permite mensurar o controle autonômico do ritmo cardíaco em níveis variados de estresse. Já o potencial evocado auditivo de longa latência possibilita analisar o nível de atenção auditiva a um estímulo sonoro por meio do monitoramento da atividade do córtex pré-frontal e do córtex auditivo por eletrodos colocados na região do osso frontal e na região das articulações dos ossos parietal e frontal.

Os resultados dos testes indicaram que o pequeno nível de estresse a que as voluntárias foram submetidas foi suficiente para alterar o ritmo do coração, e que isso aconteceu paralelamente à atenuação da atenção auditiva medida pelo potencial evocado auditivo de longa latência.

As análises estatísticas de correlação e regressão linear mostraram que o controle autonômico do coração por meio da atividade

do nervo vago e o processamento cerebral dos estímulos auditivos trabalham em consonância.

“Isso indica que, em situações de estresse, a informação auditiva é processada de um jeito pior do que seria se a pessoa estivesse em um estado mais tranquilo”, disse Valenti.

“Dessa forma, em uma situação de estresse, ao se respirar mais lentamente, por exemplo, é possível ativar o sistema nervoso parassimpático e, com isso, diminuir o ritmo do coração e melhorar a percepção da informação auditiva”, explicou.

Na avaliação do pesquisador, a descoberta abre novas perspectivas para o tratamento de casos relacionados com distúrbios de atenção e de comunicação com base na ativação do nervo vago por meio de estímulos elétricos na região auricular para controlar o ritmo do coração.

Estudos que utilizam esse método, feitos por pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia da Unesp de Marília com crianças autistas, têm apresentado resultados promissores.

“Os dados dos estudos mostram que as crianças com autismo tiveram uma melhora significativa dos sintomas por meio desse método de tratamento”, afirmou Valenti.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Maior usina solar do país vai para Pernambuco

Maior produtor de energia eólica do país, o Nordeste também se destacou nos últimos anos como um polo de geração fotovoltaica e deverá abrigar o maior complexo de usinas solares do Brasil. O projeto é fruto da parceria entre uma empresa privada e o estado de Pernambuco, e está previsto para ser instalado na cidade de São José do Belmonte, a aproximadamente 500km do Recife.

Com previsão de início das obras para 2021, o complexo irá abrigar sete usinas em um espaço de aproximadamente 2.270 hectares, tudo a um investimento aproximado de R\$ 3,5 bilhões. A potência total do complexo será de 1,1 Gigawatts (GW), quase três vezes mais que o maior projeto solar atualmente em operação no país, o complexo Pirapora, em Minas Gerais.

Segundo informação do governo de Pernambuco, o projeto deverá criar cerca de 1.000 postos de trabalho somente na fase de construção. Com os maiores índices de radiação solar do país, a região Nordeste é hoje a escolha certa para usinas fotovoltaicas, agrupando a maioria dos 73 projetos em operação no Brasil.

Os destaques vão para os estados do Piauí, Bahia e Minas Gerais, sendo este último também líder nacional nas instalações de energia solar para casas e empresas. Juntos, os projetos de geração centralizada de energia solar alavancaram a fonte para a 7ª posição na matriz elétrica nacional, que desbancou a geração nuclear em março deste ano.

Com os novos leilões de energia agendados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para os próximos anos, juntamente aos preços competitivos da tecnologia solar, o pipocar de novas usinas no Nordeste não deve parar tão cedo, trazendo mais energia limpa e investimentos para o Brasil, devendo ser US\$97 bilhões até 2040, segundo recente estudo da consultoria americana Bloomberg New Energy Finance.

Água

Solução de big data analytics para gestão inteligente de controle de perdas em sistemas de abastecimento de água acaba de ser lançada pela startup brasileira Aqua Logic. Na prática, a solução corporativa coleta dados históricos da empresa de saneamento básico, faz uma tratativa desses dados e os transforma em informação. Os procedimentos têm por base ferramentas de gestão de alto desempenho desenvolvidas pela Universidade de Harvard e obedece aos preceitos e processos-chave da International Water Association, entidade internacional formada por profissionais do mundo todo ligados à agenda global para controle de perdas hídricas.

Novidade

A Intel acaba de anunciar o lançamento do Intel Unite Cloud Service, que oferece diversas possibilidades na implantação e no gerenciamento da solução Intel Unite para organizações de todos os tamanhos, de grandes a pequenas empresas. Os clientes agora podem escolher entre hospedar a solução Intel Unite no espaço físico da empresa ou na nuvem, modernizando o ambiente de colaboração.

Na contramão

Segundo informações divulgadas pela Softex, o número de mulheres no mercado brasileiro de tecnologia caiu de 24,5% para 19,83% nos últimos dez anos. Diante deste panorama, a KingHost - empresa gaúcha com foco em hospedagem de sites compartilhada e computação em nuvem -, caminha na contramão deste movimento ao apresentar uma alta liderança composta em 66% pelo público feminino - o que a fez ser recentemente reconhecida na 3ª edição do Great Place to Work Mulher. A iniciativa premia médias e grandes empresas que estimulam a igualdade de gênero no ambiente corporativo.

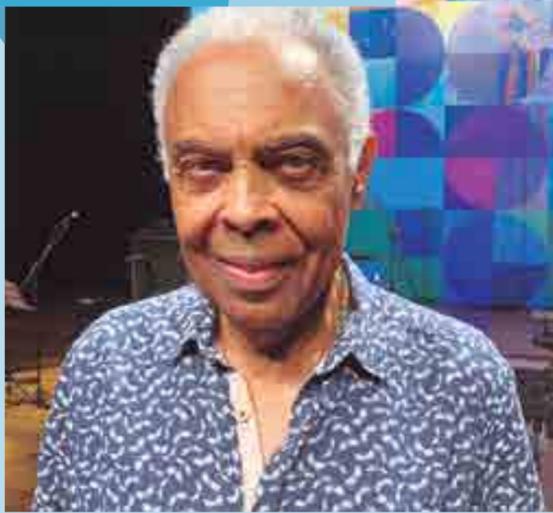
Gilberto Passos Gil Moreira é simplesmente um dos maiores compositores brasileiros vivos. Referência na MPB e um dos principais nomes do Tropicalismo, o pai de Preta, Bela, Bem, Nara, José, Pedro, Marília e Maria se apresentou em João Pessoa no último dia 6, quando tivemos a oportunidade de bater um agradável papo com ele.

Todo mundo que escuta Gilberto Gil quer saber: o que você ouve?

Seletivamente, coisas que eu tenho em casa para ouvir, quase nada ultimamente, porque já há um bombardeio muito grande de música em todo canto. Em qualquer carro ou em qualquer lugar que você entra está tocando música, na farmácia, no consultório médico, no dentista. Em todo lugar toca música; eu já ouço muita música, tenho uma certa fadiga e não me interessa

Entrevista

Gilberto Gil
Cantor e compositor
Foto: Dandara Costa



Em 1997, o músico vencedor de Grammys foi galardoado pelo governo francês com a Ordem Nacional do Mérito

também. Já tenho muito sedimentadas as coisas e os materiais que eu gosto de usar, com os quais me acostumei e que foram impregnados logo cedo, quando eu estava em formação musical ainda. Hoje em dia eu ouço assim, a música que está no ar. Uma vez ou outra eu boto João Gilberto, Miles Davis, Jimi Hendrix para ouvir...

Como se deu a construção de "OK OK OK"?

O álbum tem treze, quatorze músicas. Dez dessas eu fiz em duas semanas, depois eu fiz mais algumas. Todas elas tinham a ver um pouco com a nova excitação com a recuperação da saúde, com a volúpia que veio de escrever sobre aquilo, de homenagear algumas pessoas que tinham sido

fundamentais naquele período todo, tanto na área da medicina quanto na área do afeto, das reuniões domésticas. Um neto que nasceu, uma bisneta que nasceu.

Que análise você faz do atual momento que estamos vivenciando no Brasil?

Eu tenho análises fragmentadas, até porque a cada dia aparece uma novidade. Tem as coisas que respondem positiva ou negativamente às expectativas que eu já tinha. Por exemplo, o governo atual é uma coisa que eu já esperava que fosse o que é. A sociedade brasileira é submetida a um bombardeio extraordinário de estímulos que vêm de todo canto, vêm do consumismo, vêm do engajamento com o desenvolvimento da sociedade em termos de valores e costumes; então a cada dia tem um grupo novo se manifestando. Por mais que eu queira

sentar e fazer uma análise profunda, não dá tempo porque no meio da análise já chega um dado novo.

O "cérebro eletrônico" ainda manda e desmanda? Qual sua opinião sobre a influência das abundantes novas tecnologias na vida das pessoas?

Como tudo, é bom e ruim. Tem essa coisa da individualização maior da presença social do ser humano, com uma ferramenta que atribui a ele um papel muito autônomo, nas redes sociais e no acesso amplo ao mundo da ciência, ao mundo da cultura. São dados positivos, mas ao mesmo tempo tem o lado que estimula, desperta no ser humano coisas que estavam amortecidas, quietas ali e em geral para o lado mais negativo: raiva, ódio, inveja, ciúme, gosto pela injúria, pela calúnia, pela difamação.

Tudo isso cresceu muito com a internet.

Qual sua principal lembrança do Volkswagen azul de seu pai?

É o próprio Volkswagen dele e como ele dirigia mal, como eu depois passei a dirigir também. Eu me lembro de um episódio engraçado. Uma noite nós estávamos - eu e meu pai sozinhos - vindo da casa de uma tia, ali pela região do cais de Salvador. O asfalto estava sendo renovado, não havia faixas brancas demarcando isso e aquilo e de repente, bum, o carro bateu e parou. A batida foi com um certo impacto amortecido, mas tomamos aquele susto. Era um monte de asfalto ainda quente que estava sendo espalhado para forrar a rua. Ficou asfalto grudado na capota do carro, aquela coisa toda, nós assustados. Ele era um péssimo motorista e eu sou também.



Parabéns

Amauri Sales de Melo Neto, Fernando Rabelo Dias, Germana Ramos Guedes, Graça Rodrigues, Juliana Silveira, Maria Berthilde Lima Moura Filha, Maria Helena Rotta Soares, Max Mendonça Meira, Nilo Ramalho, Olivia Fleury, Paulo Donato Medeiros, Priscila Barros Pinto, Raul Furtado, René Trigueiro Caroca, Roberto Santiago e Simone C. Teixeira de Carvalho.

Coluna do meio



Foto: Felipe Gesteira

Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Leandro Demori @demori

"O problema ali não era a captação do diálogo e a divulgação do diálogo; o problema era o diálogo em si". — Moro, Sérgio. (mas só quando lhe convém)

11/06/2019 23:22

2.728 Retweets 11,7K Curtidas



Foto: Divulgação

Manuelina Hardman e Simone Boninha

● **Negócios** - No dia 26 de junho a Seiva Business Network irá reunir empresários e gestores na terceira edição de rodada de negócios, evento que será realizado no Picuí Praia. Os participantes da 2ª edição terão 50% de desconto. Desta vez, serão oferecidas apenas 30 vagas.

● **AGENDA** - Muita gente está ansiosa com a vinda de Ney Matogrosso a João Pessoa. O cantor trará, no começo de setembro, o show "Bloco na Rua" para o Teatro Pedra do Reino. A realização é da Bambolina Entretenimento. Será no dia 3 de setembro. Aguardemos.



Foto: Arquivo pessoal

Thayse Gomes, Auxiliadora e Rebeca Dantas no lançamento do FB.Post

EM GALANTE - Foi batizado de "Terreiro da Alegria" o espaço criado pelo Hardman Praia Hotel no Arraiá de Cumpade, na Fazenda Olho D'Água. O lounge conta com maquiador, cabeleireiro e até manicure. "É para as mulheres ficarem ainda mais mimosas", afirma a empresária Manuelina Hardman. Na foto acima, Manuelina Hardman conversa com Simone Boninha, da Operadora CVC.

★ **DICA** - Ingresso de cinema está cada vez mais caro e, para os cinéfilos que pagam inteira está cada vez mais penoso bater ponto nos cinemas para assistir às estreias. Mas hoje trazemos uma boa notícia. Tanto para o Cinépolis quanto para o Centerplex existe a opção de comprar entradas mais barato no site do Peixe Urbano.

★ **ODONTO** - O Iesp vai sediar, no dia 7 de novembro, uma edição do iDent Quiz, o maior gameshow de odontologia do Brasil. Participarão do evento profissionais renomados da saúde bucal do país. Serão distribuídos mais de R\$ 10.000 em prêmios oferecidos pela Ultradent e pela Curaprox. Além disso, os alunos da instituição terão acesso gratuito por 30 dias a todos os cursos da plataforma iDent.

Ui!



// Não acho que a necessidade é a mãe da invenção - uma invenção, na minha opinião, surge diretamente da indolência, possivelmente também da preguiça. Para poupar-se trabalho //

AGATHA CHRISTIE

// O tolo teme a morte e foge dela; o louco a procura; o sábio espera por ela //

PIERRE CHARRON





Foto: Ascom/Botafogo/PB



Edmundo Vergara: PB é referência nos saltos ornamentais

Técnico, de 53 anos, segue revelando novos talentos e realizando um trabalho de alto nível no esporte aquático na Vila Olímpica Parahyba

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Edmundo Vergara Real é um paraibano de 56 anos e desde pequeno tem sua vida ligada ao esporte nas piscinas. Ele foi atleta e campeão por diversas competições dentro da natação, do polo aquático e principalmente nos saltos ornamentais. É dentro dos saltos ornamentais onde a sua contribuição ao esporte vai além dos resultados pessoais. Vergara é hoje o condutor de um projeto que já transformou a Paraíba em uma referência, lapidando atletas de renome internacional e preparando uma nova safra de atletas para levar o Estado a um patamar inédito.

A União: Após ano parado, em 2011, você voltou a treinar. Em seguida, aos 49 anos veio um título Pan-Americano e a conquista de uma medalha Mundial, como foi essa experiência?

Edmundo Vergara: É uma história interessante. Na vida adulta acabei me afastando das competições como atleta, me tornei como educador físico e passei um bom tempo trabalhando como professor e como coordenador de uma escola particular em João Pessoa. Foram 30 anos afastado da rotina de treinos e competições.

Em 2011 aconteceu o reencontro, graças a oportunidade dada pela

Vila Olímpica Parahyba. Em meio aos treinos, recebi o convite para disputar um Campeonato Mundial Master no primeiro momento eu achei até engraçado, pois não via condições para competir depois de tantos anos. Contudo, topei o desafio e voltei. Em dois anos, venci o Campeonato Pan-Americano, em 2011 no Rio de Janeiro, e no ano seguinte, no Mundial na Itália, conquistei a prata e o vice-campeonato mundial.

Após esse resultado, enfim consegui realizar tudo aquilo que imaginava para a minha vida como atleta. Foi muito especial, graças a esse momento é que surgiu a oportunidade de trabalhar na Vila Olímpica Parahyba.

A União: Após esse retorno vitorioso, você passou a se dedicar como treinador, como é guiar novas gerações em um esporte tão complexo como os saltos ornamentais?

Edmundo Vergara: Como atleta, durante uma prova ou treino você descarrega toda a sua adrenalina e energia naquele momento, mas na condição de técnico, você trabalha até o momento onde o atleta precisa assumir a tarefa. Então é sem dúvida um papel muito mais difícil, tudo isso é amplificado quando o trabalho é com crianças, como é o nosso caso.

Com elas há um envolvimento ainda maior, pois

são muito verdadeiras, mais sensíveis e existe uma alternância grande entre os momentos de alegria e tristeza, medo e confiança, ansiedade e foco. É um trabalho difícil e que requer muita paciência, mas para quem gosta e trata isso com carinho, é muito gratificante.

A União: De que forma se construiu a proposta para o desenvolvimento dos saltos ornamentais na Paraíba?

Edmundo Vergara: Quando assumimos esse trabalho, em 2012, o nosso objetivo era massificar o esporte, pois só havia naquela época quatro atletas - Luana Lira, Bruna Brunet, Thales Lourenço e Giovanna Accioly -. Então precisamos atrair mais praticantes para a modalidade e a partir disso, realizar um trabalho de lapidação e triagem dos valores que fossem compatíveis com as especificidades dos saltos ornamentais.

Nesse sentido, montamos as escolinhas para crianças entre 5 e 10 anos, que é a faixa etária onde ocorre o desenvolvimento motor e psíquico.

Desse trabalho, nós já temos colhido diversos resultados positivos, com atletas que hoje já são campeões brasileiros e que tem bons desempenhos em nível Pan-Americano.

A União: De que forma as duas gerações se com-

plementam no desenvolvimento da modalidade no estado?

Edmundo Vergara: Luana, Bruna, Thales e Giovanna nos proporcionaram muito aprendizado, títulos e medalhas nas grandes competições internacionais. Foram e são atletas responsáveis por levar a modalidade para outro patamar, isso muito graças ao trabalho feito a partir da vila.

Além disso, o mais importante foi que a partir desse primeiro grupo, foram abertas as portas para essa nova geração e que hoje tem neles a referência e espelho. Com isso quem ganhou foram os saltos ornamentais da Paraíba. Hoje ainda mais forte, essa nova safra, já traz bons resultados e atletas de referência como o tricampeão brasileiro, José Arthur (13) e Virgínia Melis (10), única brasileira com índice para competições internacionais em sua categoria.

A União: Qual o ponto de virada da modalidade no Estado e como você enxerga esse novo momento?

Edmundo Vergara: Sem dúvida tudo se iniciou a partir da estrutura de trabalho que tivemos após a reforma da Vila Olímpica Parahyba.

Com a reforma, enfim pudemos passar a ter um espaço físico qualificado e que nos possibilitou realizar um trabalho de ponta,

com qualidade e em nível nacional e internacional. Foi aliando essa estrutura e o trabalho de captação de novos valores através das escolinhas que nos trouxe para o atual estágio.

Eu entendo que estamos no caminho certo, tenho muita confiança no que está sendo construído aqui e no talento da nossa criança. Evidentemente faltam algumas coisas, sempre falta, mas temos aqui um local de trabalho muito bom, contamos com o apoio da equipe da Vila Olímpica e também de técnicos do país inteiro, com os quais trocamos experiências no sentido de fazer avançar a modalidade no nosso Estado e no Brasil.

Hoje a Paraíba é uma referência dentro dos saltos ornamentais, representamos não só o nosso Estado, mas a própria região do Nordeste, pois somos o único Estado da região com a modalidade em condições de competição.

A gente espera que esse trabalho siga, pois existe qualidade, atletas e profissionais comprometidos. Com a devida atenção e apoio, como ocorreu aqui na Vila, os resultados surgem, dentro e fora das piscinas.

Diretora da ONU vê grande evolução no futebol feminino

Phumzile Mlambo-Ngcuka é Subsecretária-Geral e fala da importância de se alcançar a igualdade de gênero

Fifa

Phumzile Mlambo-Ngcuka é Subsecretária-Geral das Nações Unidas e Diretora Executiva da ONU Mulheres. Depois de falar na Convenção Feminina de Futebol da Fifa, ela nos contou sobre a importância das mulheres no futebol, o efeito do jogo no avanço das mulheres e o que precisa ser feito para alcançar a igualdade de gênero.

Como você vê o papel do esporte, especificamente do futebol, em ajudar a promover a causa das mulheres em todo o mundo?

Phumzile Mlambo-Ngcuka: O futebol é o esporte mais jogado e assistido do mundo. Se o seu corpo diretivo promove o empoderamento das mulheres - através de suas políticas, ações, parcerias e em seus maiores torneios - isso pode ter um impacto massivo na promoção da igualdade de gênero, tanto no mundo do esporte quanto fora dele. Por exemplo, estereótipos, normas sociais discriminatórias e falta de representação permanecem algumas das barreiras mais difundidas à igualdade de gênero em todo o mundo.

Mas, com modelos visíveis de mulheres futebolistas, mulheres, meninos, mulheres e homens podem ver o que as mulheres podem alcançar e se inspirar para seguir o exemplo. Além disso, sabemos que quando as meninas brincam, isso aumenta sua crença em suas próprias habilidades, o que se traduz na vida cotidiana e as encoraja a tomar iniciativas e tentar coisas que elas nunca imaginaram ser possíveis. Quando as meninas encontram sua voz no campo, elas são mais capazes de falar em outras áreas de suas vidas. De fato, a participação de meninas no esporte está associada a um efeito multiplicador em uma ampla gama de resultados de desenvolvimento, de saúde a educação, liderança e mais, com benefícios que podem durar a vida inteira.

E como o MOU assinado entre a Fifa e a ONU faz parte dessa causa?

O MOU (memorando de entendimento) simplesmente nos permite buscar nossa parceria. Representa um primeiro passo essencial em nossa jornada pela frente. Eu acho que ambas as partes têm uma visão semelhante de que precisa mudar para tornar o futebol não apenas um esporte mais igualitário ao gênero, mas também uma ferramenta para a transformação social, com seu apelo massivo que pode impulsionar a igualdade de gênero em toda a sociedade. Precisamos nos unir agora para estabelecer os detalhes de como podemos trabalhar juntos e as especificidades do que faremos para realmente fazer isso acontecer. Do nosso lado - queremos que mais mulheres sejam modelos exemplares, não apenas para as meninas, mas para todos. Queremos que mais jogadores



Foto: Divulgação/Fifa

A Copa do Mundo na França vem ganhando grande visibilidade e um maior interesse da comunidade global, buscando promover igualdade de gênero no futebol

masculinos falem em apoio a mulheres e meninas - e defendam seus direitos dentro e fora de campo. Queremos um campo de jogo mais equilibrado, incluindo a redução das disparidades salariais entre homens e mulheres. Queremos mais cobertura e maior qualidade do jogo das mulheres. Queremos que mais garotas tenham a chance de jogar e se beneficiar das habilidades de vida que o esporte lhes traz para o resto de suas vidas. E nós queremos esmagar os estereótipos que nos prendem de volta.

Como um evento de grande repercussão neste momento de crescente reconhecimento pela necessidade da igualdade das mulheres, como a Copa do Mundo Feminina da Fifa na França se encaixa nesse movimento?

A Copa do Mundo Feminina na França é um grande palco global onde o mundo celebra as mulheres como campeãs e onde elas inspiram massas de fãs de diferentes países e contextos. Essas mulheres são exemplos de viver para o mais alto potencial - potencial que é alcançado apenas através de intensa disciplina, extrema dedicação e luta contra as pro-

habilidades. Este poder, combinado com o amplo alcance do torneio e o crescente impulso global pela igualdade de gênero, faz deste um momento emocionante para o empoderamento das mulheres. Muitas coisas mudaram desde a última Copa do Mundo Feminina.

Por um lado, temos visto o movimento MeToo trazer o assédio sexual e os fortes desequilíbrios de poder entre mulheres e homens firmemente no discurso público. E enquanto ainda há muito a fazer para acabar com as muitas formas de discriminação, exclusão e violência vivenciadas por mulheres e meninas em todo o mundo, estamos vendo cada vez mais pessoas de diferentes setores da sociedade lutando contra a discriminação e a desigualdade de gênero.

Por exemplo, trabalho com alguns dos maiores anunciantes do mundo que agora estão tomando medidas para eliminar os estereótipos de gênero de seu conteúdo. No setor privado, de forma mais ampla, muitas empresas estão progredindo na criação de mais oportunidades iguais para as mulheres em todos os níveis, e construindo em direção à paridade de representação. E os movimentos da sociedade civil

em todo o mundo, incluindo iniciativas críticas lideradas por jovens, estão levantando suas vozes e exigindo um mundo mais igual e sustentável. Mas precisamos fazer muito mais, então o fato de estarmos aqui no evento esportivo mais importante para mulheres no mundo é uma excelente oportunidade para agir juntos.

E qual é a importância de líderes de todo o mundo participarem de um evento como a Convenção Feminina de Futebol?

Este é um esporte global no processo de se transformar. Portanto, é extremamente importante que líderes de todo o mundo e de todos os setores da sociedade participem dessa convenção. Os governos desempenham um papel vital na definição de políticas que criam oportunidades iguais para mulheres e meninas no esporte. Mas eles não são os únicos capazes de fazer mudanças importantes. O setor privado precisa intensificar e patrocinar o esporte feminino em igualdade de condições. A mídia precisa produzir mais e melhor cobertura de mulheres dentro e fora do campo. E precisamos que os ativistas dos direitos das mulheres promovam a cons-

cientização sobre as injustiças e pressionem por uma maior responsabilização. Como as Nações Unidas, pretendemos manter a Fifa com um alto padrão de progresso nessas áreas e ajudar a reunir todos esses parceiros para trabalhar juntos para criar um mundo mais igualitário a todos que beneficia a todos.

A partir de sua experiência em todo o mundo, existe alguma ação que você recomendaria ao mundo do futebol para continuar avançando em direção à igualdade de gênero?

Existem várias ações que o mundo do futebol pode e deve tomar. Primeiro: pague as jogadoras. Já ouvi muitas histórias sobre as mulheres receberem pouca ou nenhuma remuneração - mesmo em equipes nacionais e em países que definitivamente podem se dar ao luxo de fazer melhor. Isso tem que acabar. Segundo: cobrir o jogo das mulheres. É uma maneira de construir o público e construir o esporte. Há vários benefícios em fazer isso. Terceiro: investir em mais oportunidades para as meninas brincarem e amarem o jogo. Há uma oportunidade de construir a próxima geração de atletas e fãs, o que é bom

Foto: Getty Images



Phumzile Mlambo-Ngcuka destaca a jogadora Marta como Embaixadora da Boa Vontade e uma atleta de grande exemplo para futuras gerações

para o futebol feminino - e por muitas razões, sabemos que também é muito bom para a sociedade.

Como é algo como o futebol feminino significativo em um país como o seu, a África do Sul, como uma ferramenta para o desenvolvimento e a educação?

A coisa maravilhosa do futebol é que é tão universal. Pessoas de todas as idades e sexos o jogam, seja em um campo profissional, em um beco urbano ou em um campo rural. Portanto, seu potencial como ferramenta de desenvolvimento e educação - em todos os países e comunidades - é poderoso. Um exemplo da África do Sul é a iniciativa Grassroot Soccer na Cidade do Cabo, que usa o poder do futebol para promover o empoderamento de meninas, apoiar sua conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva e aumentar seu acesso a serviços médicos, legais e psicossociais. Ao participar do programa, as meninas de 12 a 16 anos - muitas das quais vêm de áreas de pobreza e violência, alta prevalência de HIV / AIDS e infraestrutura social limitada - não apenas tiveram a chance de jogar futebol em um espaço seguro, mas mostrou um aumento no conhecimento sobre o HIV e uma diminuição significativa nas experiências de violência.

Também vimos o poder do esporte como uma ferramenta para o desenvolvimento e a educação no Rio de Janeiro, Brasil, através do programa One Win Lead to Another, da ONU, com o Comitê Olímpico Internacional. Ele combina esporte com educação em habilidades para a vida para capacitar jovens mulheres e meninas em algumas das comunidades mais vulneráveis. Depois de ver seus participantes ganharem confiança - por exemplo, para voltar à escola, garantir empregos de qualidade e liderar iniciativas comunitárias - no ano passado, lançamos o programa em Buenos Aires e esperamos desenvolver iniciativas com a mesma opinião com parceiros em mais países.

O Banyana Banyana se qualificou para a sua primeira Copa das Mulheres do Mundo. Qual é o tamanho do acordo para a causa das mulheres na África do Sul?

Como subsecretária-geral de uma organização das Nações Unidas, sou funcionária pública internacional e, oficialmente, é difícil escolher um favorito. Mas sem surpreender ninguém, posso dizer que não só estou vendo a nossa Embaixadora da Boa Vontade, Marta, jogar pelo Brasil com grande interesse, como é muito importante para as mulheres da África do Sul, assim como para os homens. É a primeira vez que a equipe feminina do meu país se qualifica para a Copa do Mundo Feminina. Espero que isso aumente seu perfil aos olhos do país e, como muitas outras equipes de mulheres, que elas obterão o nível equitativo de recursos que merecem.



Comemoração dos jogadores do Chile ao final da Copa América do Centenário, disputada nos Estados Unidos. Os chilenos derrotaram os argentinos nas penalidades por 4 a 1, após o empate sem gols no tempo regulamentar

Chile estreia amanhã em busca do terceiro título consecutivo

Neste domingo, haverá dois jogos com Paraguai x Catar, no Rio de Janeiro, e Uruguai x Equador, em Belo Horizonte

Conmebol

Atual bicampeão da América, o Chile lutará pelo tricampeonato com uma equipe bastante modificada em relação às conquistas da Copa América 2015, disputada em casa, e da Copa América Centenário, realizada no ano seguinte nos Estados Unidos. Dos 23 jogadores convocados pelo técnico colombiano Reinaldo Rueda, 11 disputaram a última edição da competição. A equipe estreia amanhã, às 20h, no Morumbi. Uma das ausências mais importantes é a do arqueiro do Manchester City (Inglaterra), Claudio Bravo, que desfalcou sua equipe durante quase toda a temporada por causa de uma grave lesão no tendão de Aquiles. O titular do campeão inglês comandado por Pepe Guardiola foi o goleiro brasileiro Ederson, convocado por Tite para defender seu país na Copa América Brasil 2019 da Conmebol.

“Falei com Claudio e disse que tenho que encontrar a melhor hora para trazê-lo de volta. Não é justo chamá-lo apenas como convidado depois dele ter sido por 10 anos o capitão da equipe nacional”, disse Rueda, quando anunciou a lista de jogadores.

Outro que esteve na Copa América Centenária e não foi chamado por Rueda, o goleiro Johnny Herrera vai estreiar em um dos canais de televisão do



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

A Seleção do Catar, que fez amistoso contra o Brasil, estreia contra o Paraguai neste domingo, às 16h, no Maracanã

Chile como comentarista da Conmebol na Copa América Brasil 2019.

Dois dos protagonistas dos títulos de 2015 e 2016, Marcelo Diaz e Francisco Silva também ficaram fora da lista de Rueda. Miiko Albornoz, Enzo Roco, Eugênio Mena, Matias Fernandez, Jorge Valdívia, Fabian Orellana, Mauricio Pinilla e Edson Puch completam a relação de jogadores que disputaram a edição anterior e não estarão no Brasil.

Japão

A seleção japonesa é uma das equipes mais tradicionais da Ásia, sendo a principal campeã do seu

continente com quatro títulos. Em sua participação mais recente na Copa da Ásia, em janeiro passado, os japoneses perderam a final do torneio contra o outro convidado para a Copa América, a Seleção Nacional do Catar.

O Japão sediou a Copa do Mundo de 2002, junto com a Coreia do Sul, quando avançou para as oitavas de final. A equipe atual tem jogadores competindo em importantes competições europeias, como Takumi Minamino, Maya Yoshida e Yuya Osako.

Paraguai x Catar

A equipe paraguaia, que estreia neste domingo

diante do Catar, no Maracanã às 16h, venceu duas vezes a Copa América. Ergueu o troféu do torneio em 1953 e 1979. Esses dois títulos, juntamente com a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, são as maiores conquistas da seleção guarani.

Além disso, o Paraguai chegou nas semifinais em duas das últimas três edições da Copa América (final em 2011 e semifinais em 2015), embora tenha vencido apenas uma das 15 partidas disputadas nessas edições (9 empates e 5 derrotas): 1 a 0, contra a Jamaica, em 2015.

Catar

A nova campeã da re-

cente Copa da Ásia, a seleção do Catar, estará na Copa América Brasil 2019 como convidada, e fará hoje a sua estreia no torneio sul-americano.

Desta forma, a equipe do Catar se tornará a nona seleção de fora a disputar este evento (México, Costa Rica, Estados Unidos, Honduras, Panamá, Japão, Jamaica e Haiti já participaram) e será a segunda equipe asiática a Copa América. O Japão já havia participado em 1999 e também estará presente em 2019.

Uruguai x Equador

A Seleção Nacional do Uruguai é a maior campeã da Conmebol Copa América: com 15 títulos. A Celeste foi a primeira vencedora do torneio, em 1916, e sua última conquista do título foi em 2011, no torneio disputado na Argentina, derrotando o Paraguai, por 3 a 0. A sua estreia será hoje às 19h, no Mineirão, contra o Equador.

O Uruguai só não esteve presente em uma das 45 edições da Copa América, quando em 1925 decidiu não participar do evento na Argentina, devido a problemas internos dentro de sua associação.

Equador

A equipe equatoriana, novamente sob o comando do técnico colombiano Hernán Darío Gómez, buscará seu primeiro título da Copa América no Brasil, torneio em que teve sua melhor participação na edição de

1993, terminando em quarto no torneio.

Junto com a Venezuela, o Equador é o único time que não venceu a competição continental, razão pela qual este torneio é um grande desafio para a equipe tricolor.

Copa América 2020

O Conselho da Conmebol se reuniu na última quinta-feira em São Paulo, quando foi aprovada a participação da Austrália e do Catar como países convidados na Copa América 2020, ambos campeões das duas últimas edições da Copa Asiática. A competição, que pela primeira vez em sua história terá duas sedes, na Argentina e na Colômbia, será realizada em dois grupos de seis equipes agrupadas em Zona Sul e Zona Norte.

Desta forma, os dois grupos iniciais seriam os seguintes: Zona Norte: Brasil, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru e um dos países convidados. Zona Sul: Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia e um dos países convidados. Cada grupo classificará quatro seleções para a fase final do torneio, integrada pelos jogos de quartas, semifinais e a grande final.

No total, a Copa América 2020 oferecerá 38 duelsos, garantindo que cada seleção do continente jogue pelo menos cinco, e aproximando os jogos do torneio aos torcedores de todo o continente.

Botafogo enfrenta o Náutico hoje para se manter no G4

Jogo será nos Aflitos, às 18 horas, e time paraibano terá como atração principal a estreia de Marco Aurélio

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo/PB



A última vez que as duas equipes se enfrentaram foi pelas semifinais da Copa do Nordeste deste ano, e o Botafogo ganhou por 2 a 1, jogo no Almeidão. Hoje, o confronto será nos Aflitos, em Recife

Após a vitória sobre o Globo, na última rodada, o Botafogo quer embalar no Campeonato Brasileiro da Série C, e encostar no líder Ferroviário. Para tanto, o time terá de vencer hoje o Náutico, em jogo válido pela oitava rodada. A partida está programada para as 18 horas, no Estádio dos Aflitos, em Recife. O trio de arbitragem para esta partida, será do Mato Grosso. O árbitro central é Rodrigo da Fonseca Silva, auxiliado por Renan Antônio Angelim Rodrigues e Gislân Antônio Garcia da Silva.

Com 12 pontos ganhos na terceira colocação, o Botafogo quer terminar a rodada na segunda colocação, superando o Santa Cruz, que tem a mesma quantidade de pontos, porém, fez mais gols do que o tricampeão paraibano. Por outro lado, a partida de hoje é um confronto direto no G4, já que o Náutico é o quarto colocado com 11 pontos.

O técnico Evaristo Pizza terá um retorno muito importante para esta partida, o meia Marcos Aurélio, que por motivo de contusão ainda não jogou nesta Série C. Com a entrada dele no meio campo, Juninho ou Kelvin deverá ficar como opção no banco de reservas. O clube apresentou também dois laterais esquerdos contratados esta semana, Wilian Simões e Erick Daltró.

Porém, o treinador gostou muito do desempenho da equipe contra o Sampaio, na última rodada, quando o Timbu venceu por 2 a 0, no Estádio Castelão, em São Luís, no Maranhão e não deve fazer mudanças na equipe titular. Então, uma provável escalação da equipe pernambucana para este jogo é Jefferson; Hereda, Camutanga, Fernando Lombardi e Wilian Simões; Josa, Danilo Pires e Luiz Henrique; Thiago, Neto Pessoa e Wallace Pernambucano.

No Náutico, o técnico Gilmar Dal Pozzo ganhou novas opções para escalar a equipe. O volante Jhonattan e o atacante Matheus Carvalho voltaram a treinar com

bola e estão liberados para jogar. A tendência, no entanto, é que os dois fiquem no banco de reservas. O clube apresentou também dois laterais esquerdos contratados esta semana, Wilian Simões e Erick Daltró.

Porém, o treinador gostou muito do desempenho da equipe contra o Sampaio, na última rodada, quando o Timbu venceu por 2 a 0, no Estádio Castelão, em São Luís, no Maranhão e não deve fazer mudanças na equipe titular. Então, uma provável escalação da equipe pernambucana para este jogo é Jefferson; Hereda, Camutanga, Fernando Lombardi e Wilian Simões; Josa, Danilo Pires e Luiz Henrique; Thiago, Neto Pessoa e Wallace Pernambucano.



Treze joga contra o Confiança para sair do Z2

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Volta a vencer e sair da zona de rebaixamento. Este é o principal objetivo do Treze hoje, diante do Confiança, em partida válida pela oitava rodada da Série C. O jogo será realizado às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande, com arbitragem de Paulo Cesar Zanovelli da Silva, auxiliado por Marcus Vinícius Gomes e Marciano da Silva Vicente, todos de Minas Gerais.

Na penúltima colocação do grupo A, o Galo vem de uma derrota por 3 a 2 para o líder Ferro-

viário, e precisa desesperadamente de uma vitória, para fugir da zona de rebaixamento. Durante toda a semana, a maior preocupação do técnico Flávio Araújo foi com o posicionamento da defesa, nas bolas aéreas. Em Fortaleza, o time levou 3 gols de bola aérea e 60 por cento dos gols levados pelo Treze foram desta forma na competição.

Para esta partida contra o Confiança, o treinador deverá promover a volta do zagueiro Ítalo, do lateral esquerdo Silva e do volante Copetti. Uma provável escalação do Galo é Mauro Iguatu, Tiaguinho, Ítalo, Anderson Pena e Silva; Copetti, Diego Silva e Marcelinho Para-

ba; Cezinha, Eduardo e Júlio Pacato.

No Confiança, o técnico Daniel Paulista não vai poder contar com o volante Thallyson que está entregue ao departamento médico. No lugar dele, deverá jogar Flávio. No gol, Jean tem falhado muito, e Genivaldo deverá ser o titular. O Confiança só conseguiu 1 ponto dos 9 que disputou como mandante. O time tem 8 pontos e ocupa a sétima posição.

A provável escalação do Confiança é Genivaldo, Ennes, Vinícius, Anderson e Radar, Amaral, Flávio, Everton e Rafael Silva; Gorne e Marcelinho.

Na Boca do Gol

Eudes Toscano

toscanobr@yahoo.com.br

Bola sete existiu, até chegar no Corinthians!

Ele chegou ao Botafogo Futebol Clube, em 1954, aos 17 anos de idade, uma vez que nasceu em João Pessoa, no dia 13 de novembro de 1937, sendo registrado com o nome de Antonio da Silva. O apelido ganhou nos tempos de peladas no bairro da Torre, colocado por um dos companheiros, que em certa ocasião, disse: "este é craque, mas é mais preto do que a bola sete." Os anos se passaram e só deixou de assim ser chamado, quando chegou em São Paulo.

No Botafogo, foi logo ganhando os títulos de campeão em 1954 e repetiu a dose em 1955. Em novembro desse mesmo ano, o clube fez uma excursão para o estado do Ceará, iniciando os jogos contra o América, empatando em 4 x 4. Em seguida, foi derrotado pelo Fortaleza por 2 x 1. Venceu no terceiro jogo ao Ferroviário por 5 x 1, perdendo em seguida a revanche, pelo mesmo placar. A despedida foi contra o Ceará Sporting e houve empate em 1 x 1. Em quase todos os jogos a equipe paraibana utilizou: Josil Mendonça, (o craque cantor), Betinho e Kle-

ber- Galeguinho, Antonio Berto e Tita.- Pedro Negrinho, Chaves, Delgado, Bola Sete e Elcio Brindeiro (Teixeirinha).

Em 1956, Bola Sete esteve na seleção paraibana de futebol, disputando o Campeonato Brasileiro, e em 1957, voltou a conquistar o título estadual pelo alvi-negro. O destino porém, traçou um caminho diferente. No dia 20 de julho de 1958, ele fez sua última partida pelo Botafogo. Aconteceu no campo da Sanbra, na cidade de Sapé, contra o Confiança, cujo placar foi 1 x 1. O Botafogo através de nota de sua diretoria, abandonou o Certame Estadual, liberando todos os seus jogadores em 07 de agosto de 1958.

O caminho tomado por Bola Sete foi o do outro alvi-negro, o de Campina Grande. No Treze, disputou uma competição patrocinada pela Liga Campinense em 1959, com um time formado por Tempestade, Ivo e Nelson.- Germano, Gonzaga e Manoelzinho.- Gilvan, Pedro Negrinho, Mário, Delgado, Maisnovinho, e Ruivo, entre outros. A vida mudou, quando no início de

1961, saiu do Treze para o Corinthians Paulista e foi jogar ao lado do goleiro Gilmar e do lateral esquerdo Orecó, campeões mundiais de 1958 na Suécia. Foi aí que deixou de lado o apelido dos tempos de criança e passou a ser chamado de Da Silva, o seu sobrenome. Ficou no Parque São Jorge até o ano de 1962, sem conquistar nenhum título importante, a não ser, o registro de um golaço que marcou no dia 13 de dezembro de 1961, no Pacaembu, contra o Palmeiras, num empate em 1 x 1.

Em 1964, a Ponte Preta, de Campinas-SP, armou uma grande equipe para disputar a Série A-2 do Paulistão. O time tinha entre outros o goleiro Aníbal, ex-Flamengo, o zagueiro Urubatão, ex-Santos e lá estava Da Silva, conquistando o vice-campeonato. O paraibano jogou ainda por vários clubes do interior paulista e em Goiás, até que foi parar no Nacional de Uberaba. Jogou no clube e foi também seu treinador, residindo por muitos anos na Terra do Zebu. Teve três filhos, Adailton, que

jogou em Uberaba, no Nacional, Toninho, que passou por Vasco da Gama e Portuguesa de Desportos e Anderson, que saiu do Guarany de Campinas, para se destacar pela Europa inteira.

Ao chegar no Servette da Suíça, Anderson disparou, transformando-se em Sonny Anderson, atuando por depois por Olimpique de Marselha, Mônaco, Lyon, todos da França, por Villa Real e Barcelona, da Espanha, bem como Al-Rayyan e Al-Gharrafah, os dois últimos do Catar. O filho de nosso Bola Sete, foi campeão e artilheiro por onde passou. O jogador também esteve na Seleção Brasileira, atuando em sete partidas, entre os anos de 1997/2002. Parou de jogar futebol em 2007, permanecendo por um bom tempo trabalhando na Comissão Técnica do Barcelona. Antonio da Silva, ou Bola Sete, para os mais íntimos, o pai do famoso Sonny Anderson, faleceu no ano de 2013, na cidade paulista de Jaú, onde residia com seu filho Toninho.

Mamografia

Radiografia de mama, ou mamografia, é o principal exame preventivo do câncer em mulheres que deve ser feito regularmente todos os anos. Página 27



Foto: Reprodução

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 16 de junho de 2019 | A UNIÃO 25

Nelson Gonçalves, o cantor que mais vendeu no Brasil

“Rei do Rádio” passou a infância no bairro do Braz, em São Paulo. Quando garoto, soltava a voz na Praça da Sé

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Alguém sabia que Nelson Gonçalves foi o cantor que mais vendeu discos no Brasil e que atingiu 78 milhões de cópias ao longo de sua carreira? E que ao ouvir de um flautista famoso, o vaticínio de que seria o maior intérprete musical do país, realmente isto aconteceu? Quem informa isso é o advogado, radialista, historiador e musicólogo, José Cardoso, conhecido nos meios culturais como D. Cardoso, que se prepara para publicar uma pesquisa completa sobre o homem que em sua época foi o maior cachê da RCA Victor, a gravadora mais famosa da América do Sul.

D. Cardoso lembra que fará este trabalho com a finalidade de restaurar a memória dos grandes cantores brasileiros, começando por Nelson Gonçalves que, se estivesse vivo, completaria 100 anos no próximo dia 21 de junho deste ano. Ele nasceu Antonio Gonçalves Sobral, em Santana do Livramento (RS), a 21 de junho de 1919. O “Rei do Rádio” passou a infância no bairro do Braz (SP). Apoiado sobre um barril de madeira que acondicionava querosene, ele soltava sua voz infantil na Praça da Sé, enquanto seu pai, Toniquito, um imigrante português que se fingia de cego, recolhia dinheiro num chapéu.

Em São Paulo, onde ganhou o apelido de “metralha”, por causa de sua gagueira, Nelson foi garçom de um bar na Avenida São João e lutador de boxe. Comparecia assiduamente aos programas de calouros. Conheceu o sucesso nos dois lados de sua primeira gravação, com a valsa “Se Eu Pudessem um Dia” (Oswaldo França e Orlando Monello) e o samba “Sinto-me Bem” (Ataulfo Alves). O rosário de êxitos por ele conquistado foi dos mais extensos na discografia brasileira, como “Dos Meus Braços Tu não Sairás” (Roberto Roberti); Maria Betânia (Capiba); Renúncia (Roberto Martins-Mário Rossi); “Normalista” (Benedito Lacerda-David Nasser), incluindo outra infinidade de composições e uma série de tangos brasileiros (Herivelton Martins e David Nasser) e a “Volta do Boêmio”, a maior produção de Adelino Moreira. Ele recusa gravar “Negue”, de Adelino Moreira e Enzo Augusto, mas se torna o quarto intérprete desta composição, que se torna a mais vendida do país.

Ele nasceu Antonio Gonçalves Sobral, em Santana do Livramento (RS), a 19 de julho de 1919. O “Rei do Rádio” passou a infância no bairro do Braz (SP)



Fotos: Divulgação

+ Artista gravou 128 LPs e CDs durante a carreira

Ao morrer de infarto em 18 de abril de 1998, Nelson já era nome em peça de teatro, personagem de filme e assunto de livro. Sua carreira começou em 1941, vinte e dois anos após ter nascido. Foi quando se submeteu a um teste de estúdio na RCA (RJ) e ouviu do flautista Benedito Lacerda, a frase de que seria o maior cantor do Brasil. Lacerda, com seu afinadíssimo ouvido, acompanhava nove entre 10 estrelas da época. Assim, Nelson se tornou soberano em muitos aspectos de sua vida. Inicialmente, a RC Victor, sua gravadora, registrou 78 milhões de cópias vendidas entre todos os lançamentos musicais do artista.

De acordo com a contabilidade da RCA, Nelson gravou 128 LPs e Cds, 213 compactos, 14 discos de 45 rotações e 361 faixas de discos de cera. Em 1982, de uma só vez a RCA lançou um incrível pacote de 50 LPs do artista, na época um acontecimento exclusivo no mercado fonográfico. Nelson gravava de dois a três LPs por ano, caracterizados por seu conhecido estilo de cancionista romântico. Também gravava com incrível naturalidade, mantendo a voz no tom ideal, em qualquer hora do dia. Jamais errava as músicas, decorando-as na primeira tentativa, para deleite dos técnicos da RCA.

Levou para o túmulo a certeza de ter sido o único

cantor brasileiro a criar seus próprios sucessos. Na sua discografia há o registro de 183 discos de 78 rpm, sendo a última o samba-canção “Pintura”, de Adelino Moreira, lançado em 1953. No início da carreira, ele grava compositores de prestígio: Ataulfo Alves, Herivelto Martins, Custódio Mesquita, Mário Lago, David Nasser, Orestes Brabosa, Ary Barroso e outros. O português Adelino Moreira compôs 370 músicas destinadas à interpretação de Nelson, embora ele tenha rejeitado gravar algumas, alegando que Moreira não era compositor para adequar certas letras à sua voz. Moreira sempre acreditou em Nelson e sabia que era a pessoa certa para se transformar em o “Rei do Rádio”.

Rádio Nacional



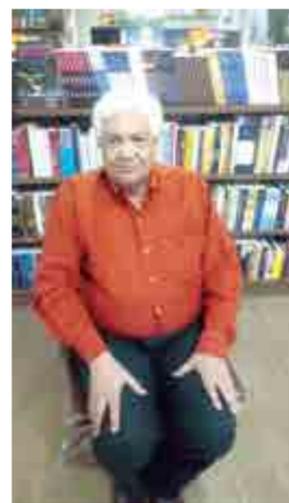
Lourdinha Bittencourt, terceira esposa do cantor Nelson Gonçalves, que segundo o historiador, teria influenciado muito na carreira deste famoso artista brasileiro

A bela Lourdinha Bittencourt, terceira esposa de Nelson, conseguiu dissuadi-lo desta ideia, e o cantor cedeu ao charme da consorte. Moreira tinha pai rico, dono de uma cadeia de joalherias. Isto permitiu a Moreira premiar Lourdinha com um colar de pérolas. Nelson, por sua vez, fazia parte do casting de um programa da Rádio Nacional, patrocinado por esta rede de joalherias, onde ele próprio era atração. Nelson então gravou “Última Seresta”, em 1952. Não foi o sucesso que ele e Moreira procuravam. Depois veio a gravação de “A Volta do Boêmio”, em 1957. Veio a consagração, que ainda hoje é reconhecida como a música mais regravada no Brasil e de maior vendagem de discos.

Tendo Moreira como o principal compositor de seus

novos lançamentos, Nelson também se torna o maior cantor do Brasil e recordista na venda de discos. Ele e Moreira formaram a maior dupla da música brasileira e, assim, ficaram por mais de 30 anos. Depois se desentenderam e ficaram intrigados por quase duas décadas. Foi uma briga em que ambos perderam.

Nelson morreu de infarto do miocárdio aos 78 anos, a 18 de abril de 1998 (RJ). Moreira faleceu quatro anos depois, em 9 de maio de 2002 (Campo Grande (RJ)). A boa lembrança de ambos ficou retratada numa foto gigante existente no escritório de Moreira, na Cinelândia, onde ele e o cantor aparecem abraçados, marcando um símbolo de longa e sólida amizade. Nelson costumava dizer “Adelino é o meu céu e eu sou a sua estrela”.



Radialista, historiador e musicólogo, José Cardoso, conhecido nos meios culturais como D. Cardoso, se prepara para publicar uma pesquisa completa sobre Nelson

Piadas

Hospício

No hospício, o médico tenta curar o louco que pensa que é um jegue:
 - Olhe pro fundo dos meus olhos - diz o médico - repita depois de mim: "Eu não sou jegue."
 - Se não é jegue é uma égua!
 - Não. Eu não sou jegue e nada mais!
 - Eu não sou jegue e nada mais! - repete o louco.
 - Nada mais não, burro!
 - Eu não sou burro, sou jegue!

Joãozinho

Joãozinho liga para o açougueiro.
 — O senhor tem pé de porco?
 — Tenho.
 — Tem orelha de porco?
 — Tenho.
 — Tem costela de porco?
 — Tenho.
 — Tem rabo de porco?
 — Tenho.
 — Tem focinho de porco?
 — Tenho.
 — Então o senhor é um porco!

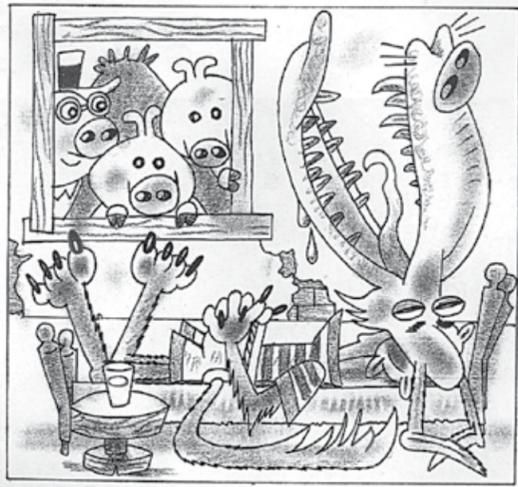
Torneiras

Um prefeito, de uma determinada cidade do interior manda seu secretário comprar mil torneiras. O secretário assustado perguntou ao prefeito motivo e o prefeito responde:
 - Hoje eu fui ao médico dos óios e ele falou que eu tenho 1000 pia.

Sorvete

O policial militar chegou na sorveteria e pediu um sorvete, a moça colocou o sorvete na casquinha e perguntou:
 - Seu policial, o senhor quer cobertura?
 - Seu policial, o senhor quer cobertura?
 E o policial:
 - Positivo, segure esse oitão e se esconda atrás daquele muro!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua, 2 - dente, 3 - orelha (lobo), 4 - rabo, 5 - copo, 6 - remendo, 7 - chapéu, 8 - janela, 9 - unha (lobo).

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

"Penso, logo existo"



Eles eram pessoas "multitarefa", ou seja, possuíam diversas HABILIDADES: eram ESCRITORES, poetas, DRAMATURGOS, estudiosos, PROFESSORES e, acima de tudo, PENSADORES. Além de compartilhar com o MUNDO suas DESCOBERTAS e conhecimentos, eles também lançavam seu olhar CRÍTICO sobre TEMAS fundamentais para a HISTÓRIA da humanidade.

Estes são alguns dos pensadores mais famosos da História:

- Albert EINSTEIN
- ARISTÓTELES
- FRIEDRICH Nietzsche
- PLATÃO

A R E H E S M Y T M N
 L N L C T E D E D S D
 D M R I L D T I F A C
 H F T R B A N N R T L
 D M B D Y D T S L R S
 L D R E N I F T M E D
 T N D I L L L E L B L
 F L B R L I L I B O D
 O T E F D B G N N C L
 N D N D R A T E N S R
 T T N Y F H R D S E M
 B O D U D R R R N D M
 C T F D M R B L T Y T
 G O D N T D H B T M H
 S O G R U T A M A R D
 D Ä N N T E N G D Y M
 H T D O F M Y G N R S
 R A T M T A N R F N F
 D L C H I S T O R I A
 R P E R G M G E C F N
 M R M N R D L R N E R
 P R O F E S S O R E S
 E F E E M N N M D T S
 C S E R O T I R C S E
 C N C T G R L L L T R
 G B T T F F N N C T D
 L O C I T I R C A A D
 D N N B N B G F T L T
A R I S T O T E L E S
 L R R N D F F E T R H
 P E N S A D O R E S S

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cantor e compositor da MPB, integrou o conjunto A Voz do Morro	Sistema de (?), criação de Descartes na Geometria Analítica	Capital da Tunísia	Celebram missas que incorporam características do culto protestante, como a emotividade intensa e externada	Manganês (símbolo)	O ponto mais alto
Enxerida					
					Letra puxada no solaque caipira
Célula que transmite os impulsos nervosos	Direção da agulha da bússola (abrev.)		Tipo de cheque	Bebida alcoólica antilhana	Pedra, em tupi-guarani
Tribunal que condenou Cristo					Divisão do cérebro (Anat.)
	Noz, em inglês				Lago, em francês
					Meiguice (fig.)
Antiga mensagem náutica de socorro	Condição do grupo teatral mambembe	Nelson Mandela, líder sul-africano			
George (?), escritora francesa (séc. XIX)			Agitação intensa e ruidosa	(?)-Wan Kenobi, personagem (Cin.)	
Grande sapo dos rios amazônicos	Cadeias de montanhas				
		Designação popular do PC		Formato do circuito oval da F1	Modelo de navegador da internet
Gema, em inglês			No caso de		
"(?) o primeiro gole", slogan de campanhas			Mentira (bras.)		
				Ação dificultada pela hipermetropia	
Medidor de mercúrio	Acessório do vestido de noiva	Museu Oscar Niemeyer (sigla)			"Abelha", em "apicultura"
Arterias responsáveis pela oxigenação cardíaca					

Áries

Um projeto pode trazer problemas e fazer você repensar seu trabalho. Procure ficar atento a pequenos problemas na saúde. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de movimento intenso na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. Você estará mais simpático, alegre e comunicativo. Viagens rápidas são amplamente favorecidas.

Câncer

Um acordo envolvendo um novo contrato deve ser revisto e reavaliado. Se puder, adie sua assinatura. Uma viagem rápida pode ser renovadora. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de interiorização e necessidade de distanciar-se da vida social e de pessoas vazias. Um amor do passado pode bater à sua porta novamente.

Libra

Recolhimento e distanciamento da vida social. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para seu mundo emocional e passado. Procure cuidar com mais carinho de sua saúde. Vênus, seu regente, deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de maior necessidade de envolvimento com sua vida espiritual. Uma nova filosofia de vida começa a chamar sua atenção. Procure começar a meditar para maior equilíbrio mental.

Capricórnio

Movimento e confusões em projetos de médio prazo, especialmente se estiver envolvido com pessoas estrangeiras e com importação e exportação. Um novo caminho espiritual pode ser escolhido. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de rotina movimentada e possibilidade de um novo projeto de trabalho ou emprego, caso esteja desempregado. Sua saúde entra em uma fase de equilíbrio.

Touro

Você pode estar mais sensual e romântico, mais voltado para as alegrias do coração. No entanto, deve tomar cuidado com o excesso de otimismo e ilusões românticas. Vênus deixa seu signo e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de movimento positivo em seus negócios, pois este é um período de movimento na vida financeira. O dinheiro chega com mais facilidade, pois novos projetos e contratos podem surgir de repente.

Leão

O período pode estar relacionado pelo excesso de otimismo e fé, deixando de lado os riscos, próprios de todo negócio. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de movimento intenso e agradável na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. O período pode também ser marcado por ótimos contatos comerciais e projetos em equipe.

Escorpião

Movimento na vida social, mas que podem ser confusos. Um amigo pode estar em apuros e precisar de sua ajuda. O momento pode envolver o adiamento de um projeto social ou político. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de bons acordos e negociações, especialmente se estiverem envolvidos com uma sociedade ou parceria financeira. O dinheiro é negociado de um modo que o privilegia.

Aquário

Interiorização e necessidade de aprofundar sentimentos. Você estará em contato intenso com seu mundo emocional e, por isso, este é um momento de limpeza e transformação. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de movimento na vida social e aproximação de pessoas interessantes à sua vida. Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo a qualquer momento.

Gêmeos

Dias de movimento na vida doméstica e confusões na carreira. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para as atividades em sua casa e com a família. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de seu signo, indicando um período de maior sociabilidade e simpatia. Os relacionamentos ganham força e um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo.

Virgem

Dia de maior refinamento e empatia, simpatia e acolhimento nos relacionamentos pessoais, mas de complicações e mal entendidos nos profissionais. Fique atento a sócios e parceiros. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de melhora da imagem pessoal e reconhecimento profissional. O sucesso chega, depois de um tempo de esforço e dedicação à carreira.

Sagitário

Confusões e mal entendidos que podem prejudicar o andamento de um projeto profissional ou plano de negócios. Não dê nenhum passo na carreira se não estiver totalmente decidido. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de movimento na vida social e aproximação de novos amigos. Os relacionamentos, pessoais e profissionais, ganham força e um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo.

Peixes

Movimento na vida social e nos relacionamentos, pessoais e profissionais. O momento pode estar relacionado com um convite para fazer parte de uma sociedade ou parceria comercial. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um período de maior envolvimento com sua vida doméstica e familiar. O período pode estar relacionado com uma negociação de compra ou venda de um imóvel de família.

FIQUE POR DENTRO!

Mamografia: veja os caminhos para fazer o exame pelo SUS

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O Sistema Único de Saúde - SUS é um complexo conjunto de elementos brasileiro de acesso à saúde pública. Ele é responsável por fornecer atendimento à população, seja através de exames, simples ou não, consultas e outros procedimentos básicos. A estrutura do SUS se divide em União, Estados e Municípios, todos atuando em conjunto para garantir o máximo de qualidade na prestação dos serviços. Dentre esses serviços ofertados gratuitamente, a mamografia é um dos fundamentais.

A radiografia de mama é o principal exame preventivo do câncer em mulheres que deve ser feito regularmente todos os anos, a partir dos 40 anos. A indicação primordial acontece para mulheres que já tiveram casos da doença na família, principalmente em

parentes de primeiro grau - mãe, irmã e/ou filha. Para essas mulheres, o risco da doença pode ser maior do que o da população em geral. No período entre 2015 e 2018 cerca de 720 mulheres morreram tendo esta causa como a principal só no Estado da Paraíba, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde.

Na Paraíba

O tratamento do câncer pelo SUS no Estado é oferecido no Hospital Napoleão Laureano e Hospital São Vicente de Paula, ambos em João Pessoa; na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) e Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, e Hospital do Bem, na cidade de Patos.

Passo a passo

Todo o processo no Sistema Único de Saúde depende da regulação, que

consta em procurar uma unidade de atenção básica. O usuário do SUS procura uma unidade de posto de saúde para fazer a solicitação ou leva a requisição médica para conseguir um encaminhamento. Cada município possui uma unidade de atenção básica que pode prestar este serviço à população. Depois de solicitar o encaminhamento para João Pessoa, o usuário escolhe o hospital para realizar o exame, com base nos conveniados, e consegue o encaminhamento amarelo do PSF.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, os hospitais conveniados ao SUS de João Pessoa e Região Metropolitana são: Centro de Diagnóstico do Câncer (CEDC), Hospital Napoleão Laureano, Hospital São Vicente de Paula e Diagson. A Radiomed também realizava o exame de maneira conveniada ao sistema público de saúde, porém desde setembro de 2018 que não fazem mais.

Foto: Reprodução/Internet



Os hospitais credenciados tanto em João Pessoa como nas demais cidades do Estado disponibilizam equipamentos apropriados para os procedimentos

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

O que a mídia pode aprender com igrejas e ambientalistas

Os modelos financeiros tradicionais do jornalismo estão morrendo e muitos veículos de comunicação já tiveram seu epítáfio escrito. Há alternativas para a manutenção de projetos no mercado, e novas ideias surgem a cada dia. Um caminho para a sustentabilidade do negócio é pensar de forma mais coletiva e buscar inspiração em movimentos mobilizados por apoiadores, como igrejas e ambientalistas.

Esta semana, o Centro Knight divulgou um relatório do Membership Puzzle Project - um projeto de pesquisa financiado por Knight Foundation, Luminare e Democracy Fund - com dados sobre organizações jornalísticas que têm otimizado notícias para resgatar a confiança do público leitor e diversificar a receita. Tudo isso com um foco particular nos programas de associação (membership).

Uma conclusão fundamental do estudo, mostram os pesquisadores, é que os modelos de associação são diferentes dos modelos de assinaturas ou de produtos - e exigem novos métodos e mentalidades. "A associação não é apenas 'assinatura por outro nome' (embora seja frequentemente referenciada dessa maneira) nem se trata de fornecer acesso a um produto aos consumidores. É a participação em uma causa maior que reflete o que eles querem ver na sociedade civil", explica o relatório.

Conforme a pesquisa, na associação, há um "contrato social" ou uma "oferta de valor" diferente entre seus membros: assinantes dão seu dinheiro e obtêm acesso a um produto. Mas membros - e aí está o grande diferencial - se unem à causa e participam porque acreditam nela. Três palavras resumem o nível desse relacionamento: motivação (oferta de valor e o que motiva as pessoas a se associarem); participação (além do dinheiro, como os indivíduos dedicam tempo e experiência); e escala (como os movimentos bem-sucedidos fazem para crescer e atrair novos membros).

A partir do que foi investigado, o Membership Puzzle Project aponta questões que podem ajudar, e muito, o segmento de notícias: 1. Mude a mentalidade. Em vez de imaginar o que as pessoas querem saber, busque novas formas de ouvir a audiência. Associações bem-sucedidas são empáticas e abertas ao aprendizado;

2. Conecte as paixões individuais a um objetivo maior compartilhado. Reconheça e celebre o indivíduo e, ao mesmo tempo, faça-o se sentir conectado a algo maior do que ele mesmo. Ou seja, aqui vale buscar o equilíbrio entre o que interessa ao indivíduo e ao coletivo;

3. Seja parte da solução. Muita gente se associa a uma entidade porque sente que algo fundamental no mundo e/ou nelas mesmas está quebrado. "Programas bem-sucedidos de associação não fogem da conexão com o estado maior do mundo";

4. Ofereça meios flexíveis de participação. Encontre maneiras para os apoiadores se envolverem, buscando maximizar tempo e esforço. As entidades estudadas pela pesquisa tentavam se sintonizar com habilidades, objetivos, limitações e estilos de vida das pessoas;

5. Cresça em escala humana. Muitas vezes, a expansão é limitada de forma estratégica, para que o valor da associação não seja diluído. Os pesquisadores acreditam que isso tem ramificações importantes para restaurar o "elemento humano" nas notícias.

O relatório do Membership Puzzle Project tem quase 50 páginas e merece ser lido com calma. Para encerrar, deixo outra dica pescada do estudo: invista no engajamento em escuta profunda e em testar e adotar uma abordagem flexível para entregar o que as pessoas valorizam. As associações têm demonstrado que isso vale a pena.

+ Nota do Instituto Nacional do Câncer

A Lei 11.664/2008, que entrou em vigor dia 29 de abril e dispõe sobre a atenção integral à saúde da mulher, reforça o que já é estabelecido pelos princípios do Sistema Único de Saúde: o direito universal à saúde. Porém, ao estabelecer que SUS deve assegurar a realização de exames mamográficos a todas as mulheres a partir dos 40 anos de idade, a nova legislação suscitou interpretações divergentes.

Esse exame, como qualquer outro realizado pela rede de saúde pública ou complementar, depende de indicação médica - o que não foi alterado pela nova legislação. É o profissional de saúde que indica à paciente se deve ou não fazer o exame, de acordo com seu histórico familiar, sua idade ou a suspeita de alguma alteração. É preciso esclarecer que há indicações diferentes para a realização de mamografia, ambas dependentes de indicação médica.

O profissional de saúde pode pedir a mamografia diagnóstica, quando tem alguma suspeita, independentemente da idade da paciente. O médico também deve recomendar à paciente, entre 50

e 69 anos, mamografia para rastreamento. Nesse caso, o objetivo é o monitoramento das mulheres saudáveis, com a realização de exames regulares, a fim de diagnosticar precocemente possíveis casos da doença e diminuir a taxa de mortalidade na faixa etária de maior risco e incidência.

De acordo com o Consenso de Mama (documento elaborado em 2004 por gestores, ONGs, sociedades médicas e universidades), a estratégia de controle da doença é a realização do exame clínico anual das mamas em mulheres de 40 a 49 anos. As mulheres pertencentes a grupos populacionais com risco elevado de desenvolver câncer de mama devem fazer exame clínico e mamografia anual a partir dos 35 anos. Para rastreamento, a recomendação é a realização de mamografia na faixa de 50 a 69 anos, com intervalo de até dois anos.

Essas recomendações se baseiam em evidências científicas e estudos internacionais, e é adotada em países com políticas públicas de rastreamento populacional implementadas, como Reino Unido, Holanda, Canadá

e Austrália. De acordo com a Cochrane Collaboration, uma rede mundial sem fins lucrativos que busca subsidiar as tomadas de decisão na área da saúde, os programas de rastreamento mamográfico resultam em benefícios para a população feminina, tanto para redução da mortalidade quanto para a da morbidade.

Em sua última análise sistemática (metanálise) do rastreamento, a ONG avaliou os resultados e a metodologia de sete estudos de diferentes países que envolveram ao todo meio milhão de mulheres. As evidências indicam uma redução na mortalidade de até 20% para a faixa entre 50 e 60 anos, quando a mamografia é realizada periodicamente em 70% da população-alvo por um período de dez anos.

Entretanto, os autores ressaltam que não está claro se o rastreamento resulta mais em benefícios ou danos.

A mesma metanálise também confirmou alguns possíveis efeitos adversos do rastreamento, como o excesso de diagnóstico (over-diagnosis) e tratamento (over-treatment) com aumento estimado de até 30%.

Camarão com requeijão

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 1 kg de camarão médio limpo
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 cebola média picada
- 2 tomates sem pele e sem semente picados
- 3 colheres de sopa de molho de tomate
- 250 g de requeijão
- Suco de 1/2 limão
- Folhas de alfavaca
- Sal a gosto
- Pimenta branca a gosto
- Ervas finas a gosto

Modo de preparo

- 1 - Primeiro tempere o camarão com sal a gosto, suco de 1/2 limão e folhas de alfavaca. Mexa e deixe o camarão descansar por 15 minutos.
- 2 - Depois derreta a manteiga e jogue a cebola.
- 3 - Mexa até dourar. Em seguida, despeje o tomate e o molho de tomate.
- 4 - Deixe cozinhar por alguns minutos. Depois, adicione o camarão já temperado. Mexa bem e deixe cozinhar por 10 minutos com a tampa da panela fechada.
- 5 - Quando o camarão já estiver cozido, coloque pimenta e ervas finas a gosto. Por último, adicione o requeijão e mexa até o queijo desmanchar.
- 6 - O prato está pronto. Para finalizar, coloque o camarão numa travessa e salpique queijo ralado para dar um gostinho especial à receita.



Costelinha com molho barbecue

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 2 kg costelinhas de porco aferventadas em
- Água quente
- Molho
- 1 colher (sopa) óleo
- 2 colheres (sopa) cebola picada
- 1/2 xícara (chá) açúcar mascavo
- 1/2 xícara (chá) vinagre branco
- 2 colheres (sopa) molho inglês
- 2 xícaras (chá) catchup
- 1 folha de louro
- 1 colher (sopa) chilli em pó
- 1/2 xícara (chá) água
- Sal e pimenta do reino a gosto

Preparo

- 1 - Espalhe sal por toda a carne e coloque para ferver por 10 minutos em uma panela com bastante água quente.
- 2 - Escorra a água, arrume as costelinhas em uma assadeira, cubra com papel alumínio e leve ao forno baixo (180°) por 40 minutos.
- 3 - Em uma panela, refogue a cebola no óleo, acrescente o açúcar mascavo e o vinagre e deixe o açúcar dissolver.
- 4 - Acrescente o molho inglês, o catchup, o louro, o chilli em pó e a água e cozinhe por 30 minutos em fogo baixo ou até o molho engrossar.
- 5 - Tempere com sal e pimenta-do-reino, coe e reserve.
- 6 - Após os 40 minutos retire as costelinhas do forno, retire o papel alumínio e pincele com o molho.
- 7 - Aumente a temperatura do forno, asse as costelinhas por mais 10 minutos, pincele novamente com o molho, asse mais 5 minutos e repita mais uma vez esta operação.
- 8 - Sirva com mais molho à parte.



Fondue de chocolate

Por: Tudo Gostoso

Ingredientes

- 100 g de chocolate meio amargo picado ou ralado
- 100 g de chocolate ao leite picado ou ralado
- 1 copo (americano) de creme de leite
- 4 colheres (sopa) de conhaque ou cachaça
- 1 caixa de morango
- 1 rodela de abacaxi picada
- 3 bananas picadas
- 2 maçãs picadas
- 1 laranja picada
- 1 pão francês picado

Modo de preparo

- 1 - Aqueça uma panela de fundo grosso.
 - 2 - Coloque o creme de leite e adicione os dois tipos de chocolate aos poucos mexendo sem parar.
 - 3 - Quando estiver derretido desligue o fogo e acrescente o conhaque ou a cachaça.
 - 4 - Passe o creme para uma vasilha de cerâmica ou inox.
- Informações adicionais**
- 1 - Quem não tiver o aparelho de fondue pode aquecer uma água, colocar num pirex refratário e colocar a vasilha com o creme de chocolate dentro dela, para manter a temperatura do creme.
 - 2 - Os garfinhos do aparelho podem ser substituídos por espetinho para churrasco. Sirva acompanhado das frutas.

